

EM ÚLTIMA SESSÃO ANTES DA VOLTA DE DONALD TRUMP À CASA BRANCA, DÓLAR SOBE E FECHA A R\$ 6,06.

Reprodução



O dólar fechou em alta nessa sexta-feira (17), negociado a R\$ 6,06, com investidores na expectativa pela posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, prevista para esta segunda-feira (20). Dados de atividade e balanços corporativos também ficaram no radar. Página 39

O SUL

IMPREENSA MUNDIAL REPERCUTE A PROIBIÇÃO DE BOLSONARO IR À POSSE DE DONALD TRUMP.

Página 19

Maurício Tonetto/Secom



COM A PRESENÇA DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GERALDO ALCKMIN, E DE EDUARDO LEITE, INDÚSTRIA QUÍMICA ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 350 MILHÕES NO RS.

O governador Eduardo Leite, junto ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, esteve presente, nessa sexta (17), na cerimônia de anúncio de investimentos de empresas do setor químico. Durante o evento no Polo Petroquímico de Triunfo, as empresas Braskem, Innova, Unipar e Grupo OCQ anunciaram aporte de R\$ 759,3 milhões para expansão e construção de novas plantas. Do total, cerca de R\$ 350 milhões serão investidos no Rio Grande do Sul. Página 51

RIO GRANDE DO SUL VOLTA A BATER RECORDE DE ANO MAIS SEGURO DA HISTÓRIA COM REDUÇÃO DE INDICADORES CRIMINAIS EM 2024.

Página 52

Lula se reúne com a futura secretária de redes sociais e ouve conselhos do prefeito de Recife, João Campos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com a futura chefe da Secretaria de Estratégia e Redes (Seres) da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Mariah Queiroz. Ela irá substituir Brunna Rosa no cargo.

Mariah foi apresentada a Lula pelo novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira, e pelo secretário de Imprensa da Secom, Laércio Portela, antes do evento de sanção do projeto da regulamentação da reforma tributária.

Lula demitiu Brunna Rosa, que tem grande proximidade com a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja. A primeira-dama, porém, queria que ela fosse realocada para um cargo na cúpula da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), mas a ideia não agradou Sidônio.

A tendência é que tanto ela quanto Priscila Calaf, diretora do Departamento de Canais Digitais da Secretaria de Redes, passem a ser ligadas ao gabinete de Lula, onde ficariam na equipe de Janja.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mariah Queiroz foi apresentada a Lula pelo novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira (foto).

Mariah Queiroz trabalhou com as redes sociais do prefeito reeleito do Recife, João Campos (PSB), e foi nomeada nessa sexta-feira (17). A avaliação do Palácio do Planalto é a de que o prefeito soube utilizar bem as redes sociais na campanha de 2024. João Campos é o prefeito de capital mais popular no Instagram.

João Campos se reuniu com Lula no Palácio do Planalto. A reunião durou cerca de 30 minutos e teve como objetivo tratar sobre a estratégia de comunicação digital utilizada pelo prefeito. Um dos focos da nova Secom, além de reformular a comunicação do governo, é deixar a gestão do petista mais popular visando

à eleição de 2026.

A Secom está atualmente em período de transição entre a equipe liderada pelo ex-ministro Paulo Pimenta e Sidônio. As equipes estão se reunindo para alinhar os trabalhos e a previsão é que a transição dure até o final do mês.

Elogios

No ano passado, Lula tentou articular um nome para compor como vice na chapa do prefeito, que disputava a reeleição, mas não teve sucesso. O presidente teceu diversos elogios a João Campos. “Com essa idade, ele tem um futuro político excepcional e sabe que tem que trabalhar e fazer as coisas corretas”, disse o petista em abril.

A relação de João

Campos com o PT é conturbada. Em 2020, ele foi para o segundo turno contra a prima Marília Arraes, que era filiada ao partido e hoje está no Solidariedade, e adotou discurso fortemente antipetista. Em um debate, disse que nem sequer era possível contar nos dedos das mãos o número de petistas condenados à corrupção e que não aceitaria indicações políticas do PT em seu governo.

A promessa foi descumprida no início de 2023, quando o partido indicou dois secretários na prefeitura de Recife. Antes disso, Campos já havia se reaproximado da legenda ao apoiar a candidatura presidencial de Lula em 2022. (Estado Conteúdo)

Petistas não querem como ministro do governo Lula o atual presidente do Senado Rodrigo Pacheco.

A cúpula do PT está preocupada com a desidratação do partido na reforma ministerial a ser promovida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dirigentes petistas dizem, nos bastidores, que não veem sentido em uma possível entrada do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), no primeiro escalão do governo nem em afagos a quem traiu Lula no painel de votações do Congresso. Com esse diagnóstico, acham que quem deveria perder lugar na dança das cadeiras é o União Brasil.

O argumento é de que o partido, hoje no comando de três ministérios com orçamentos vistosos (Comunicações, Turismo e Integração e Desenvolvimento Regional), virou um “saco de gatos”: está sempre dividido e não entrega os votos correspondentes a seu tamanho na Esplanada.

Em dezembro de 2024, por exemplo, a votação do primeiro turno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que integrou o pacote de ajuste fiscal escancarou o racha: 23 deputados do União Brasil foram contra as medidas apresentadas pela equipe econômica e 36, a favor. Mesmo no PT, porém, houve três votos contrários ao governo.

Na avaliação de interlocutores de Lula, é preferível fazer um acordo político com o presidente do PP, senador Ciro Nogueira – que dá sinais de afastamento do bolsonarismo raiz –, a manter o espaço do União Brasil na segunda metade do governo. O problema é que, embora tenha diminuído o tom dos ataques, Ciro continua criticando o inquilino do Palácio

do Planalto.

Reforma

A largada da reforma ministerial foi dada anteontem com a posse do publicitário Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha petista de 2022, na Secretaria de Comunicação Social (Secom). Sidônio substituiu Paulo Pimenta (PT) com a difícil missão de tirar projetos da prateleira e “salvar” o governo. O PT administra 11 ministérios e tudo indica que passará por uma lipoaspiração. Toda a estratégia leva em conta as eleições de 2026.

Expoente do Centrão, o PP é também a sigla do presidente da Câmara, Arthur Lira, que está de saída do cargo. O partido tem o Ministério do Esporte e a presidência da Caixa, além de postos regionais.

Como mostrou o Estadão, há petistas – a exemplo do ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha – que defendem o ingresso de Lira no governo. Nessa lista está também o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. Os dois avaliam que Lira pode ajudar a levar parte do Centrão para a campanha de 2026, quando Lula pretende concorrer a novo mandato.

Agricultura

Uma ala da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), majoritária no PT, diz agora que o presidente da Câmara tem perfil para chefiar a Agricultura, hoje nas mãos de Carlos Fávaro (PSD), alvo de reclamações da bancada de seu próprio partido.

O objeto do desejo do grupo de Lira é o Ministério da Saúde, mas essa pasta dificilmente sairá da órbita do

Agência Brasil



A cúpula do PT está preocupada com a desidratação do partido na reforma ministerial a ser promovida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

petismo, mesmo que Nísia Trindade, a atual titular, seja substituída.

As eleições que renovarão os comandos da Câmara e do Senado estão marcadas para 1.º de fevereiro. Indicado por Lira, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) é o favorito para ocupar sua cadeira. No Senado, Rodrigo Pacheco deverá passar o bastão para Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A possibilidade de Pacheco integrar a equipe de Lula, no entanto, não agrada ao PT, nem mesmo se ele mudar para o MDB. Pacheco já foi das fileiras emedebistas e, antes do recesso parlamentar, vinha conversando sobre eventual migração para o partido.

Dirigentes do PT observam, em conversas reservadas, que não veem Pacheco como alguém capaz de fortalecer a articulação do governo com o Congresso em um ambiente marcado por sucessivas crises. O relacionamento azedou de vez, no fim do ano passado, quando o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino blo-

queou parte das emendas parlamentares.

Minas

Lula quer que Pacheco seja candidato ao governo de Minas Gerais, em 2026, e dê palanque para o PT. É com essa perspectiva que ele precisaria ficar sob os holofotes após deixar o comando do Senado. Pacheco, porém, resiste à ideia de disputar o Edifício Tiradentes.

Apesar da bolsa de apostas, o presidente ainda não decidiu o desenho da reforma ministerial. Sabe-se, contudo, que a mudança será bem menor do que o Centrão espera.

Se não precisasse mexer no time para fazer novos arranjos políticos, Lula não gostaria nem mesmo de promover mais trocas. O ideal, para ele, é que quem entrasse na equipe agora fosse como Sidônio Palmeira e não tivesse pretensão de disputar as próximas eleições. (Estadão Conteúdo)

PSDB confirma fusão com outro partido e quer Eduardo Leite como candidato à Presidência da República.

O PSDB confirmou que pretende se fundir ou se incorporar a outro partido ainda neste ano. A sigla também afirmou que apoiará a candidatura do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, à Presidência da República em 2026. O presidente nacional do partido, Marconi Perillo, afirmou que Leite “tem pretensões à candidatura” e que possui um perfil muito alinhado com as expectativas do partido e do Brasil.

De acordo com Perillo, Leite tem o perfil considerado ideal pelo partido para liderar uma alternativa política em meio à polarização no Brasil. Ele o descreveu como um político “culto, preparado e conciliador”, ressaltando sua gestão no Rio Grande do Sul, que enfrentou desafios como a pandemia e as enchentes de maio do ano passado.

“Eduardo Leite é um político culto, preparado, conciliador e provou resiliência por passar por dois acontecimentos que exigiram muito dele, a pandemia da Covid-19 e as enchentes de 2024”, comentou em entrevista ao canal CNN Brasil.

Maicon Hinrichsen/Secom-RS



Leite tem o perfil considerado ideal pelo partido para liderar uma alternativa política em meio à polarização.

Atualmente, o gaúcho é um dos três governadores tucanos com mandato no País. Desde as eleições de 2022, Leite despontou em pesquisas como um possível candidato da “terceira via” frente à polarização, na época, de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O político chegou a renunciar do cargo meses antes para concorrer ao Executivo nacional, mas, por imbróglios da sigla, desistiu. Assim, concorreu mais uma vez ao governo do Rio Grande do Sul e conquistou a reeleição — a primeira na história do Estado desde a redemocratização.

Em nota, a assessoria do governador Eduardo Leite afirmou que ele “está à disposição da sigla para construir

uma alternativa ao futuro do Brasil”.

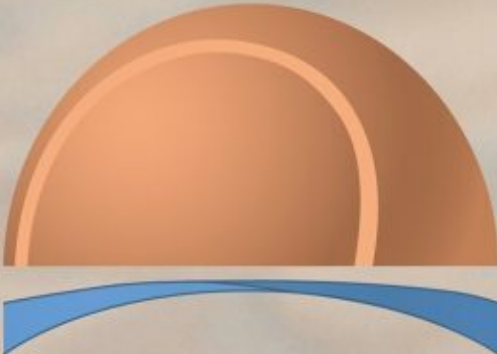
Leite afirmou recentemente que ainda não está pensando no pleito presidencial de 2026. Durante uma viagem que fez à China no final do último ano, o governador demonstrou disposição a se apresentar como uma “terceira via”, frente ao cenário polarizado vivenciado no Brasil.

“Eu quero, com toda a honestidade, ajudar a viabilizar o país com uma alternativa a essa polarização. Se Bolsonaro é inelegível e Lula não satisfaz o que nós entendemos que o País precisa, nós temos uma responsabilidade de buscar uma alternativa”, chegou a dizer.

Marconi Perillo também afirmou que o PSDB irá realizar uma

“fusão ou incorporação” com outro partido ainda neste ano.

A cúpula tucana planeja anunciar até março uma fusão ou incorporação com outro partido que compartilhe uma visão ideológica semelhante, criando uma coalizão que ofereça uma alternativa sólida ao eleitorado diante das disputas polarizadas dos últimos anos, segundo Perillo. Logo no início deste mês, o presidente do PSDB paulista, Paulo Serra, se reuniu com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, para tratar de uma possível fusão. Recentemente, dirigentes tucanos também tiveram conversas com o presidente do MDB, o deputado Baleia Rossi (SP).



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**SÁBADO E DOMINGO,
ÀS 9H30.**

**BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9**

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



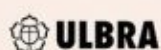
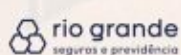
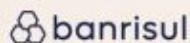
rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



Eduardo Leite defende alternativa a Bolsonaro e Lula e diz ter "disposição" para tentar a Presidência da República.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que ainda não é o momento para discutir seu papel nas eleições de 2026, mas demonstrou "disposição" para concorrer à Presidência da República. Para o tucano, o Brasil precisa de um nome fora da polarização entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Eu quero, com toda a honestidade, ajudar a viabilizar o País com uma alternativa a essa polarização. Se Bolsonaro é inelegível e Lula não satisfaz o que nós entendemos que o País precisa, nós temos uma responsabilidade de buscar uma alternativa", afirmou.

O político chegou a renunciar do cargo meses antes para concorrer ao Executivo nacional em 2022, mas, por imbróglis do PSDB, desistiu. Assim, concorreu mais uma vez ao governo do Rio Grande do Sul e conquistou a reeleição — a primeira na história do Estado desde a redemocratização.

Leite também disse que, atualmente, "não é candidato a nada". "Eu já estive com dis-

Secom RS



Leite também disse que, atualmente, "não é candidato a nada".

ponibilidade e naturalmente eu tenho disposição, mas não vou colocar aspiração pessoal à frente do que eu acho que é maior, que é viabilizar uma alternativa", disse o governador gaúcho.

Embora crítico da atual gestão federal, o governador reconheceu que o ambiente institucional sob Lula está mais estável do que com Bolsonaro, destacando que o presidente demonstra "disponibilidade de dialogar".

"Não foi nada inteligente a forma como o governo Bolsonaro se apresentou para o mundo", disse. Na avaliação de Leite, o presidente Lula restabeleceu essas conexões que impactaram a diplomacia brasileira, "mas tem tantas outras reprováveis". Ele cita

como equivocadas as relações com a Venezuela, o Irã e a Ucrânia, bem como manifestações em relação a Israel.

Embora reconheça que as relações institucionais com o presidente Lula são "muito mais elevadas" em comparação com o governo Bolsonaro, Eduardo Leite não poupou críticas ao governo federal pelas promessas de auxílio ao Estado após as enchentes de maio do ano passado.

Em nota, a assessoria do governador Eduardo Leite afirmou que ele "está à disposição da sigla para construir uma alternativa ao futuro do Brasil".

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, afirmou que Leite "tem pretensões à candidatura" e que pos-

sui um perfil muito alinhado com as expectativas do partido e do Brasil.

De acordo com Perillo, Leite tem o perfil considerado ideal pelo partido para liderar uma alternativa política em meio à polarização no Brasil. Ele o descreveu como um político "culto, preparado e conciliador", ressaltando sua gestão no Rio Grande do Sul, que enfrentou desafios como a pandemia e as enchentes..

"Eduardo Leite é um político culto, preparado, conciliador e provou resiliência por passar por dois acontecimentos que exigiram muito dele, a pandemia da Covid-19 e as enchentes de 2024", comentou em entrevista ao canal CNN Brasil.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

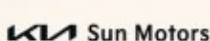
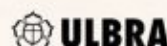
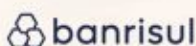
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Governo do Rio Grande do Sul não descarta ir à Justiça por causa de plano de socorro a Estados.

A adesão do Rio Grande do Sul ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) no formato atual, após vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é inviável pela exigência de um aporte imediato ao Fundo de Equalização Fiscal, o que comprometeria recursos essenciais para a reconstrução gaúcha depois das enchentes de 2024, diz o governador Eduardo Leite (PSDB). A calamidade gerou prejuízos estimados em R\$ 90 bilhões.

O governo gaúcho vai buscar reverter os vetos no Congresso Nacional e, se necessário, recorrerá à Justiça. Leite também defende que o Estado receba os mesmos incentivos econômicos concedidos a outras regiões ou, ao menos, tenha respeitada a suspensão da dívida prevista na legislação.

O governador critica ainda a falta de reformas federais para a redução de gastos públicos e defende um “verdadeiro pacto federativo”, no qual os Estados tenham mais autonomia e equilíbrio na relação com a União.

Ao refletir sobre os desafios da polarização política no Brasil, Leite reafirma a disposição em contribuir, em 2026, para um caminho político que supere divisões “destrutivas” e priorize o futuro do país. Leia a seguir os principais pontos da entrevista do governador gaúcho ao jornal Valor Econômico.

– Uma das medidas ve-

tadas que mais interessavam aos Estados era a liberação do cumprimento de metas e obrigações do Regime de Recuperação Fiscal. Isso não representaria um afrouxamento das regras fiscais para os Estados? “Não tem a ver com não querer cumprir regras rígidas, o Rio Grande do Sul é um bom exemplo de reformas profundas nos últimos anos. O Estado não teve medo de fazer a lição de casa, com um custo político alto. Privatizamos empresas, reformamos a Previdência - nenhum Estado do Brasil fez uma reforma na Previdência como nós fizemos, inclusive para os militares, com a mesma alíquota que é cobrada dos civis. Fizemos reforma nas carreiras dos serviços públicos, com retirada de vantagens e gratificações. Não temos problema em cumprir e entender que as regras para a manutenção do equilíbrio fiscal são fundamentais. Mas da forma como a lei do Propag está após os vetos do presidente, o que impede a adesão do Rio Grande do Sul de forma determinante é a exigência de adesão a um Fundo de Equalização Fiscal, que vai ser acessado por outros Estados, menos devedores. A mesma União que nos ofereceu uma ajuda para a suspensão do pagamento da dívida agora condiciona o acesso ao Propag, um programa que reduz os juros da dívida, a nós pagarmos parte dela a curto prazo.”

Maurício Tonetto/Secom



O governador Eduardo Leite também defende que o Estado receba os mesmos incentivos econômicos concedidos a outras regiões.

– Qual é o desafio? “Enfrentamos calamidades que são conhecidas pela população brasileira que nos fizeram merecer esse apoio federal. A Lei Complementar 206, aprovada em 2024, nos trouxe o benefício de suspensão da dívida com a União até meados de 2027, condicionado a que o valor correspondente à dívida seja aportado a um fundo de reconstrução gerenciado pelo Estado. Foi uma lei votada em função da situação do Rio Grande do Sul, mas que tem abrangência para outras situações que possam vir a acontecer com outros Estados. Até meados de 2027, os valores da suspensão da dívida dariam R\$ 14 bilhões. Nós estamos com um plano em execução. Agora, a União diz que, se o Estado quiser acessar o novo programa, terá que pagar R\$ 5 bilhões ao Fundo de Equalização. Quero o benefício do Propag de longo prazo, mas não posso abrir mão

do curto prazo, porque estamos no processo de reconstrução do Estado.”

– O senhor disse que vai tentar derrubar os vetos do Propag. Quais os próximos passos? “A primeira etapa é sempre política na esfera da articulação. Foi assim que agimos até agora e vai ser assim que vamos seguir. Há uma etapa a ser superada, que é a análise dos vetos pelo Congresso Nacional, e vamos lutar para que haja um entendimento do caso específico do Rio Grande do Sul, com a compreensão do governo, que já tinha demonstrado o entendimento, por isso esses vetos nos surpreenderam. Se não houver êxito nesse caminho, não restará outro que não seja o da judicialização, que é, também, uma instância absolutamente legítima dentro do Estado Democrático de Direito.” As informações são do jornal Valor Econômico.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Dívidas dos Estados: Lula chama governadores de "íngratsos".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou de "íngratsos" os governadores que criticaram os vetos ao projeto de renegociação da dívida dos Estados com a União. A declaração foi feita na quinta-feira (16), durante evento de sanção da reforma tributária no Palácio do Planalto.

"Foi uma coisa extraordinária. E os governadores que são os cinco maiores, que devem mais, que são íngratsos. Porque deviam estar agradecendo ao governo federal e ao Congresso Nacional, mas alguns fizeram críticas porque não querem pagar. E, a partir de agora, vão pagar", disse Lula.

A lei foi sancionada no início desta semana e é de autoria de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado. O projeto institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) para a renegociação dos mais

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula chamou de "íngratsos" os governadores que criticaram os vetos ao projeto de renegociação da dívida dos Estados com a União.

de R\$ 760 bilhões em dívidas das unidades federativas com a União.

Maior débito

Após Lula vetar trechos da lei, os governadores Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul; Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro; e Ronaldo Caiado (União), de Goiás, criticaram a decisão do Palácio do Planalto. Juntos, os governadores integram o grupo dos Estados que acumulam o maior débito com a União.

O Estado de São Paulo também está na lista, mas o governador Tarcísio de Freitas (República-

nos) não se manifestou publicamente sobre o assunto.

"A gente vai se preocupar com os outros estados que não devem. É muito engraçado: os pobres pagam as suas dívidas, os ricos não pagam. O acordo que fizemos na dívida dos estados é uma coisa excepcional para este país", afirmou o presidente Lula, que também saiu em defesa de Rodrigo Pacheco.

Pacheco defendeu Planalto

Na terça-feira (14), após diversos governadores manifestarem descontentamento com os vetos, Pacheco saiu em defesa do presidente Lula.

"O momento é de agradecer ao presidente Lula pela sanção do Propag e aproveitar a oportunidade que os estados terão para equacionar um problema histórico. Por meio desse programa, o governo federal abre mão de receber juros, permite o alongamento da dívida em 30 anos e aceita receber ativos diversos como pagamento", afirmou Pacheco, em nota oficial.

O presidente do Senado também afirmou que os benefícios do projeto para os estados são "bastante significativos e precisam ser reconhecidos". As informações são da CNN.

O “banho de água fria” que a pesquisa para Presidência da República deu em Gustavo Lima.

Reprodução/Instagram



Partidos como União Brasil, PP e PL têm conversado com Gustavo Lima sobre a possibilidade de filiá-lo.

Petistas e bolsonaristas têm a mesma opinião: a pesquisa que testou o potencial eleitoral do cantor Gustavo Lima foi considerada um “banho de água fria” para o artista. O fator que mais chamou a atenção de políticos ouvidos pela coluna foi o alto índice de rejeição que o cantor apresentou, similar ao de Lula e Jair Bolsonaro.

O levantamento da Paraná Pesquisas feito após o anúncio do cantor que pretende concorrer ao Palácio do Planalto mostra que 65,7% dos entrevistados reprovam a entrada de Gustavo Lima na política, sendo que 27,8% são a favor e 6,5% não opinaram. Além disso, 50,6% das pessoas ouvidas disseram que não votariam no artista de jeito nenhum para a Presidência.

Outro cálculo que chamou a atenção no meio político é que Gustavo Lima não tem a taxa de desconhecimento que iniciantes costumam amargar. Só 6,1% dos entrevistados relataram não conhecê-lo suficientemente para opinar se votariam nele ou não para a Presidência.

Partidos como União Brasil, PP e PL têm conversado com Gustavo Lima sobre a possibilidade de filiá-lo. As lendas, porém, vinham traba-

lhando com o cenário do cantor se candidatar ao Senado, por Goiás. Agora, estão avaliando o capital eleitoral que o artista teria numa eventual disputa pela Presidência, o qual não tem se mostrado dos mais altos.

Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou à CNN que o Partido Liberal aceita conversar com o cantor e empresário Gustavo Lima.

“Não vejo problema nenhum. O PL aceita conversar com Gustavo Lima. Aliás, nós estamos abertos para conversar com qualquer um que seja de direita, claro”, disse Bolso-

naro.

Ao ser questionado se o nome do cantor teria espaço para ser candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro rebateu e disse que a legenda já possui candidato.

“O PL tem candidato para presidente em 2026. O candidato sou eu!”, ressaltou.

Para alguns integrantes, a ida de Gustavo Lima para o PL seria bem-vinda, mas é consenso no partido que ele não tem nenhuma experiência na política, tampouco para um cargo de presidente da República. Outra ala do PL acredita que o nome de Gustavo Lima seria bom para o Senado.

No entanto, parlamentares relataram que o nome dele é visto com desconfiança já que o cantor teria demonstrado interesse em diálogo com políticos da esquerda também. A avaliação de fontes ouvidas é que o partido não poderia confiar 100% nele.

Nesta semana, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, elogiou a intenção do cantor sertanejo Gustavo Lima de entrar na política. Para o dirigente do partido de Jair Bolsonaro, o cantor quer “ajudar o Brasil” e, por isso, merece ser elogiado. Com informações dos portais de notícias O Globo e CNN Brasil.

OSUL

**NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS**

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Download on the App Store

INSTITUTO VIVA ESPORTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA INSTITUTO VIVA ESPORTE

A Presidente do Instituto Viva Esporte, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o Estatuto Social da entidade, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Eleição, que será realizada no dia 27 de janeiro de 2025, às dezenove horas, em primeira chamada, com a presença da maioria dos associados; ou às dezenove horas e trinta minutos, em segunda chamada, com qualquer número de presentes, no seguinte endereço: Associação de Pessoas Cegas e com Baixa Visão do Rio Grande do Sul - ACERGS na Vigário José Inácio, 433. Sexto andar. Centro Histórico -Porto Alegre RS CEP: 90020100

Os associados, que assim desejarem, poderão participar da Assembleia de forma remota; o link será enviado a todos os associados cadastrados por e-mail e/ou Whatsapp.

Ordem do Dia:

1. Apresentação dos critérios e procedimentos para a eleição;
2. Inscrição de chapas para a Diretoria e dos membros para o Conselho Fiscal;
3. Eleição da Diretoria e dos Membros para o Conselho Fiscal;
4. Proclamação do resultado da eleição e posse dos eleitos.

Porto Alegre, 10 de Janeiro de 2025.

Carla Schultz Silveira Cartier
Presidente do Instituto Viva Esporte

Após briga entre os irmãos, 11 deputados trocam o PDT de Ciro Gomes pelo PSB de Cid Gomes.

A pós passarem um ano brigando na Justiça para conseguir suas desfiliações, um grupo de onze deputados estaduais irão trocar o PDT, do ex-ministro Ciro Gomes, pelo PSB, do senador Cid Gomes. A cerimônia está marcada para o próximo dia três.

A nova debandada é um reflexo da disputa interna travada pelos irmãos no partido. Cid e outros 40 prefeitos já haviam deixado o PSB no ano passado.

Os deputados, poderiam perder seus mandatos caso deixassem a sigla sem autorização judicial. Por este motivo, o grupo alegou justa causa, o que foi reconhecido primeiramente pela Justiça Eleitoral.

Entre os novos filiados do PSB está Lia Gomes, que é irmã dos políticos, mas tomou o lado do senador em relação ao rumo partidário. As divergências entre Cid e Ciro circundam o apoio ao PT no estado: enquanto o senador busca a base, o ex-governador prefere ser oposição.

Além de Lia, Sergio Aguiar, Romeu Aldi-

Divulgação



Racha entre os Irmãos Gomes ocorreu após as eleições presidenciais.

guer, Osmar Baquit, Oriel Filho, Marcos Sobreira, Jeová Mota, Salmito Filho, Helaine Coelho, Guilherme Landim, Guilherme Bismarck, Bruno Pedrosa, Antonio Granja e Tin Gomes também migrarão ao PSB.

Desta lista, destaca-se Romeu Aldigueri, presidente da Assembleia Legislativa, após pressão de Cid Gomes. Sua filiação é mais uma vitória para o senador que agora pode ver seu aliado no comando da Casa e ainda filiado no PSB.

Rompimento

Os irmãos Gomes romperam após as eleições presidenciais de 2022. Ciro Gomes acusa o irmão de tê-lo abandonado na eleição presidencial

de 2022 e atuado em prol do presidente Lula (PT). Do outro lado, Cid se afastou das disputas estadual e presidencial, abdicando da coordenação da campanha do irmão, posto que ocupou em outras vezes que Ciro disputou a Presidência.

Com força na Executiva Nacional, Ciro atuou para afastar o irmão senador do comando estadual do PDT. A gota d'água foi Cid ter assinado cartas de anuência para desfiliação de dezenas de mandatários, entre eles deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores.

A Executiva Nacional afastou Cid do comando do partido no Ceará, aprovando por unanimidade um rela-

tório da Comissão de Ética pela intervenção. Após ser destituído, o senador logo recebeu um convite do PSB para se filiar.

Em 2024, Cid oficializou a troca do PDT pelo PSB. Essa foi a primeira vez que os irmãos militam em partidos diferentes desde a filiação de ambos ao MDB em 1983. Desde então, os dois passaram por PSDB, PPS, PSB, Pros e PDT.

Cid mostrou força política já na mudança partidária ao levar 40 prefeitos (35 deles do PDT), dentre eles o irmão Ivo Gomes, e a secretária-executiva do Ministério da Educação, a ex-governadora Izolda Cela.

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

Sargentos do Exército Brasileiro queriam criar um partido político.

O Exército vetou a realização de um evento organizado por um grupo bolsonarista que seria realizado no Clube dos Subtenentes e Sargentos de Curitiba, no Paraná, no próximo dia 24, entre 18h e 22h. O encontro estava sendo organizado pelo grupo Conservador, que se denomina um partido político — que está em busca de apoio para se tornar um. A informação foi primeiramente divulgada pelo portal Uol e confirmada, em seguida, pelo jornal O Globo.

O Comando Militar do Sul justificou que, apesar do Clube dos Subtenentes e Sargentos ser uma entidade da sociedade civil, ele está submetido às normas da corporação, sendo assim vedado qualquer ato político-partidário.

“Ao tomar conhecimento da intenção da atividade para a qual haviam sido locadas as dependências do Clube, o Comando da Guarnição de Curitiba entrou em contato com a Diretoria solicitando que fosse respeitado o Estatuto, de forma a não ocorrer esse tipo de atividade nas dependências do Clube”, diz o Exército. (leia o posicionamento na íntegra no final da reportagem).

Apesar do posicionamento do Exército, no ano passado, este mesmo clube foi palco de atos políticos. Em cinco de agosto, a convenção do PMB oficializou a candidatura da

jornalista Cristina Graeml à prefeitura de Curitiba. Ela ficou em segundo lugar na corrida.

Os integrantes do Partido Conservador não tiveram a mesma sorte. Eles já tinham inclusive disparado os convites para o evento nas redes sociais. Intitulado como “Apoie! Conservador.Com.Br”, o encontro teria como palestrantes José Carlos Bernardi e outros criadores de conteúdo digital da direita como Jacyr Leal, do “Superconsciência”, e Naná, do “Tia do Zap- Podcast”.

Os temas das mesas são assuntos como “O Conservador e a Prática Desejada na Política” e “Família do Futuro”. Mesmo com a negativa do Exército, o evento deve ser mantido, em local que ainda será definido.

Movimento conservador

Criado em janeiro de 2024, o Conservador é um movimento ultradiretista que tem o intuito de se tornar um partido político. Seu presidente, José Carlos Bernardi, quase concorreu a deputado estadual nas eleições de 2022, pelo PTB, mas retirou a própria candidatura. Jornalista de formação, Bernardi foi servidor da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) entre 2014 e 2021, tendo trabalhado no gabinete do ex-deputado Campos Machado (PSD) e junto a liderança do PTB.

Divulgação



Encontro no Clube dos Subtenentes e Sargentos de Curitiba estava sendo organizado pelo grupo Conservador, que se denomina um partido político.

Ele deixou a Alesp após ter se tornado alvo do Ministério Público. Enquanto comentarista da rádio Jovem Pan, afirmou que o Brasil iria enriquecer caso matasse judeus.

“É só assaltar todos os judeus que a gente consegue chegar lá. Se a gente matar um monte de judeus e se apropriar do poder econômico deles, o Brasil enriquece. Foi o que aconteceu com a Alemanha pós-guerra”, afirmou o jornalista em participação no “Jornal da Manhã”.

No site do Conservador, ele descreve o movimento como o “único partido genuinamente de direita” e, por isso, pede a ajuda de signatários. “Somos um partido em construção, com posicionamentos muito firmes e inegociáveis”, diz trecho de apresentação.

O Comando Militar do Sul informou que o estatuto do clube, submetido ao Exército no ato do arrendamento, proíbe

a realização de atividades político-partidárias no local. “O Comando da Guarnição de Curitiba determinou que não ocorra esse tipo de atividade nas dependências do clube”, diz o comunicado.

O Clube dos Subtenentes e Sargentos é uma entidade civil com CNPJ próprio. Embora arrende uma área militar, não se trata de uma unidade militar. No entanto, no Estatuto do Clube, submetido ao Exército no ato do arrendamento, consta que não podem ser executadas quaisquer atividades político-partidárias no local.

Ao tomar conhecimento da intenção da atividade para a qual haviam sido locadas as dependências do Clube, o Comando da Guarnição de Curitiba entrou em contato com a Diretoria solicitando que fosse respeitado o Estatuto, de forma a não ocorrer esse tipo de atividade nas dependências do Clube.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Ministro Alexandre de Moraes rejeita recurso de Bolsonaro para reaver passaporte e ir à posse de Trump; ele não pode sair do Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para reaver seu passaporte, para que possa comparecer à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. A solenidade está marcada para esta segunda-feira (20) e, em razão da previsão de muito frio (a temperatura máxima em Washington não deve passar dos -5°C) ocorrerá dentro do Capitólio.

Moraes já havia negado, na quinta-feira (16), um primeiro pedido de Bolsonaro, alegando que há uma "possibilidade de tentativa de evasão" por parte do ex-presidente. A defesa do político, no entanto, apresentou um pedido de reconsideração.

"Mantenho a decisão que indeferiu os pedidos formulados por Jair Messias Bolsonaro por seus próprios fundamentos", escreveu o ministro do STF. Ele também determinou que a Procuradoria-Geral da República

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro está com passaporte apreendido desde fevereiro, por determinação de Moraes.

(PGR) se manifeste em até cinco dias.

Bolsonaro está com passaporte apreendido desde fevereiro, por determinação de Moraes, devido à investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado. Ele foi indiciado nesse caso em novembro, mas nega as acusações.

No recurso, os advogados afirmaram que as medidas cautelares impostas contra ele "têm sido integralmente cumpridas e respeitadas", e que por isso "nada indica que a pontual devolução do passaporte, por período delimitado e justificado, possa colocar em risco essa realidade".

A defesa ressaltou, por exemplo, que ele vi-

ajou à Argentina em dezembro de 2023 (antes do passaporte ser apreendido) e voltou ao Brasil. Além disso, já havia retornado de um período nos Estados Unidos, entre o fim de 2022 e o início de 2023.

Por isso, alegaram que o ex-presidente "já demonstrou, concreta e objetivamente, sua intenção de permanecer no Brasil, quando retornou da Argentina e dos Estados Unidos".

Ao apresentar o recurso, a defesa de Bolsonaro solicitou que, em caso de nova negativa de Moraes, o pedido fosse analisado "pelo colegiado competente" — neste caso, a Primeira Turma.

O STF, contudo, está em recesso, período

em que não há julgamentos pelos colegiados. Seria necessária uma convocação de uma sessão extraordinária para que esse caso fosse analisado antes de fevereiro, quando a Corte retoma os trabalhos.

PGR

Moras também pediu uma manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) em até cinco dias — ou seja, a posição pode ser apresentada após a posse de Trump.

Além disso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, já foi contrário à solicitação de Bolsonaro, e por isso a chance de uma mudança de posição é remota.

O duplo efeito da decisão de Alexandre de Moraes de barrar viagem de Bolsonaro à posse de Trump.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ao negar ao ex-presidente a devolução de seu passaporte, o ministro Alexandre de Moraes deixa claro que Bolsonaro é investigado, indiciado e tem contas a prestar ao STF.

Nesta segunda-feira (20), Donald Trump volta ao comando da maior potência mundial. O ex-presidente Jair Bolsonaro gostaria de estar lá de corpo e alma. Mas seu desejo foi barrado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

O retorno de Trump à presidência dos Estados Unidos tem, após amargar a derrota na tentativa de reeleição, o condão de reacender as esperanças de boa parte da direita mundo afora, com o Brasil incluído. Entre o círculo próximo de Bolsonaro é difundida a crença de que Trump pode ser fonte de pressão para, quem sabe, o ex-presidente brasileiro ser liberado para retomar o direito de ter seu nome nas urnas na eleição de 2026.

O novo presidente dos EUA já deu inúmeros exemplos de simpatia a Bolsonaro. Posa como o tio rico do parente sul-americano em ideias. As manifestações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de-

fendendo a candidatura de Kamala Harris, derrotada por Trump, completam o cenário e deixam claro para o republicano quem na política brasileira está do seu lado.

A festa da posse seria, portanto, uma oportunidade para Bolsonaro mostrar para todo mundo sua proximidade com o chefe do Poder Executivo norte-americano. Num cenário ideal, e certamente nos seus planos, Bolsonaro ia lá tirar uma selfie ao lado de Trump e fazer a imagem circular nas redes sociais. Uma fração de segundos de alguma fala do próprio presidente empossado dos EUA seriam, então, ainda melhor.

A cena possível não

teria o poder de anular decisões judiciais no Brasil, mas teria um significado político grande. O líder da maior nação ocidental acalentando um ex-presidente mirado pela Justiça é algo que pode pesar na cabeça de magistrados na hora de um veredicto.

Por essas e outras, a decisão de Moraes tem um duplo significado. Primeiro, ao negar ao ex-presidente a devolução de seu passaporte e barrar a viagem aos Estados Unidos, o ministro deixa claro que Bolsonaro é investigado, indiciado e tem contas a prestar ao STF.

Por conta de decisão do mesmo magistrado, referendada por colegas da Corte, o político está com parte

de seus direitos suspensos: não pode sair do País, não pode conversar com outros investigados e está impedido de frequentar quartéis. O motivo está na atuação de Bolsonaro para tentar dar um golpe de Estado em 2022.

O segundo efeito do despacho de Moraes é político. Frustra o plano da selfie Bolsonaro-Trump. E rouba do ex-presidente a oportunidade de tentar cacifar-se interna e externamente como um político perseguido e que desfruta de certa proximidade do novo presidente dos EUA. (Opinião/Francisco Leali/Estadão Conteúdo)

O roteiro de aliados de Bolsonaro que viajarão aos Estados Unidos para a posse de Trump.

Os parlamentares bolsonaristas que estão viajando aos Estados Unidos por ocasião da posse do presidente eleito do país, Donald Trump, terão um extenso roteiro a ser cumprido na capital Washington neste final de semana. Os planos incluem desde uma recepção restrita organizada por assessores do republicano até a participação em um comício liderado por Trump, segundo fontes ouvidas pela equipe do blog da jornalista Malu Gaspar, no jornal O Globo.

A maior parte dos bolsonaristas chegou em Washington nessa sexta-feira (17). Pelo menos 30 deputados e senadores devem comparecer à posse, segundo um interlocutor. Dentre eles, estão Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e aliados próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro como Bia Kicis (PL-DF) e Gustavo Gayer (PL-GO), além do próximo líder da bancada do PL, Sóstenes Cavalcante (PL), e Carla Zambelli (PL-SP).

Convidado diretamente por Trump, Bolsonaro teve autorização para ir ao evento negada pelo Supremo. Dessa forma, o ex-ocupante do Palácio do Planalto deve ser representado pela esposa, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e o filho Eduardo, próximo da família Trump.

Conforme apurado pelo blog, a delegação brasileira será recebida por membros do alto escalão da futura administração Trump no próximo domingo (19), em um local ainda não revelado de Washington D.C.

O encontro contará ainda com representantes da futura gestão do Departamento

de Estado, que será comandado pelo senador republicano Marco Rubio, cotado para a vice de Trump nas eleições de 2024. De origem cubana e próximo da comunidade latina nos EUA, Rubio criticou o ministro Alexandre de Moraes em setembro passado pela suspensão do X após a rede social descumprir decisões judiciais do STF.

Na ocasião, o senador chamou a decisão como “a mais recente manobra do ministro Alexandre de Moraes para enfraquecer liberdades elementares” e avaliou a medida como “autoritária” e parte de uma “campanha de censura”. Outros deputados e senadores do Partido Republicano apresentaram projetos mirando o magistrado e outros juizes do Supremo por conta da derrubada da plataforma de Elon Musk.

Ainda no domingo, os parlamentares participarão do Make America Great Again (Maga) Rally, comício que contará com a presença do próprio Trump na Capital One Arena, estádio a poucas quadras da Casa Branca com capacidade para 20 mil pessoas, a convite da organização do evento.

Com a proibição de Bolsonaro de viajar aos EUA, Eduardo e Michelle devem participar de agendas paralelas à da delegação brasileira e de caráter restrito, possivelmente com o entorno de Trump e demais autoridades do próximo governo.

Disputa

Deputados e senadores ainda disputam os últimos convites para a cerimônia mais exclusiva: a do juramento de posse de Trump e

Freepik



Parlamentares já começaram a desembarcar em Washington, onde participarão de maratona de eventos.

do vice-presidente eleito, JD Vance, bem como o primeiro discurso do novo ocupante da Casa Branca.

A cerimônia reunirá os ex-presidentes Bill Clinton, George W. Bush e Barack Obama, além do incumbente Joe Biden, que deixará o poder após um mandato de quatro anos, e diversas outras autoridades dos Três Poderes dos EUA.

A essa altura, só sobram escassos convites disponibilizados por deputados e senadores americanos disputados “a tapa”, na descrição de um dos aliados dos bolsonaristas, pelos próprios parlamentares brasileiros e outros interessados dos próprios EUA. Os passes oferecidos pelo futuro presidente, como o enviado para Bolsonaro, já esgotaram e até mesmo doadores bilionários foram deixados de fora, tamanha a procura.

Os parlamentares apoiadores de Bolsonaro participarão ainda de um tradicional baile de gala que sucede a cerimônia de posse e conta com a presença do presidente e da primeira-dama, além do vice e da segunda-

dama, e outras autoridades. A cerimônia é diferente do Baile Hispânico, evento para o qual o ex-presidente brasileiro também foi convidado.

Os deputados e senadores que viajarão aos EUA estão no recesso parlamentar.

Procurado, o Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores) afirmou que nove deputados federais filiados ao PL, Novo e Republicanos informaram que estarão em missão oficial nos EUA durante a posse de Trump, mas não detalhou quais. No site da Câmara dos Deputados, não há registros de viagens cadastradas para o exterior neste ano.

Jair Bolsonaro e Donald Trump são aliados próximos e foram presidentes contemporâneos entre 2019, quando o brasileiro assumiu o poder, e 2021, quando o americano deixou a Casa Branca após a derrota para o democrata Joe Biden. Bolsonaro foi o último líder estrangeiro democrático a reconhecer a vitória de Biden diante das acusações infundadas de fraude eleitoral por parte de Trump.

Imprensa mundial repercute a proibição de Bolsonaro ir à posse de Donald Trump.

Grandes jornais de todo o mundo noticiaram a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de não permitir que Jair Bolsonaro se ausente do Brasil para ir à posse do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta segunda-feira (20). A decisão foi repercutida pelos jornais americanos The New York Times e The Washington Post, pelo espanhol El País e pelo britânico The Guardian.

“Como Bolsonaro pode evitar a prisão? Trump, Musk e Zuckerberg, ele diz”, afirma a manchete do The New York Times. “O ex-presidente brasileiro, cercado por investigações criminais, espera que os EUA influenciem mudanças na política do seu país — o que pode torná-lo um homem livre”, escreveu o veículo. A imagem que ilustra a matéria tem Bolsonaro sentado à frente de uma pintura sua.

No The Washington Post, a manchete sobre a notícia foi “Justiça brasileira nega o pedido de Bolsonaro para viajar à posse de Trump”.

Trecho da reportagem diz: “Bolsonaro, que responde a diversas e amplas investi-

Reprodução



Posse do republicano Donald Trump será nesta segunda-feira (20).

gações, inclusive sobre uma suposta tentativa de permanecer no cargo após sua derrota eleitoral, teve seu passaporte apreendido pela Polícia Federal em fevereiro passado, por conta do risco de fuga. Ele nega as acusações contra si. Bolsonaro respondeu à decisão de quinta-feira no X, acusando o sistema judicial brasileiro de perseguição política contra ele, comparando sua situação a processos judiciais nos EUA contra Trump”.

O El País escreveu que Bolsonaro “terá que assistir pela televisão ou pelas redes sociais à posse” e destacou que ele será representado pela sua esposa Michelle Bolsonaro — cuja figura pode ser candidata em 2026. O título e o subtítulo da matéria dizem “Supremo brasileiro nega

a Bolsonaro permissão para ir à posse de Trump. Ex-presidente, proibido de viajar ao exterior por ser investigado por golpismo, poderia tentar fugir, segundo Tribunal”.

O The Guardian, principal jornal diário do Reino Unido, ressaltou que “o ex presidente do Brasil, Jair Bolsonaro — que está sendo investigado por supostamente planejar um golpe — viu suas esperanças de ir à posse de Donald Trump caírem por terra pela Justiça decidir que o seu passaporte, que está apreendido, poderia ser usado para uma fuga”. O jornal chamou Bolsonaro de “populista de extrema direita”.

Entenda a decisão

Na última quinta (16), Moraes disse não ao pedido de Bolsonaro para ir à posse de

Trump. O ex-presidente queria ficar cinco dias em solo americano, mas o ministro disse que há risco de que ele use a oportunidade para fugir do país. A Procuradoria-Geral da República se manifestou também contra o pedido, argumentando que Bolsonaro não faz representação oficial do Brasil e que não há “interesse público” na sua viagem aos EUA.

O ex-presidente classificou a decisão como uma “grave decepção” e disse ser vítima de “lawfare” — o uso de processos judiciais para instrumentalizar uma perseguição política. Seus advogados recorreram da decisão ainda na quinta. O recurso, no entanto, foi negado nessa sexta pelo ministro Alexandre de Moraes.

"Talvez eu tenha uma amante lá", diz Bolsonaro sobre estadia na Embaixada da Hungria.

Questionado pelo jornal americano The New York Times, o ex-presidente Jair Bolsonaro comentou sobre sua breve estadia de duas noites na Embaixada da Hungria, um episódio que gerou especulação na mídia. Segundo Bolsonaro, a motivação para sua permanência na embaixada poderia estar relacionada a uma "amante".

O episódio, que foi revelado pelo jornal em março de 2024, ocorreu em fevereiro do mesmo ano, pouco depois que o ex-presidente teve seu passaporte confiscado e dois de seus ex-assessores foram presos. Durante a entrevista, Bolsonaro foi direto ao responder a pergunta sobre o possível motivo de sua estadia, dizendo: "Quem sabe? Talvez eu tenha um amante lá", afirmando com ironia, enquanto o repórter insistia no questionamento. O ex-presidente continuou sua resposta enigmática: "É um segredo. Talvez um dia você descubra."

Na conversa com o The New York Times, Bolsonaro confirmou que realmente passou duas noites na repre-

sentação diplomática da Hungria, país governado pelo premier conservador Viktor Orbán. Ao ser questionado sobre o motivo de sua estadia, ele inicialmente explicou que ficou na embaixada devido a uma questão de "fuso horário com quem ele estava falando".

Contudo, quando o repórter indagou se ele já tinha permanecido em outras embaixadas, Bolsonaro respondeu de forma evasiva, mencionando suas relações internacionais: "Quem sabe? Sou amigo de Israel. Eu me dou bem com países do mundo árabe. Não vou dizer o que faço porque isso dá uma narrativa para perseguir. Sou um cidadão livre", afirmou, destacando sua postura de independência e liberdade.

Em outro momento da entrevista, o ex-presidente foi questionado sobre a possibilidade de estar em busca de asilo. Bolsonaro, então, se mostrou mais desconfortável com a pergunta e, ao responder, sugeriu que estava sendo alvo de perseguição política.

"Não é estranho que eu esteja sendo perseguido? Qualquer coisa que eu possa dizer,

Victor Moriyama/The New York Times



Jornal americano The New York Times, que revelou ida de ex-presidente à representação diplomática, questionou Bolsonaro sobre a questão.

o outro lado poderia me atacar", afirmou. Ele também mencionou um encontro que teve com o presidente Viktor Orbán, da Hungria, na Argentina, durante a posse do presidente argentino Javier Milei. "Eu me dou bem com ele. Não foi um crime o que eu fiz. Se tivesse havido algum crime, eles teriam me prendido", disse Bolsonaro, reforçando que suas ações estavam dentro dos limites legais e não configuravam nenhuma infração.

Durante a entrevista, o vereador Carlos Bolsonaro, que acompanhava o pai, também foi questionado sobre sua visita à embaixada húngara. No entanto, o vereador não teve a chance de responder, sendo interrompido por um advogado presente

na sala, que solicitou que a conversa seguisse em off, segundo relato do New York Times. Esse momento gerou ainda mais especulação sobre o contexto e as circunstâncias em torno da visita à embaixada.

Bolsonaro aproveitou ainda para fazer uma observação sobre sua situação pessoal e a dificuldade de sair do Brasil sem passaporte. "Você acha que eu teria problemas para sair do Brasil agora? Sem passaporte? Não há um monte de imigrantes ilegais indo para os Estados Unidos? Eu sou capitão do Exército. Estou acostumado com as dificuldades por aí", comentou, reafirmando seu perfil combativo e sua experiência diante das dificuldades que teria que enfrentar.

Bolsonaro fala sobre eleição de 2026: "Se eu continuar inelegível, não acredito mais em democracia".

O ex-presidente Jair Bolsonaro reafirmou nessa sexta-feira (17) sua intenção de ser o candidato da direita nas eleições de 2026. Em entrevista à revista *Veja*, ele insistiu que, caso não consiga se candidatar devido à sua inelegibilidade, deixará de acreditar no funcionamento da democracia brasileira.

"O que seria a democracia? Respeitar o devido processo legal, a Constituição, as leis. Me tornar inelegível por quê? São duas condenações de oito anos (...) Se eu continuar inelegível, eu não acredito mais em democracia. Acabou a democracia", declarou Bolsonaro.

O ex-presidente está sob investigação da Polícia Federal (PF), que o indiciou em novembro de 2023 por diversos crimes, incluindo tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de direito e organização criminosa.

Caso seja processado e condenado pelos crimes que lhe são atribuídos, Bolsonaro poderá ser inelegível até 2061, dependendo

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



Bolsonaro pode ficar fora da disputa eleitoral até 2061 caso seja processado e condenado com pena máxima por crimes como tentativa de golpe de Estado.

da pena que receber. Segundo as possíveis condenações, o ex-presidente poderá ser condenado a até 28 anos de prisão, com a pena máxima prevista para os delitos relacionados à tentativa de golpe.

Além disso, ele poderia enfrentar mais oito anos de inelegibilidade, aplicados pela Lei da Ficha Limpa, após cumprir a pena de prisão. Essa soma de sanções pode prolongar sua inelegibilidade até o ano de 2061. Entretanto, Bolsonaro já está impedido de disputar qualquer cargo público até 2030, devido à decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o condenou em 2023 por abuso de poder político e uso

indevido de meios de comunicação. Na ocasião, a Corte considerou que ele atacou, sem evidências, a confiabilidade das urnas eletrônicas durante uma reunião com embaixadores antes da eleição de 2022.

Apesar das dificuldades em relação à sua elegibilidade, Bolsonaro continua afirmando que pretende se manter como uma figura relevante na política brasileira. Em sua entrevista, o ex-presidente evitou mencionar um nome específico para a candidatura à presidência caso ele não possa concorrer.

O ex-presidente acredita que, com o apoio dos parlamentares, seja possível reverter sua inelegibi-

lidade e garantir sua participação nas eleições de 2026, caso a legislação permita. No entanto, a trajetória política de Bolsonaro continua envolta em incertezas, com um cenário político altamente polarizado e com uma série de desafios jurídicos que podem impactar suas ambições futuras.

O futuro político de Bolsonaro segue sendo um tema central nos debates sobre o rumo da direita brasileira e das próximas eleições. A forma como os tribunais irão conduzir os processos e as decisões políticas que envolvem o ex-presidente terão um impacto significativo nas estratégias de partidos e figuras políticas alinhadas a ele.

Ministro Alexandre de Moraes manda o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, prestar depoimento à Polícia Federal após fala sobre contato entre Bolsonaro e o presidente do seu partido.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, preste depoimento à Polícia Federal (PF) para esclarecer sua declaração de que o ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, mantém contato, apesar de uma proibição imposta pelo STF.

Em entrevista na última segunda-feira (13), Jorginho Mello afirmou que Valdemar "conversa muito" com Bolsonaro:

"Nosso presidente (do PL) conversa muito com o Bolsonaro, que é nosso presidente de honra. Espero que daqui a pouco eles possam conversar na mesma sala para se ajudarem ainda mais", disse o governador ao canal de notícias Jovem Pan.

Moraes afirmou que a declaração "indica possível violação às medidas cautelares impostas por esta Suprema Corte" e determinou a apuração.

"Dessa maneira, para que os fatos sejam apurados, DETERMINO que a Polícia Federal proceda a oitiva do Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, no

Reprodução



Governador de Santa Catarina afirmou que, apesar de proibição, Valdemar Costa Neto "conversa muito" com o ex-presidente.

prazo de 15 (quinze) dias, para esclarecimentos sobre as suas declarações na entrevista que concedeu ao programa televisivo", determinou Moraes nessa sexta-feira (17).

Minutos antes da declaração na entrevista, Jorginho havia dito que Valdemar "está amargurado" com a decisão de Moraes de impedir o contato entre eles, mas que, ainda assim, os aliados mantinham distanciamento físico:

"Ele (Valdemar) está amargurado agora porque o ministro Alexandre proibiu eles de conversarem. Tem o diretório nacional de Brasília e, quando o Bolsonaro está no escritório, ele fica lá no outro lado, em uma outra praça, a mais de 200 metros, para não conversarem", explicou.

Bolsonaro e Valdemar foram indiciados pela Polícia Federal por participarem de uma suposta investida golpista após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. Mesmo antes do indiciamento, contudo, após uma das fases da investigação, em fevereiro de 2024, Moraes já havia determinado que os alvos não mantivessem nenhum tipo de contato entre si.

O veto permaneceu mesmo durante o pleito municipal do ano passado, afetando a interlocução interna do PL em ano eleitoral. Tanto Valdemar quanto Bolsonaro já tentaram diversas vezes derrubar o impedimento no STF, mas não obtiveram sucesso.

Após a repercussão

da fala, o governo de Santa Catarina informou, por nota, que Jorginho, "como disse na própria entrevista", "discorda completamente da restrição imposta contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o presidente de honra do PL, Jair Bolsonaro". O texto reafirma, porém, que "ambos seguem cumprindo a decisão judicial, apesar de ser injusto, segundo o próprio governador".

"Não é preciso muito esforço para perceber que Jorginho se referia ao período em que ambos construíram juntos, Valdemar e Bolsonaro, o partido mais sólido do Brasil, com os resultados históricos do PL nas eleições de 2022", acrescentou a gestão catarinense.

Ministro da Fazenda afirma que Bolsonaro "tem bronca" com a Receita Federal por causa de investigações feitas sobre a família dele.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad responsabilizou Jair Bolsonaro pela repercussão negativa ao anúncio da regra que aumentava a fiscalização da Receita Federal sobre transferências via Pix, que acabou revogada pelo governo federal na última quarta-feira (15), justamente após as críticas.

"Bolsonaro está um pouco por trás disso. O PL financiou o vídeo do Nikolas, e o Duda Lima, marqueteiro do Bolsonaro, foi quem produziu", disse Haddad nessa sexta (17), em entrevista à emissora CNN Brasil. Ele não apresentou provas da relação.

O petista se referiu a uma publicação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) com questionamentos à iniciativa do governo Lula. O vídeo tem mais de 315 milhões de visualizações no Instagram e foi associado por analistas ao recuo na medida.

Para Haddad, o suposto envolvimento de Bolsonaro foi motivado por problemas do ex-presidente com a Receita Federal. "Penso

Diogo Zacarias/MF



"Bolsonaro está um pouco por trás disso. O PL financiou o vídeo do Nikolas, e o Duda Lima, marqueteiro do Bolsonaro, foi quem produziu", disse Haddad.

que ele tem bronca da Receita Federal, porque ela descobriu o roubo das joias e abriu investigação sobre os mais de 100 imóveis comprados pela família Bolsonaro sem uma fonte de renda para isso. Os Bolsonaro têm um problema com a Receita", disse.

Responsável pelo anúncio da revogação, Haddad defendeu que a regra de fiscalização não mirava as transações feitas por trabalhadores autônomos ou pequenos comerciantes, mas os sonegadores. "Ninguém está falando no feirante, no vendedor de rua, no Uber. Quiseram vender a tese de que a Receita, com os poucos funcionários que têm, vai fiscalizar o pequeno negócio", afirmou.

A estratégia gover-

nista foi mal avaliada por interlocutores do Palácio do Planalto pelo risco de minar a credibilidade da administração. Na entrevista dessa sexta, Haddad disse que os integrantes da gestão devem se antecipar aos "mentirosos" antes de fazer declarações públicas.

Mudanças

O episódio das mudanças das regras para o monitoramento de transações financeiras em instituições de pagamento criou um grande problema para o governo no começo do ano. As redes sociais ficaram inundadas de críticas ao presidente Lula e a Haddad. Comerciantes temiam ter que pagar mais ao declarar o Imposto de Renda, por exemplo.

Começaram a implementar medidas para cobrar mais no Pix ou menos em pagamentos via dinheiro.

A mudança nas regras determinava que o Fisco iria acompanhar com lupa quem movimentava mais de R\$ 5 mil por mês por meio de pagamento digital. Isso não significa que foi criada uma taxa do governo por operação, como informaram publicações nas redes sociais que acuaram o governo e forçaram um recuo.

A ideia era ter uma fiscalização intensa, o que facilita a identificação de quem não paga tributos e poderia trazer mais custos na declaração do Imposto de Renda, além de uma facilidade maior para cair na "malha-fina".

Defesa do general Braga Netto, preso sob acusação de obstrução à Justiça, quer uma acareação com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator do plano golpista.

O advogado José Luís de Oliveira Lima, responsável pela defesa do general Walter Braga Netto, afirmou que pedirá à Polícia Federal (PF) uma acareação entre seu cliente e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. A solicitação visa confrontar diretamente as versões apresentadas por ambos no inquérito que investiga suposta tentativa de golpe de Estado para impedir a posse do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Lima argumentou que o procedimento é a forma mais transparente de esclarecer as contradições entre os depoimentos. "Vou pedir uma acareação entre Braga Netto e Cid. Quero os dois ali, um na frente do outro. Essa é a maneira adequada para confrontar as versões e dissipar qualquer dúvida sobre os fatos", sustentou o advogado.

O defensor cobrou celeridade no processo e destacou que, assim que tiver acesso aos autos, sua equipe jurídica estará pronta para desmontar as acusações apresentadas pela delação de Cid. "Eu preciso ter acesso aos documentos completos para poder exercer plenamente a defesa do meu cliente. Não se pode construir uma acusação tão grave com base em falas isoladas e contraditórias", frisou.

De acordo com Lima, a delação premiada de Cid, homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), apresenta inconsistências e foi obtida sob pres-

são. Ele chamou o militar de "mentiroso contumaz" e questionou a credibilidade das informações fornecidas à Justiça.

"Como é que pode dar credibilidade à fala de um sujeito que mentiu o tempo inteiro e estava desesperado? Ele passou mais de 100 dias preso, e só assim conseguiu seu acordo de colaboração premiada", afirmou Lima, ressaltando que as mudanças nas versões apresentadas por Cid fragilizam sua colaboração.

O advogado reforçou que sua prioridade no momento é acessar integralmente os autos da investigação, que ainda não foram disponibilizados à defesa. "Eu não tenho como entrar num detalhe de uma mensagem que pode estar completamente fora de contexto e aqui fazer uma linha de defesa técnica de uma prova e de um documento que eu não tive nenhum acesso", enfatizou.

Conforme o advogado, algumas das acusações feitas por Cid, como a suposta promessa de cargos por parte de Braga Netto, precisam ser analisadas em um contexto mais amplo. Ele afirmou que seria "absolutamente imprudente contextualizar ou rebater" esses pontos sem ter acesso completo ao material probatório. "O que eu posso dizer é que, nos diálogos que tive com Braga Netto, em momento algum ele disse que teve qualquer participação em golpe de Estado."

Lima criticou o teor do relatório da Polícia Federal que embasou a prisão preventiva de Braga Netto. Para ele,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Braga Netto foi preso preventivamente no último 14 de dezembro.

o documento apresenta interpretações que não refletem com precisão os fatos. "A colaboração premiada do Mauro Cid é uma peça fundamental que faz uma relação a todo o relatório da polícia. Portanto, eu não tenho como entrar num detalhe específico sem ter acesso ao conjunto completo das provas", explicou.

Para a defesa de Braga Netto, a prisão do general é uma medida "desprovida de apoio em prova sólida". Segundo Lima, não há evidências concretas que justifiquem a decisão autorizada por Moraes. "Nós estamos falando de um general quatro estrelas, homem com 42 anos de serviços prestados ao Exército Brasileiro. Portanto, eu não posso acreditar que esse homem não seria sincero e franco comigo", declarou.

O advogado também rebateu especulações sobre a possibilidade de Braga Netto firmar um acordo de colaboração premiada. Segundo

ele, esse recurso não faz sentido no contexto atual, uma vez que a delação é um instrumento usado por pessoas que tenham cometido crimes e possuam informações adicionais para oferecer. "No caso do general Braga Netto, ele não tem como utilizar este meio de defesa porque não cometeu crime algum", reiterou.

Braga Netto foi preso preventivamente no último 14 de dezembro, sob a acusação de obstrução de Justiça no inquérito que investiga a existência de uma trama golpista. A operação foi deflagrada com base em elementos apresentados por Cid em sua delação premiada e reforçada por trocas de mensagens no WhatsApp.

Em um dos diálogos, Braga Netto teria prometido cargos caso o grupo envolvido tivesse êxito em permanecer no poder. Além disso, outras mensagens indicam pressão sobre comandos das Forças Armadas para que aderissem ao plano.

General Braga Netto quer de volta material apreendido em operação da Polícia Federal.

A defesa do general Walter Braga Netto solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF), na última quarta-feira (15), a devolução de dispositivos eletrônicos do militar apreendidos pela Polícia Federal (PF) na investigação sobre uma tentativa de golpe de Estado. Os itens incluem celular, computador e pendrives, recolhidos em quatro locais relacionados ao ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro durante a Operação Tempus Veritatis, realizada em 8 de fevereiro de 2024.

Os advogados argumentam que os conteúdos dos aparelhos já foram extraídos e utilizados na elaboração do relatório final da investigação, que resultou no indiciamento de Braga Netto. Segundo a defesa, “a manutenção dos aparelhos e mídias apreendidos não mais interessa ao processo, permitindo sua restituição”.

Isac Nóbrega/PR



Celular, computador e pendrives foram recolhidos em quatro locais relacionados ao militar durante a Operação Tempus Veritatis em 8 de fevereiro de 2024.

Preso preventivamente desde 14 de dezembro de 2024, o general é acusado de articular ações golpistas e tentar acessar informações sigilosas da delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro. De acordo com a Polícia Federal, há riscos de que o militar interfira nas investigações caso seja colocado em liberdade.

O general Walter Braga Netto é apontado pela PF como uma figura central no planejamento de um golpe para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo seria manter Jair Bolsonaro no poder após sua derrota nas

eleições presidenciais de 2022. A defesa do militar nega a participação dele na organização do ato criminoso.

De acordo com a investigação, o plano golpista incluía a prisão de ministros do STF, além do assassinato de Lula, de seu vice, Geraldo Alckmin, e do ministro do STF Alexandre de Moraes. Segundo a PF, Braga Netto não apenas tinha ciência do plano como também financiava os agentes golpistas que executariam a operação.

A prisão preventiva de Braga Netto ocorreu na residência dele, localizada no bairro de Copaca-

bana, no Rio de Janeiro. A PF justificou a detenção alegando risco à ordem pública, dado o poder de influência do general e sua suposta capacidade de cometer novos atos obstrutivos.

Além disso, os itens apreendidos desempenharam papel crucial para desvendar as articulações políticas que teriam sido conduzidas pelo ex-ministro e outros aliados de Bolsonaro. No entanto, a defesa sustenta que os dispositivos perderam sua relevância no curso do processo, visto que todo o conteúdo já foi analisado pelas autoridades.

Advogado de Defesa quer aval para entregar arma do ex-deputado federal Daniel Silveira.

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Daniel Silveira foi condenado em abril de 2022 a oito anos e nove meses de prisão por incitar atos contra o Estado Democrático de Direito.

A defesa do ex-deputado federal Daniel Silveira solicitou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), esclarecimentos sobre os procedimentos que devem ser seguidos para a devolução de uma pistola calibre .380 registrada em nome de Silveira. A solicitação foi feita devido à impossibilidade de seus advogados ou representantes legais transportarem a arma, uma vez que o ex-deputado está preso.

Na solicitação enviada ao ministro, a defesa pediu mais informações detalhadas sobre o local para a entrega da pistola e as medidas de segurança necessárias para garantir que o cumprimento da ordem judicial ocorra sem contratempos.

A defesa também ressaltou que o pedido foi feito "dentro do prazo", o que demonstraria, segundo o texto enviado, o "espírito colaborativo" da equipe de advogados. A pistola em questão é uma Taurus .380, registrada na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e sua devolu-

ção à Justiça tornou-se um ponto importante no processo judicial envolvendo Silveira.

Daniel Silveira, condenado em abril de 2022 a oito anos e nove meses de prisão por incitar atos contra o Estado Democrático de Direito, enfrentou uma série de mudanças em seu regime penal desde sua condenação. Em outubro de 2024, ele foi transferido para o regime semiaberto, o que possibilitou sua liberdade condicional em dezembro do mesmo ano. No entanto, essa liberdade foi revogada pelo ministro Alexandre de Moraes poucos dias depois, devido ao descumprimento de medidas cautelares impostas, como o toque de recolher noturno.

Uma das infrações apontadas foi o retorno de Silveira para sua casa às 2h10 do dia 22 de dezembro, o que violaria a condição da liberdade condicional. A defesa de Silveira argumentou que ele havia sofrido uma crise renal e precisou de atendimento hospitalar urgente, mas Moraes não aceitou a justificativa apresentada, mantendo a revogação da liberdade condicional.

Além disso, a defesa de Silveira tem buscado alternativas para reduzir sua pena. Uma dessas tentativas é viabilizar a aplicação de um indulto natalino assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no final de 2024. Nos últimos dez dias, a defesa protocolou 11 pedidos de perdão

junto ao STF, tentando obter algum benefício para diminuir a pena do ex-deputado.

No contexto do porte de armas, o Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003) exige que o registro de armas de fogo seja acompanhado da comprovação de idoneidade e da apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais. No entanto, o ex-deputado Daniel Silveira já foi condenado por crimes relacionados à ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação no curso do processo, o que adiciona complexidade ao seu caso, especialmente no que diz respeito à posse e ao transporte de armas. (Estadão Conteúdo)

Supremo manda recolher livro em que escritor assina como Eduardo Cunha.

Wilson Dias/Agência Brasil



A ação foi movida pelo ex-deputado federal Eduardo Cunha (sem partido-RJ), que chegou a presidir a Câmara entre 2015 e 2016.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que a editora Record retire de circulação o livro "Diário da cadeia", de 2017 – escrito por Ricardo Lísias sob o "pseudônimo" de Eduardo Cunha.

A ação foi movida pelo ex-deputado federal Eduardo Cunha (sem partido-RJ), que chegou a presidir a Câmara entre 2015 e 2016. Cunha foi preso em outubro de 2016 por decisão do então juiz federal Sergio Moro, no âmbito da Operação Lava Jato. No pedido de retirada, Eduardo Cunha diz que a obra tenta obter ganho comercial a partir de sua reclusão. Além da retirada, o político solicitou indenização por danos morais no valor de R\$ 40 mil.

"Eduardo Cunha (pseudônimo) não foge de assunto, é assertivo quando precisa, reflexivo algumas vezes e sobretudo generoso ao encartar aqui trechos de sua tão aguardada

obra "Impeachment", diz a sinopse da obra.

O livro foi lançado antes de Tchau, Querida: O Diário do Impeachment, obra do verdadeiro Eduardo Cunha, onde ele relata os bastidores do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, "as pressões e os interesses para se abrir ou não o processo de afastamento" da petista.

Na decisão, Moraes define:

- que a obra não pode usar a assinatura "Eduardo Cunha - pseudônimo", e que autor e editora ficam impedidos de vincular o nome do ex-deputado ao livro (inclusive em propagandas);
- que os livros já distribuídos com essa assinatura

devem ser recolhidos dos pontos de venda até que o nome de Cunha seja retirado, assim como o anúncio da obra no site da editora – o prazo para a ação é de 60 dias, sob pena de multa de R\$ 50 mil diários; - que seja dado a Eduardo Cunha direito de resposta no site da editora, em "espaço de ampla visibilidade", para esclarecer a verdadeira autoria do livro; - que autor e editora, juntos, tenham de indenizar Eduardo Cunha em R\$ 30 mil por danos morais.

"Extraí-se do contorno realizado pela origem que a produção do referido livro induz o público ao erro, uma vez que sua redação e

apresentação criam a impressão de que Eduardo Cunha é o verdadeiro autor da obra. Observa-se que há uma exposição ao nome do autor que ultrapassa o mero direito à liberdade de expressão", escreve o ministro do Supremo.

"Deste modo, muito embora seja reconhecida a liberdade de expressão, não se revela legítimo o uso irrestrito deste mandamento constitucional. Além disso, o fato de o autor ser pessoa pública e possuir o ônus de ser alvo notícias da imprensa e opiniões alheias não autoriza o exercício abusivo do referido direito à liberdade de expressão", prossegue.

“Escândalo da maçonaria: juíza reintegrada após punição do Conselho Nacional de Justiça vai receber R\$ 5,8 milhões.

A juíza Juanita Cruz da Silva Clait Duarte, de Mato Grosso, conseguiu na Justiça o direito de receber diferenças salariais referentes ao período de 12 anos em que ficou afastada das funções. O passivo soma R\$ 5,8 milhões.

Juanita foi aposentada compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza o Poder Judiciário, em 2010, na esteira de um dos maiores casos de corrupção que atingiu o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, o chamado “escândalo da maçonaria”.

Investigação da Corregedoria da Corte estadual revelou desvios de R\$ 1,4 milhão dos cofres da Justiça de Mato Grosso para socorrer uma loja maçônica, entre 2003 e 2005. Na época, o então presidente do tribunal, desembargador José Ferreira Leite, era grão-mestre da Loja Maçônica Grande Oriente.

Ao todo, dez magistrados do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, entre juízes e desembargadores, foram punidos pelo CNJ com a aposentadoria compulsória por “participação na distribuição e recebimento indevido de verbas remuneratórias”.

De acordo com o

Reprodução



A magistrada foi aposentada compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza o Poder Judiciário.

conselho, os integrantes do TJ-MT praticaram “patente atentado à moralidade administrativa e ao que deve nortear a conduta ética do magistrado, quando da montagem de verdadeiro esquema de direcionamento de verbas públicas à Loja Maçônica Grande Oriente do Estado de Mato Grosso em dificuldades financeiras”.

Na mesma decisão, de fevereiro de 2010, o CNJ determinou que o processo fosse encaminhado ao Ministério Público para abertura de ação e uma possível devolução ao erário do dinheiro desviado.

Decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, reverteram as punições aplicadas pelo CNJ e abriram caminho para o retorno dos magistrados a seus cargos. Juanita foi reintegrada à Corte estadual

em 2022.

Após reassumir o posto, ela deu entrada em uma ação para receber retroativamente valores que não foram pagos durante o seu afastamento. São verbas remuneratórias e indenizatórias, como diferenças da licença-prêmio, da parcela de irredutibilidade e da parcela autonomia de equivalência.

O juiz Flávio Miraglia Fernandes, da 1.ª Vara da Fazenda Pública da Cuiabá, determinou os pagamentos retroativos. “Deve-se dar seguimento ao cumprimento de sentença, com a expedição de precatório em favor do exequente”, escreveu.

O Estado de Mato Grosso informou que já havia pago cerca de R\$ 275 mil à juíza. Com o abatimento desse valor, o saldo final homologado pela Justiça foi de

R\$ 5.782.669,09.

O pagamento será feito por meio de precatório, com prioridade, em razão da idade e da natureza alimentar da verba pleiteada.

O TJ-MT está entre os que mais gastam com seus juízes e desembargadores. Dados do CNJ mostram que, em 2023, cada magistrado do Estado custou, em média, R\$ 116,6 mil por mês. Como mostrou o Estadão, todos os 39 desembargadores da Corte vêm recebendo remunerações muito acima do limite permitido pela Constituição (R\$ 44 mil). Servidores do tribunal também recebem quase três vezes o salário de um ministro do Supremo.

Além disso, investigação sobre suspeita de venda de sentenças atinge o TJ-MT. (Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,062	6,064
Dólar Turismo	6,118	6,298
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,233	6,233

Atualizado em: 17/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.350pts	+0.92%

Atualizado em 17/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 17/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/01 (SEMANA ATUAL)	10/01 (SEMANA ANTERIOR)	17/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.60	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.05	R\$ 10.20
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.94	R\$ 7.99	R\$ 8.52
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	17/01 (SEMANA ATUAL)	10/01 (SEMANA ANTERIOR)	17/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129.98	R\$ 131.19	R\$ 137.62
Arroz	50kg	R\$ 99.27	R\$ 100.00	R\$ 100.19
Feijão	60kg	R\$ 170.00	R\$ 165.00	R\$ 180.00
Milho	60kg	R\$ 74.42	R\$ 74.32	R\$ 72.89
Trigo	1Ton	R\$ 1.268,55	R\$ 1.243,69	R\$ 1.236,30

Atualizado em: 17/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Reforma Tributária é sancionada por Lula: veja a lista de profissionais liberais que terão alíquota reduzida.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quinta-feira (16) o projeto mais amplo de regulamentação da Reforma Tributária. O texto inclui, por exemplo, a lista de produtos da cesta básica, regras para cashback, entre outros detalhes.

A proposta lista os profissionais liberais que terão redução em 30% das alíquotas do IBS e da CBS sobre a prestação de serviços. São profissões regulamentadas de natureza científica, literária ou artística.

Se a alíquota-padrão da reforma foi 26,5%, por exemplo, esses profissionais pagarão 18,55% de imposto.

As 18 profissões selecionadas são:

- administradores;
- advogados;
- arquitetos e urbanistas;
- assistentes sociais;
- bibliotecários;
- biólogos;
- contabilistas;
- economistas;
- economistas domésticos;
- profissionais de educação física;
- engenheiros e agrônomos;
- estatísticos;
- médicos veterinários e zootecnistas;
- museólogos;
- químicos;
- profissionais de relações públicas;
- técnicos industriais;

– técnicos agrícolas.

Ainda de acordo com a nova lei, a redução de alíquota aplica-se a serviços realizados por pessoa física, desde que os serviços prestados estejam vinculados à habilitação dos profissionais; ou por pessoa jurídica submetida à fiscalização de conselho profissional e que não tenha e nem seja sócia de outra pessoa jurídica. A fiscalização caberá ao conselho profissional da categoria.

Trabalho

Durante a solenidade no Palácio do Planalto, o presidente reforçou o trabalho realizado pelo governo, que encaminhou o texto da reforma tributária, e pelo Congresso Nacional, que aprovou o projeto. “Eu sou muito grato a vocês que trabalharam de uma forma extraordinariamente harmônica para que a gente pudesse dar de presente a 213 milhões de brasileiros, finalmente, uma política tributária que garanta aos mais pobres pagar menos do que aos mais ricos e garanta aos mais ricos ser justo no pagamento da política tributária deste país. O Brasil finalmente decidiu ser um país grande, desenvolvido, competitivo e um país que pode sair da miséria de país em vias de desenvolvimento para se transformar num país grande”, disse.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quinta-feira o projeto mais amplo de regulamentação da Reforma Tributária.

“Hoje é um dia de agradecimento aos deputados e senadores, aos relatores que participaram na Câmara e no Senado, porque o que está provado hoje é que quem entende de história e de política sabe que só é possível aprovar uma coisa dessa magnitude num regime autoritário”, declarou Lula.

“Num regime democrático era humanamente impossível aprovar. Quando você tem um regime autoritário, que você tem uma imprensa castrada, um sindicalismo castrado, uma sociedade aprisionada pela censura, você pode fazer qualquer coisa. Mas fazer o que nós fizemos, num regime democrático, com um Congresso onde o meu partido só tinha 70 deputados e 9 senadores, fazer isso com imprensa livre, com sindicato li-

vre e com empresário podendo falar o que quiser, demonstra que a democracia é a melhor forma de governança que existe no planeta Terra”, definiu o presidente.

Lula também explicou que as medidas da reforma tributária passam a ter resultado a partir de 2027. “Os benefícios da política tributária, do ponto de vista do atendimento da sociedade, começará de verdade em 2027, quando ela vai começar a valer. Esse tempo é para preparar a sociedade brasileira, os empresários e os investidores a se adequarem à nova ordem tributária desse país, para que a gente, quando começar a funcionar, a gente possa colher todos os frutos que nós plantamos”, afirmou. As informações são do jornal O Globo e do Palácio do Planalto.

Reforma do Imposto de Renda enfrentará resistência no Congresso. Saiba o motivo.

Os esforços da equipe econômica do governo e da base no Congresso Nacional devem se voltar para um novo desafio em 2025: a reforma do Imposto de Renda. As mudanças na tributação sobre renda e patrimônio exigirão fôlego e força política do Planalto e do Ministério da Fazenda, já que a proposta deve sofrer resistências entre os parlamentares se não houver uma redução de tributos para as empresas.

Na terça-feira, o ministro Fernando Haddad disse que é importante aprovar essa reforma neste ano e que vai esperar a eleição das mesas da Câmara e do Senado para avançar na proposta.

A equipe econômica pretende isentar aquelas que ganham até R\$ 5 mil mensais e criar um imposto mínimo para quem ganha, no total, mais de R\$ 50 mil – a taxa sobe gradualmente até ser de 10% para quem recebe acima de R\$ 1,2 milhão de todas as fontes.

A proposta chegou a ser anunciada de forma atabalhoada pelo governo, em meio à divulgação do novo pacote de corte de gastos. Mas a reforma do IR será enviada separadamente ao Congresso, no início da próxima legislatura. Deputados e senadores já preveem dificuldades.

“Isenções contam sempre com larga maioria. Mas teremos resistência no aumento da taxa para rendas mais altas”, disse o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

O líder da maioria no Congresso Nacional e relator da Emenda Constitucional da Reforma Tributária

sobre o consumo na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), ainda ponderou a necessidade de modificar também a progressão da tabela e incluir os patrimônios nos novos cálculos:

“A reforma tem que ter uma estrutura de modernização de cobrança do IR progressiva. Tem que ser tratado junto patrimônio. Tem que ter equilíbrio para o investidor não fugir com o capital daqui.”

Hoje, o sistema de tributação de renda no Brasil já é progressivo, o que significa que quanto maior a renda, maior a alíquota de imposto aplicada. A maior parte do tributo já é cobrada na fonte, ou seja, quando os salários são pagos a trabalhadores, ou quando investimentos são resgatados.

A cada início de ano, após a declaração de IR, caso a Receita Federal calcule que um contribuinte não pagou o suficiente de imposto, será cobrada uma quantia a mais. Se o contribuinte pagou a mais, a Receita devolve o valor por meio da restituição.

Para a advogada tributarista e professora do Insper Thais Veiga Shingai, a atualização das faixas médias de renda em uma nova reforma é essencial para o equilíbrio da tributação.

“Entendo que a ampliação da faixa de isenção e a previsão de alíquotas maiores para as altas rendas pode sim ser uma forma de garantir uma tributação mais justa da renda no Brasil. Contudo, simplesmente ajustar a menor e a maior faixas de renda pode não ser suficiente para garantir a justiça e a eficiência do sistema tributário. Os contribuintes de renda mé-

Agência Brasil



As mudanças na tributação sobre renda e patrimônio exigirão fôlego e força política do Planalto e do Ministério da Fazenda.

dia, que ficam nas faixas intermediárias, não teriam sua tributação atualizada de acordo com a proposta do governo, e acabariam sendo penalizados pela inflação (já que a tabela não é ajustada há anos)”m disse.

A especialista ainda avalia que uma reforma completa de renda seria o melhor caminho para evitar escapes do pagamento de impostos, principalmente entre os mais ricos.

“Na minha opinião, o ideal seria discutirmos uma reforma da renda completa, e não fatiada, como está acontecendo”, explicou Thais Shingai.

A mesma opinião é compartilhada pelo senador, líder do MDB, e relator da Reforma Tributária do consumo no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), que defendeu uma reforma abrangente, que incluía a desoneração de CNPJs, para compensar a cobrança sobre dividendos.

“Quando você pega pesado na tributação da pessoa jurídica, quando o lucro é distribuído, ele já está tributado. Então, você tem que aliviar a carga em cima da pessoa jurídica para que

você possa tributar o lucro e o dividendo. E daí você leva a um equilíbrio, que acaba compensando a desoneração lá embaixo (para quem ganha menos), e traz a cobrança para cima”, afirmou.

O tributarista e pesquisador da FGV Rodolfo Rebouças avalia que o governo deveria esperar mais tempo para discutir uma nova proposta de tributação, para dar um respiro de mudanças ao mercado. Ele ainda pontua que a tributação de rendas mais altas pode ser justa, desde que se melhore a entrega de serviços públicos.

“Os países nórdicos têm uma tributação baixa sobre o consumo e alta sobre a renda, mas ao mesmo tempo, eles recebem bons serviços do governo. Em Portugal, por exemplo, não é vantajoso você ganhar mais de 3 mil euros, porque quanto mais você ganha, mais você é tributado, no entanto, também existe uma gama de benefícios públicos”, disse. As informações são do jornal O Globo.

Os 15 dias de boatos sobre o Pix que abalaram o governo Lula.

O governo federal anunciou na quarta-feira (15) a revogação de uma portaria que ampliava o escopo da fiscalização da Receita Federal sobre transações financeiras, duas semanas depois que ela entrou em vigor.

Além dos bancos tradicionais, que desde 2003 já enviavam informações consolidadas sobre as movimentações financeiras de clientes ao fisco, bancos digitais, aplicativos de pagamento e outras fintechs também teriam de passar a reportar os dados.

Uma onda de desinformação em torno da nova medida, entretanto, com a circulação de notícias falsas de que o Pix seria taxado e passaria a ser monitorado diariamente pela Receita, levaram o governo Lula a recuar.

Entenda a seguir como essa crise foi desencadeada – e como ela se desenrolou ao longo das últimas semanas.

– 18 de setembro de 2024: o anúncio: Nesta data, foi publicada no Diário Oficial da União a Instrução Normativa da Receita Federal 2219/24. Esse é o documento que detalha as mudanças que ampliaram o perfil de instituições que passariam a ter que reportar informações à Receita e acabaram gerando polêmica.

Antes da atualização normativa, bancos tradicionais e algumas outras instituições financeiras enviavam ao fisco informações sobre as movimentações de clientes pessoa física superiores a R\$ 2 mil, considerando todos os tipos de operação, inclusive o PIX.

– 1º de janeiro de 2025: a norma entra em vigor: A RN 2219/24 da Receita Federal passou a valer em todo o país na virada do ano. A partir de então, os primeiros boatos e notícias falsas sobre uma possível “taxa do PIX” começaram a ganhar força nas redes sociais.

– 7 de janeiro: Receita publica o primeiro desmentido: O Ministério da Fazenda divulgou um artigo em que fez esclarecimentos sobre as novas normas, esclarecendo que a regra “não implicou em qualquer aumento de tributação”.

Segundo o texto, a medida visava “um melhor gerenciamento de riscos pela administração tributária, a partir da qual será possível oferecer melhores serviços à sociedade, em absoluto respeito às normas legais dos sigilos bancário e fiscal”.

– 9 de janeiro: vídeo falso e pronunciamento de Haddad: Um vídeo falso, feito por inteligência artificial, simulava uma suposta fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

No conteúdo falso, que teve grande repercussão nas redes sociais, a voz e o movimento dos lábios dele foram alterados, para dar a impressão de que Haddad anunciava a criação de uma série de novos impostos — sobre cachorros e mulheres grávidas, por exemplo.

A Advocacia Geral da União (AGU) chegou a enviar uma notificação extrajudicial ao Facebook para que o vídeo falso fosse retirado do ar.

Nesse mesmo dia, o próprio Haddad publicou nas redes sociais um vídeo em que desmentia os boatos, inclusive sobre o monitoramento das contas bancárias.

“Imposto sobre PIX. Mentira. Imposto sobre quem compra dólar. Mentira. Imposto sobre quem tem animal de estimação. Mentira”, diz ele.

– 10 de janeiro: Lula se manifesta: Um dia depois, foi a vez de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fazer novos esclarecimentos e desmentidos.

Para isso, publicou um vídeo em que ele próprio faz um

Valter Campanato/Agência Brasil



O governo Lula revogou uma portaria que ampliava o escopo da fiscalização da Receita Federal sobre transações financeiras.

Pix para a campanha de arrecadação que pretende pagar a dívida da construção da NeoQuímica Arena, o Estádio do Corinthians.

“Por que eu tomei essa decisão? Porque tem uma quantidade enorme de mentiras desde ontem em todas as redes sociais dizendo que o governo vai taxar o PIX. E eu quero provar que é mentira”, afirmou ele.

– 13 de janeiro: Bolsonaro entra em cena: O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) começou a fazer uma série de postagens no X (antigo Twitter) sobre o PIX.

Ele lembrou que a ferramenta foi criada durante seu governo e classificou mudanças na fiscalização como “convardia com os mais pobres”.

– 14 de janeiro: vídeo de Nikolas: Um vídeo sobre o debate publicado no Instagram pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) viralizou nas redes sociais — atualmente, está com mais de 286 milhões de visualizações no Instagram.

Ferreira criticou o aumento da fiscalização sobre as informações bancárias e a qualidade dos serviços públicos mantidos com o dinheiro dos impostos, como saúde e educação.

Embora diga que “o PIX

não será taxado”, o deputado federal lembra que “a compra da China não seria taxada, e foi”.

Ele também declarou que “não duvida” que o PIX possa ser alvo de alguma taxa no futuro.

– 15 de janeiro: o fim antecipado: Após toda a repercussão das últimas semanas, Haddad e Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal, anunciaram que o governo revogou a norma da Receita Federal.

O ministro ainda detalhou que o presidente Lula vai assinar uma medida provisória (MP) para assegurar que as transações via PIX não sejam tributadas.

“O ato que o Barreirinhas acaba de anunciar é justamente para dar força à tramitação de uma MP que o presidente está para assinar que reforça os princípios tanto da não oneração, da gratuidade do uso do PIX, quanto de todas as cláusulas de sigilo bancário em torno do PIX”, disse Haddad.

Ele ainda disse que o assunto foi “objeto de exploração” por pessoas que, na visão dele, “estão cometendo um crime”. As informações são da BBC News.

Integrantes do PT veem uma série de equívocos do governo Lula na controvérsia sobre o Pix.

Integrantes do PT veem uma série de equívocos do governo Lula na controvérsia sobre o Pix e avaliam que a Receita Federal cometeu um novo erro: a decisão de revogar a fiscalização nas transações após uma onda de fake news sobre suposta taxaço do meio de pagamento. Parlamentares do partido ouvidos sob reserva pela Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, dizem que voltar atrás na medida anunciada só reforça o discurso do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) de que o Palácio do Planalto poderia taxar o Pix no futuro.

Petistas afirmam que Nikolas sai como “herói” porque, ao revogar o monitoramento do Pix, o governo abre brecha para a população vê-lo como um político que conseguiu fazer o governo voltar atrás em uma medida impopular. Um vídeo do depu-

Reprodução



Governo decidiu revogar a fiscalização nas transações após uma onda de fake news sobre suposta taxaço do meio de pagamento.

tado bolsonarista sobre o assunto atingiu mais de 200 milhões de visualizações no Instagram.

Bastidores

Governistas criticam nos bastidores o Ministério da Fazenda e afirmam que a pasta deveria ter pensado nas consequências da medida antes de colocá-la em vigor. A esperança é de que o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, consiga fazer um freio de arrumação nos anúncios do governo para evitar que haja brecha para fake news.

Sem escolha

Outra ala do PT, contudo, afirma que o governo não teve escolha. “Essa discussão estava contaminada por desinformação em um nível quase criminoso. Muita gente surfando na onda do trauma que as pessoas têm da CPMF. Em que pese que a oposição possa celebrar, dando a ideia de que é uma vitória deles, na verdade é uma guinada do governo para interromper a narrativa mentirosa espalhada pelos extremistas”, disse à Coluna do Estadão o deputado Rubens Pereira Jr. (PT-MA).

Fake news

Em entrevista co-

letiva no Palácio do Planalto, o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, afirmou que a nova fiscalização do Pix será revogada por causa da circulação de informações falsas e distorcidas. Ele também informou que o órgão investigará e responsabilizará as pessoas, junto com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Polícia Federal (PF), quem disseminou fake news de que o Pix seria taxado e fizeram o uso do nome e do símbolo do órgão para dar golpes. (Estadão Conteúdo)

Partido de Bolsonaro planejou ação política usando a polêmica do Pix para desgastar governo Lula.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, planejou uma ação política nas redes sociais usando a polêmica do Pix para desgastar o governo Lula. O vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que explorou politicamente a medida do governo que determinava o monitoramento de transações com Pix a partir de R\$ 5 mil, fez parte dessa estratégia montada pela cúpula do partido com o marqueteiro Duda Lima.

Duda passou a dirigir a cúpula do PL um roteiro para criticar a decisão do governo.

Foi de Duda, por exemplo, a ideia de enquadrar a medida como algo que poderia levar a uma tributação futura e atingir empreendedores individuais e trabalhadores informais – um segmento do eleitorado que votou em Bolsonaro.

No vídeo, Nikolas não chega a repetir a informação falsa de que o Pix seria taxado. Ou seja, não ecoa a fake news. Mas aproveita a polêmica gerada pelos boatos na internet para criticar o governo Lula. A informação foi publicada pelo jornal O Globo e obtida também pelo blog de Valdo Cruz, do portal de notícias G1.

Depois do recuo do governo, que revogou a instrução normativa da Receita Federal, Nikolas

fez novo vídeo destacando que a "denúncia deles" deu certo e fez o governo Lula recuar.

Por sinal, dentro do governo, uma ala criticou a decisão de revogar a instrução normativa da Receita sobre o monitoramento, argumentando que passou a ideia de que o órgão estava errado, quando estava certo.

Assessores presidenciais chegaram a defender que o governo apenas editasse a medida provisória garantindo que o Pix jamais será tributado – e reafirmasse que o foco da Receita eram os sonegadores.

O ato da Receita, por sinal, elevava o valor a ser monitorado – passando de R\$ 2 mil para R\$ 5 mil – e incluía os bancos digitais e instituições de pagamentos na lista dos que são obrigados a enviar as informações para o Ministério da Fazenda.

Na quinta-feira (16), durante a cerimônia de sanção do projeto que regulamenta a reforma tributária do consumo, o presidente Lula evitou citar, no seu discurso de improviso, a polêmica do PIX.

Afirmou apenas que o governo não pode ter medo de enfrentar fake news.

O episódio gerou forte desgaste ao governo, que foi obrigado a revo-

Reprodução



Vídeo de deputado explorou politicamente a medida do governo que determinava o monitoramento de transações com Pix a partir de R\$ 5 mil.

gar a decisão da Receita e a editar uma medida provisória para garantir que o PIX não será tributado no país.

"Nós não temos que ter medo de enfrentar a mentira. Não temos que ter nenhuma preocupação de enfrentar essas pessoas travestidas de políticos que, na verdade, tentaram dar um golpe neste país dia 8 de janeiro de 2022", afirmou o petista durante a cerimônia.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também não citou diretamente a polêmica do PIX, mas condenou os que divulgam desinformação, enquanto outros trabalham pelo país – um recado na direção do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG), seu adversário em Minas Gerais e que publicou vídeos com cerca de 290 milhões de visualizações criticando o governo.

Pacheco, aliás, foi muito aplaudido em diversos momentos. Como na fala abaixo:

"Enquanto há muitas pessoas fazendo o discurso e tendo engajamento a partir da premissa falsa da desinformação e da inverdade, há pessoas trabalhando para que esse país possa superar as suas dificuldades com a solução da dívida dos estados, com a sanção do Propag e com um projeto como da reforma tributária. Portanto, há uma frase meio clichê, presidente Gleisi Hoffman, mas que ela calha muito nesse momento. Nada resiste ao trabalho e aqueles que trabalham vencerão aqueles que não trabalham e enganam a população brasileira". As informações são do portal de notícias G1.

Figura conhecida no bolsonarismo, o marqueteiro Duda Lima, responsável pela campanha de Jair Bolsonaro à Presidência em 2022, entrou em campo para coordenar a frente de atuação da oposição contra o governo.

Figura conhecida no bolsonarismo, o marqueteiro Duda Lima, responsável pelas campanhas de Jair Bolsonaro à Presidência em 2022 e de Ricardo Nunes à prefeitura de São Paulo em 2024, entrou em campo nesta semana para coordenar a frente de atuação da oposição contra o governo. Após conversa com o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) foi escalado para fazer críticas às novas regras da Receita Federal sobre o monitoramento de transações financeiras, incluindo o Pix. Duda Lima não teve participação no roteiro do vídeo com mais de 100 milhões de visualizações feito pelo parlamentar, mas ajudou na estratégia sobre como explorar o tema.

A bola de neve que virou a repercussão negativa da medida motivou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a chamar ministros às pressas ao Palácio do Planalto na terça-feira e revogar a normativa da Receita. Além de dúvidas, a ampliação do monitoramento gerou uma onda de notícias sobre uma taxaço do Pix, o que o texto nunca estabeleceu.

Agora, Duda Lima trava uma disputa particular com Sidônio Palmeira, marqueteiro de Lula na última campanha presidencial, ocasião em que ambos se enfrentaram, e alçado nesta semana ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Na gravação de Nikolas, o parlamentar mineiro semeou as dúvidas: ele reconhecia que a medida não implicava diretamente em taxaço, mas

disse achar que as pessoas seriam tributadas no futuro. Também falou sobre a possibilidade de trabalhadores informais de baixa renda serem prejudicados no momento da declaração do Imposto de Renda.

Nos últimos dias, Lima conversou com integrantes do PL sobre a forte rejeição popular ao tema. Segundo aliados, Nikolas foi escolhido para liderar o embate por ter um grande número de seguidores nas redes sociais e ser diretamente atrelado a Bolsonaro.

Duda segue sem contrato com o partido e sem compromisso de conduzir uma futura campanha presidencial. Entretanto, ele seguirá como uma espécie de "consultor" informal da legenda bolsonarista para atos da oposição.

A atuação de Duda Lima deve reforçar ações da oposição contra medidas do governo e reforçar a imagem de Bolsonaro como único nome da direita. Esse trabalho serve para frear o lançamento de nomes como o do cantor Gustavo Lima, que declarou ter vontade de concorrer ao Palácio do Planalto em 2026, e o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), que também corre na mesma raia que o ex-presidente.

Além disso, é esperado que as orientações de Duda Lima estreitem a vinculação de Bolsonaro com nomes que devem concorrer a governos estaduais em 2026.

Ao assumir o cargo no governo Lula, Sidônio comentou o poder de notícias falsas no ambiente virtual: "A informação dos serviços não

Reprodução



Vídeo de Nikolas Ferreira fez parte de ação coordenada de marqueteiro de Bolsonaro sobre o Pix.

chega na ponta. A população não consegue ver o governo nas suas virtudes. A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema direita cria uma cortina de fumaça na vida real, manipula pessoas inocentes e ameaça a humanidade", discursou Sidônio.

No vídeo que viralizou nas redes sociais, Nikolas sugere que Pix possa ser taxado. "O governo Lula vai monitorar seus gastos. E não o Pix não será taxado, mas é sempre é bom lembrar... A comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do Imposto de Renda, não vai. O Pix não será taxado, mas não duvido que possa, sim. Quem mais será afetado por essa medida serão os trabalhadores, que serão monitorados como se fossem grandes sonegadores", afirmou.

Procurado, o parlamentar nega que tenha tido qualquer influência de Duda Lima na produção do vídeo. Depois da revogação da medida do

governo, bolsonaristas parabenizaram o parlamentar. Deputados federais como André Fernandes (PL-CE) e Gustavo Gayer (PL-GO) associaram a revogação ao sucesso do vídeo de Nikolas.

"Parece que o governo voltará atrás sobre a fiscalização do pix. Parabéns a todos brasileiros que se manifestaram, em especial ao grande Nikolas Ferreira", escreveu Fernandes.

Gayer, por sua vez, afirmou que o governo federal seria tão fraco que um vídeo foi capaz de derrubar a medida. O parlamentar ainda gravou um vídeo em celebração.

"O governo arregou por causa de vocês que usaram as redes sociais para verbalizaram suas opiniões sobre essa tentativa desse governo de arrancar nosso dinheiro", disse Gayer. As informações são do jornal O Globo.

Recuo do governo sobre o Pix prejudica o combate à lavagem de dinheiro e ao tráfico de drogas, diz líder de auditores.

O presidente do Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), Dão Real, afirmou nessa sexta-feira (17) que a revogação do ato da Receita Federal que endurecia a fiscalização sobre transações financeiras vai prejudicar o combate a crimes como tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Em entrevista à Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, Real disse que o Fisco terá menos conhecimento sobre bilhões de reais movimentados, inclusive em apostas esportivas por meio do Pix.

O governo Lula revogou na quarta-feira, 15, uma regra da Receita Federal, em vigor desde o início do mês, que aplicava a operadoras de cartão de crédito as normas sobre transações financeiras que já valiam há uma década para bancos privados e públicos. Parlamentares da oposição espalharam mentiras de que o Pix, uma das transações envolvidas, seria taxado. A onda de fake news diminuiu o volume desse tipo de pagamento no País nos últimos dias.

“Um dos objetivos

Reprodução



Com o recuo, o Fisco terá menos conhecimento sobre bilhões de reais movimentados, inclusive em apostas esportivas por meio do Pix.

da regra, totalmente alinhada a práticas internacionais, era o combate aos crimes. E aí entra o crime da sonegação, o crime do tráfico de drogas, o crime do tráfico de armas e até terrorismo. Todos os crimes se alimentam desses meios de pagamentos que não são monitorados pelo Estado, o que permite, sim, a prática de lavagem de dinheiro de uma forma muito intensa”, afirmou Dão Real, auditor fiscal.

De acordo com o presidente do Sindifisco Nacional, se a medida ainda estivesse valendo, o governo também receberia mais dados para investigar possíveis crimes envolvendo repasses às bets, as empresas de apostas esportivas, que ainda vêm sendo regu-

ladas no Brasil.

“O ato permitia que a Receita Federal passasse a enxergar esses volumes bilionários de recursos que passam por essas plataformas, e que a Receita não tinha tanto conhecimento quanto tinha das movimentações financeiras via instituições tradicionais, como bancos. Plataformas digitais de pagamentos e as bets, que recebem principalmente pagamentos por Pix, também teriam de seguir a regra”.

Covardia

Em outra frente, o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), defensor histórico da reforma tributária no País, chamou de “covardia” a decisão do governo Lula de revogar a fiscalização nas transações do Pix que gerou

uma onda de fake news sobre suposta taxaço do meio de pagamento. O parlamentar gravou um vídeo em que alerta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o recuo na fiscalização da Receita Federal pode configurar crime de prevaricação, quando um agente público se omite de seus deveres.

“Esse ato de covardia, se praticado, vai ser o pior ato da sua vida política”, afirmou Hauly, dirigindo-se pessoalmente ao chefe do Palácio do Planalto. “É uma vergonha, presidente Lula, você revogar essa medida. A culpa é sua, e está prevaricando. É uma contradição às normas já aplicadas no Brasil de fiscalização”, emendou. (Estadão Conteúdo)

“Efeito Pix”: Serasa vai “limpar” instantaneamente nome do devedor após pagamento.

A Serasa Experian anunciou na quinta-feira (16) o lançamento do “Score em Tempo Real”, que promete “limpar” instantaneamente o nome do devedor após o pagamento do débito. Segundo um estudo inédito da Serasa, a baixa da negativação em tempo real e a atualização imediata do Score do consumidor podem antecipar a injeção de até R\$ 13 bilhões na economia brasileira em 2025.

Esse montante equivale ao impacto econômico gerado pelo Dia das Mães, uma das datas mais importantes do varejo, que movimentou R\$ 13,2 bilhões em 2024, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio).

De modo geral, o processo, desde o pagamento da dívida até a exclusão da negativação do cadastro de inadimplentes, podia levar vários dias para ser concluído no mercado como um todo. Agora, em questão de segundos, o consumidor que pagar sua dívida negativada via

Agência Brasil



A baixa imediata da dívida era uma demanda antiga do consumidor.

app da Serasa Limpa Nome, por meio de Pix, tem sua negativação excluída na hora e o Serasa score atualizado.

De acordo com a empresa, todos os meses, cerca de 3,7 milhões de consumidores renegociam dívidas através do Serasa Limpa Nome, uma média de 200 mil renegociações por dia. Com a implementação da baixa automática da dívida negativada e a atualização instantânea do score, a Serasa consegue identificar imediatamente o pagamento da dívida negativada negociada via Serasa Limpa Nome e realizar a baixa do cadastro de inadimplentes em segundos.

Desta forma, o Serasa Score do consumidor é atualizado instantaneamente, permitindo que ele reorganize suas finanças e realize seus planos de forma mais ágil. Esse avanço pode beneficiar diretamente mais de 1,6 milhão de pessoas por mês.

Para o diretor de Serviços de Crédito da Serasa Experian, Giresse Contini, a baixa imediata da dívida era uma demanda antiga do consumidor. “Essas reclamações aumentaram nos últimos anos, e isso tem uma correlação com o Pix, que ensinou para os brasileiros que as coisas podem e devem ser mais rápidas.”

“Resolver uma dívida e ver isso refle-

tido de forma praticamente instantânea sempre foi uma necessidade dos consumidores. Quando as pessoas pagam suas dívidas negativadas, elas, com razão, não querem esperar para voltar a ter o nome limpo. Com essa evolução, o acesso ao crédito acontece em tempo real, permitindo que as pessoas retomem seus planos de forma mais instantânea, movimentem a economia e se sintam mais confiantes para gerenciar suas vidas financeiras”, explica Giresse Contini. As informações são do site InfoMoney e do jornal Valor Econômico.

Polícia Federal quer saber quem espalhou desinformação sobre o Pix.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou que a AGU (Advocacia-Geral da União) pediu à Polícia Federal a abertura de inquérito para identificar as pessoas que criaram e disseminaram informações falsas envolvendo a nova fiscalização do Pix. De acordo com ele, há fortes indícios de crime contra a economia popular, cuja pena vai de um a cinco anos de prisão e multa.

Messias disse que a administração federal identificou a utilização de símbolos do governo, da Receita Federal e do Ministério da Fazenda em posts com informações falsas. “Identificamos práticas abusivas nas relações de consumo”, disse.

O advogado-geral da União também afirmou que o governo quer a abertura de um inquérito na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) so-

Divulgação



O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou que a AGU (Advocacia-Geral da União) pediu à Polícia Federal a abertura de inquérito.

bre eventuais crimes nas relações de consumo por conta das fake news relacionadas à tributação do Pix.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a principal fonte de divulgação de fake news envolvendo a nova fiscalização do Pix foi a oposição. Ele chamou de “inescrupulosos” os parlamentares que espalharam notícias falsas sobre o Pix.

O ministro citou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao defender a fiscalização da Receita. “As rachadinhas foram combatidas porque a autoridade identificou uma movi-

mentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro”, disse.

Na quarta-feira, o senador postou no X que Haddad “ao ameaçar cobrar imposto de quem não pagava ao usar o Pix, parece meio óbvio que o preço vai aumentar para se manter a margem de lucro”.

Total de transações

Em meio à onda de fake news que invadiu as redes sociais, houve um recuo de 15% no total de transações via Pix nas duas primeiras semanas deste mês em relação ao mesmo período de dezembro. No entanto, segundo in-

formações do jornal O Estado de S. Paulo, por ora os técnicos do Banco Central não veem esse movimento de queda como consequência das fake news que inundaram as redes sociais nas últimas duas semanas.

“(O) Movimento do Pix está dentro da variação sazonal de início de ano”, informou na quarta-feira o BC em comunicado. Quando a comparação é feita com janeiro de 2024, houve um crescimento de 30% nas transações, ritmo considerado dentro do normal pelo BC. (Estadão Conteúdo)

Em última sessão antes da volta de Donald Trump à Casa Branca, dólar sobe e fecha a R\$ 6,06.

O dólar fechou em alta nessa sexta-feira (17), negociado a R\$ 6,06, com investidores na expectativa pela posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, prevista para esta segunda-feira (20). Dados de atividade e balanços corporativos também ficaram no radar.

Na véspera, o escolhido de Trump para comandar o Tesouro norte-americano, Scott Bessent, afirmou que as políticas propostas pelo republicano em sua agenda econômica devem ajudar a reduzir a inflação na maior economia do mundo, além de permitir que os salários dos trabalhadores aumentem.

A expectativa é que o republicano anuncie uma série de ordens executivas e decretos assim que for empossado como presidente. As medidas devem impactar áreas como imigração e energia e os anúncios ficam na mira dos investidores, que agora tentam avaliar os primeiros passos de Trump em seu novo mandato.

Ainda no exterior, o mercado avaliou novos indicadores de atividade na China e seguiu atento às notícias envolvendo um cessar-fogo entre Israel e Hamas.

No Brasil, o destaque para a sanção, por parte do presidente Luiz Inácio

Lula da Silva (PT), do primeiro projeto de lei que regulamenta a reforma tributária, aprovado pelo Congresso Nacional no fim do ano passado.

O projeto detalha regras para a cobrança dos três novos impostos sobre o consumo criados pela reforma tributária, promulgada em 2023.

O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, fechou em alta.

Dólar

O dólar subiu 0,20%, cotado a R\$ 6,0655. Na máxima do dia, chegou a R\$ 6,0904. Com o resultado, acumulou: queda de 0,59% na semana; recuo de 1,85% no mês e no ano. Na véspera, a moeda norte-americana havia subido 0,48%, cotada a R\$ 6,0532.

Ibovespa

O Ibovespa avançou 0,92%, aos 122.350 pontos. Com o resultado, acumulou: alta de 2,94% na semana; ganho de 1,72% no mês e no ano. Na véspera, o índice havia recuado 1,15%, aos 121.234 pontos.

Expectativa

A expectativa pela posse de Trump como presidente dos Estados Unidos, prevista para a próxima semana, foi o principal mote dos negócios nessa sexta-feira (17). Investidores tentam avaliar quais os

Reprodução



O dólar subiu 0,20%, cotado a R\$ 6,0655.

efeitos das medidas do republicano da política econômica do país. A previsão é que Trump anuncie uma série de decretos já nos primeiros dias de mandato.

Na véspera, o novo secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, afirmou que as políticas de Trump devem ajudar a reduzir a inflação e a aumentar os salários dos trabalhadores nos Estados Unidos. Ele também reiterou que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) deve continuar independente, e defendeu sanções mais duras ao setor petrolífero da Rússia.

“Os temas políticos vão se tornar cada vez mais relevantes, conforme temos os primeiros passos e movimentos do governo de Donald Trump”, afirmou a estrategista de investimentos da XP Rachel de Sá durante

live nessa sexta-feira.

Do lado macroeconômico, os sinais recentes sobre a atividade dos Estados Unidos também seguem no radar. Na véspera, o país reportou dados mais fracos no segmento varejista, além de um aumento maior do que o esperado no número de pedidos de auxílio-desemprego – o que indica que a economia do país tem perdido força, mas de maneira gradual.

Com isso, seguem as expectativas de que o Fed mantenha sua postura cautelosa na condução da política monetária norte-americana ao longo deste ano. A projeção da XP é que a instituição faça apenas mais dois cortes de juros em 2025. As informações são do portal de notícias G1.

Inflação brasileira pelo IGP-10 desacelera para 0,53% em janeiro.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-10) registrou alta de 0,53% em janeiro, ritmo mais lento do que em dezembro, quando havia avançado 1,14%, informou o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,53% no ano e 6,73% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2024, o IGP-10 havia subido 0,42% no mês, mas apresentava queda acumulada de 3,20% em 12 meses.

“Commodities que pressionaram o IPA no final de 2024 e impulsionaram a inflação ao consumidor começaram a apresentar queda em seus preços. Entre os principais destaques estão soja, bovinos e leite in natura, que figuraram entre as maiores influências negativas no índice ao produtor em janeiro. Em contraste com o comportamento do IPA, o IPC e o INCC mostraram aceleração em relação a dezembro. No IPC, o principal destaque foi o reajuste das mensalidades escolares, enquanto no INCC, a aceleração foi puxada pelo aumento nos custos da mão de obra”, diz André Braz, coordenador dos índices de preços do FGV Ibre e responsável pelo indicador, em

comentário no relatório.

Com peso de 60%, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-10) desacelerou para 0,57%, registrando recuo expressivo, quando comparado a taxa de 1,54% observada em dezembro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de Bens Finais retrocedeu para 0,81% em janeiro, após registrar alta de 1,29% em dezembro.

Seguindo esse comportamento, o índice correspondente a Bens Finais “ex”, que exclui os subgrupos de alimentos in natura e combustíveis para consumo, passou de 1,73% em dezembro para 0,65% em janeiro. A taxa do grupo Bens Intermediários subiu 1,00% em janeiro, superior à do mês anterior, quando registrou taxa de 0,57%.

O índice de Bens Intermediários “ex” (excluindo o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção) subiu 0,80% em janeiro, alta superior a apurada em dezembro, que foi de 0,66%. O estágio das Matérias-Primas Brutas arrefeceu para 0,15% em janeiro, após subir 2,81% em dezembro.

Tomate e café

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do índice geral, acelerou, registrando alta de

Reprodução



O tomate foi um dos itens com variação positiva de maior destaque no IPC, subindo 10,06%.

0,26% no mês, depois de cair 0,02% em dezembro.

No IPC, houve acréscimo em seis das oito classes que compõem o índice: Habitação (-1,57% para -1,08%), Alimentação (1,12% para 1,41%), Vestuário (-0,26% para 1,02%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,11% para 0,47%), Transportes (0,23% para 0,37%) e Educação, Leitura e Recreação (-0,09% para -0,06%).

O café em pó e o tomate foram os itens com a variação positiva de maior destaque no IPC, subindo 6,39% e 10,06%, respectivamente, em janeiro, ante ganho de 1,96% e queda de 3,39% no mês anterior.

Em contrapartida, os grupos Despesas Diversas (1,02% para 0,32%) e Comunicação (0,06% para 0,05%) exibiram recuo em suas taxas de variação.

Por fim, com os 10% restantes do IGP-10, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou alta de 0,74%, valor superior à taxa de 0,42% observada em dezembro.

Analisando os três grupos constituintes do INCC, observa-se aceleração nas suas respectivas taxas de variação na transição de dezembro para janeiro: o grupo Materiais e Equipamentos passou de 0,46% para 0,64%; o grupo Serviços variou de -0,24% para -0,03%; e o grupo Mão de Obra subiu de 0,48% para 0,98%.

Para o cálculo do IGP-10 e de seus componentes, são comparados os preços coletados do dia 11 do mês anterior ao dia 10 do atual (o de referência) com os do ciclo de 30 dias imediatamente anterior.

Preço médio de passagens aéreas caiu 5,1% em 2024, diz o ministro de Portos e Aeroportos.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse na quinta-feira (16) que a tarifa média das passagens aéreas caiu 5,1% em 2024. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o valor médio no ano passado foi de R\$ 632,16. De acordo com o ministro, metade dos passageiros pagou menos de R\$ 500.

"A gente precisa fazer esse debate de tentar incutir na cultura do brasileiro a possibilidade de comprar passagens com mais antecedência", disse em conversa com jornalistas. No ano passado, a taxa de ocupação das aeronaves chegou a 84% — maior índice desde 2002.

O preço das passagens é um dos componentes da inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dezembro, a inflação teve alta de 0,52%. O grupo de transportes teve peso na inflação do mês, com alta de 4,54% para as passagens aéreas.

Costa Filho afirmou que o aumento no

José Cruz/Agência Brasil



De acordo com Silvio Costa Filho, metade dos passageiros pagou menos de R\$ 500.

preço das passagens desde a pandemia, em 2020, é uma questão que afeta o Brasil e o mundo. O ministro também atribui a pressão inflacionária à falta de aeronaves no mercado.

"Hoje temos um processo muito preocupante no mundo que é a falta de aeronaves. Qualquer aeronave dessas demora quatro ou cinco anos", declarou.

Questionado sobre o impacto do Voa Brasil, o ministro disse que as tarifas a R\$ 200 não foram consideradas no levantamento da Anac sobre o valor médio das passagens. Ele afirmou que o objetivo do programa é ampliar o acesso ao transporte aéreo e não reduzir o

custo médio das passagens.

"O intuito do Voa Brasil não é reduzir o preço da passagem. É efetivamente incluir o aposentado que não tem a oportunidade de viajar pelo Brasil, ou seja, é muito mais o papel institucional de inclusão social", disse.

O ministro disse ainda que a pasta pretende divulgar o programa por meio de campanhas publicitárias para alcançar o público alvo do Voa Brasil, que são aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

"O ministério não tinha publicidade, a gente está trabalhando para fazer um processo licitatório para o ministério e a gente

poder também ampliar uma maior divulgação do Voa Brasil, porque muitas vezes o aposentado que está no sertão de Pernambuco, ou na região Norte, no Amazonas, ele não tomou conhecimento do programa", declarou.

Segundo dados de dezembro, o programa Voa Brasil fechou o quarto mês de funcionamento com 20 mil passagens reservadas. Lançado em julho, o Voa Brasil beneficia aposentados com passagens aéreas de até R\$ 200 o trecho. A previsão era de reservar até 3 milhões de bilhetes em um ano. As informações são do portal de notícias g1.

União entre as companhias aéreas Azul e Gol: saiba quais são os impactos no mercado e no preço da passagem.

A possível união entre a Gol e a Azul é vista como um “mal necessário” por analistas do setor aéreo diante da situação financeira das empresas, cujas dívidas aumentaram durante a pandemia. Na visão deles, sem o acordo, há risco de uma das companhias acabar encolhendo demais ou até quebrando.

“O ideal seria as três (Azul, Gol e Latam) operando de forma independente e saudável”, diz o consultor André Castellini, sócio da Bain & Company e especialista no setor aéreo. “Mas isso não parece ser possível. A Azul estava com dificuldade para cumprir as obrigações, vinha reduzindo a malha. E a Gol estava protegida por causa do Chapter 11 (recuperação judicial pedida nos Estados Unidos).”

Antes cético em relação à probabilidade de o negócio se concretizar, o analista de transportes Alberto Valerio, do UBS BB, diz começar a ver o acordo com “mais bons olhos”. Para ele, seis meses atrás, uma possível união entre as duas empresas seria mais benéfica para a Azul do que para a Gol. Isso porque a Azul ainda não havia reestruturado suas dívidas, enquanto a Gol já estava em conversa com credores dentro do processo de Chapter 11. Em dezembro, porém, a Azul anunciou ter fechado acordos com credores que a colocam numa situação mais semelhante à da Gol.

“A Azul tinha muito tra-

balho para fazer. Agora, acho que tem mais interesse das duas partes em um acordo”, diz o analista. “O negócio também pode ajudar a Gol, que tem que levantar US\$ 1,87 bilhão para sair do Chapter 11 em um mercado desafiador.”

Questionado sobre a possibilidade de o consumidor ter de arcar com um aumento de tarifas, dada uma maior concentração do mercado, Castellini pondera que a situação hoje é diferente do que se tinha antes da pandemia e que o cenário também não seria favorável ao passageiro se a Azul tivesse que deixar de operar outros destinos.

“A consequência para o consumidor depende das alternativas que existem hoje. Mas, com a fusão, com certeza não vai haver redução de tarifa. As empresas têm hoje custos de dívida exorbitantes e quem está disposto a emprestar dinheiro para elas exige um juro muito alto.”

Valerio também afirma acreditar que uma fusão entre as aéreas não é o ideal, mas que, caso ela não ocorra, o resultado pode ser pior. “Seria muito ruim ter uma delas muito pequena ou fechando.”

Pacote de riscos

O analista do UBS BB frisa, porém, que as duas companhias podem sobreviver sozinhas e até crescer se a economia brasileira continuar avançando, mas os riscos são altos demais. “A aviação é um pacote de riscos. Tem o

Reprodução



Analistas consideram acordo entre empresas um “mal necessário”.

risco do petróleo, o da demanda, o do juro, o do dólar. É um setor muito difícil. Nunca se sabe.”

Castellini destaca que a desvalorização do real no último ano deixa as empresas aéreas em situação ainda mais delicada. Com 60 % dos custos em dólares, as companhias foram impactadas negativamente pela cotação da moeda, que passou de R\$ 4,84 no começo de 2024 para os atuais R\$ 6.

O consultor lembra que, com a união dos negócios, a Azul e a Gol poderão reduzir seus custos dado o aumento de escala. “Não deverá ser um ganho enorme, porque as operações devem permanecer separadas, mas sempre dá para unir a parte de aeroporto, administrativa e de sistemas.” Castellini ressalva que os desafios de integração serão significativos, sobretudo devido às culturas diferentes.

Latam

Se o Conselho Administrativo de Defesa Econô-

mica (Cade) aprovasse a união da Gol e da Azul como elas são hoje e sem restrições, a empresa que surgisse do acordo passaria a deter 60,8% do mercado doméstico – enquanto a Latam ficaria com 38,7%. Procurada, a Latam não comentou o assunto.

Apesar de acabar se tornando a menor companhia entre as líderes do mercado brasileiro, a Latam não perderia competitividade de modo significativo diante da nova empresa, segundo os especialistas. Isso porque a Latam já conta com vantagens por fazer parte de um grupo que opera em toda a América Latina e, portanto, tem um certo poder de barganha entre fornecedores. Hoje, a Latam tem uma frota de cerca de 345 aviões. Gol e Azul, juntas, passaria a ter 370 aeronaves. (Estadão Conteúdo)

Aviação: sem fusão, Gol e Azul podem quebrar, dizem fontes do setor.

A possível união entre a Gol e a Azul é vista como um “mal necessário” por analistas do setor aéreo diante da situação financeira das empresas, cujas dívidas aumentaram durante a pandemia do novo coronavírus. Na visão deles, sem o acordo, há risco de uma das companhias acabar encolhendo demais ou até quebrando.

“O ideal seria as três (Azul, Gol e Latam) operando de forma independente e saudável”, diz o consultor André Castellini, sócio da Bain & Company e especialista no setor aéreo. “Mas isso não parece ser possível. A Azul estava com dificuldade para cumprir as obrigações, vinha reduzindo a malha. E a Gol estava protegida por causa do Chapter 11 (recuperação judicial pedida nos Estados Unidos).”

Antes cético em relação à probabilidade de o negócio se concretizar, o analista de transportes Alberto Valerio, do UBS BB, diz começar a ver o acordo com “bons olhos”. Para ele, seis meses atrás, uma possível união entre as duas empresas seria mais benéfica para a Azul do que para a Gol.

Isso porque a Azul ainda não havia reestruturado suas dívidas, enquanto a Gol já estava em conversa com credores dentro do processo de Chapter 11. Em dezembro, porém, a Azul anun-

ciou ter fechado acordos com credores que a colocam numa situação mais semelhante à da Gol.

“A Azul tinha muito trabalho para fazer. Agora, acho que tem mais interesse das duas partes em um acordo”, diz o analista. “O negócio também pode ajudar a Gol, que tem de levantar US\$ 1,87 bilhão para sair do Chapter 11 em um mercado desafiador.”

Questionado pela possibilidade de o consumidor ter de arcar com um aumento de tarifas, dada uma maior concentração do mercado, Castellini pondera que a situação hoje é diferente do que se tinha antes da pandemia e que o cenário também não seria favorável ao passageiro se a Azul tivesse de deixar de operar outros destinos.

“A consequência para o consumidor depende das alternativas que existem hoje. Mas, com a fusão, com certeza não vai haver redução de tarifa. As empresas têm hoje custos de dívida exorbitantes e quem está disposto a emprestar dinheiro para elas exige um juro muito alto”, afirma.

Valerio também afirma acreditar que uma fusão entre as aéreas não é o ideal, mas que, caso ela não ocorra, o resultado pode ser pior. “Seria muito ruim ter uma delas muito pequena ou fechando.”

O analista do UBS BB frisa, porém, que as duas

Divulgação



A possível união entre a Gol e a Azul é vista como um “mal necessário” por analistas do setor aéreo.

companhias podem sobreviver e até crescer se a economia brasileira continuar avançando, mas os riscos são altos demais. “A aviação é um pacote de riscos. Tem o risco do petróleo, o da demanda, o do juro, o do dólar. É um setor muito difícil. Nunca se sabe.”

Castellini destaca que a desvalorização do real no último ano deixa as empresas aéreas em situação ainda mais delicada. Com 60% dos custos em dólares, as companhias foram impactadas negativamente pela cotação da moeda, que passou de R\$ 4,84 no começo de 2024 para os atuais R\$ 6.

O consultor lembra que, com a união dos negócios, a Azul e a Gol poderão reduzir seus custos dado o aumento de escala. “Não deverá ser um ganho enorme, porque as operações devem permanecer separadas, mas sempre dá para unir a parte de

aeroporto, administrativa e de sistemas.”

Castellini diz acreditar, porém, que os desafios de integração serão significativos, sobretudo em razão das culturas diferentes das companhias.

Diretores da Azul realizaram uma reunião com analistas de mercados na qual afirmaram que, se o negócio for fechado, a empresa terá ganhos na gestão de frota entre rotas, com benefícios fiscais e nas operações de cargas. Segundo eles, são esperadas sinergias de custos, especialmente com combustível, operações de solo e negociações com fabricantes de motores.

Se o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovasse a união da Gol e da Azul como elas são hoje e sem restrições, a empresa que surgisse do acordo passaria a deter 60,8% do mercado doméstico – enquanto a Latam ficaria com 38,7%. (Estadão Conteúdo)

Continua a crise no IBGE.

A carta aberta divulgada nessa semana pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, aumentou a temperatura da crise interna que se arrasta há meses no órgão. O texto afirmava que servidores divulgavam mentiras sobre o instituto e sinalizava recorrer à justiça contra as críticas recebidas. O clima entre os servidores é de crescente insatisfação e indignação.

Nessa sexta-feira (17), o sindicato que representa os trabalhadores do instituto, o Assibge-SN, divulgou em resposta que "não se intimidará com ameaças" e manterá sua mobilização pelo fim da fundação de direito privado IBGE+, criada pela gestão Pochmann.

"A entidade sindical vê com inaudito espanto a presidência do IBGE lançar combustível sobre uma crise que resvala, quando menos no ambiente das redes, naquela que é o maior patrimônio construído ao longo de quase 90 anos do IBGE, sua credibilidade, sempre defendida pelo sindicato, que combate a nova fundação justamente por vê-la como uma potencial ameaça a tal patrimônio imaterial e inalienável", afirma a nota do sindicato, publicada nessa sexta-feira, 17.

O comunicado de Pochmann foi divulgado pelo IBGE na noite da última quarta (15), rebatendo as críticas que tem recebido de servidores, representados pelo sindicato da ca-

tegoria. O texto mencionava "conflitos de interesses individuais e particulares frente à missão institucional do IBGE", "riscos de manipulação" e "difusão e repetição constante de inverdades", sugerindo ainda que o instituto acionaria a justiça contra os críticos.

Um dos principais estopins para a crise entre a presidência e os trabalhadores foi a criação da fundação de direito privado IBGE+, apelidada de "IBGE paralelo". O sindicato tem alertado para os riscos envolvidos, incluindo um possível comprometimento da autonomia técnica e da credibilidade, já que a fundação poderá contratar de forma ilimitada pessoas externas em cargos de livre nomeação e produzir pesquisas sem os padrões de qualidade e independência do IBGE.

"O IBGE atravessa uma grave crise interna derivada majoritariamente pela criação da fundação de direito privado IBGE+, instalada sem que fosse ouvido o quadro técnico da instituição", reforçou o novo comunicado do Assibge-SN.

"As recentes exonerações na Diretoria de Pesquisas do órgão, somadas às insatisfações manifestadas por outros membros da direção demonstram, de forma irrefutável, que não se trata de uma corriqueira discordância entre gestão e sindicalistas, ou mesmo algum descontentamento de parcela minoritária dos servidores. A insatisfação

Adriana Saraiva/Agência IBGE Notícias



Clima entre os servidores é de crescente insatisfação e indignação com a gestão de Marcio Pochmann.

alcançou a mesa do Conselho Diretor do IBGE, a qual o presidente divide com os diretores."

Os representantes dos trabalhadores do instituto argumentam que, na ausência de um diálogo sobre os questionamentos dos servidores a respeito da nova fundação de direito privado, a presidência de Pochmann "opta por empregar um tom infantil, classificando, genericamente, toda a discordância como mentira, e sugerindo que o sindicato estaria aliado com beneficiários de eventuais situações de conflitos de interesses, que poderiam vir à tona com o início dos trabalhos do IBGE+".

"O atual presidente assumiu um IBGE subfinanciado, com infraestrutura decadente, onde a boa execução do plano de trabalho se dá com um grande empenho dos trabalhadores, metade deles absolutamente precarizados. Não se nega, portanto, o difícil cenário que recebeu o novo presidente. Contudo, o que se espera da direção do

órgão é que busque, junto ao Executivo e ao Parlamento, os recursos necessários para o regular funcionamento da Instituição, que produz dados essenciais ao planejamento e, por que não dizer, à reconstrução do Estado brasileiro", respondeu o sindicato ao texto de Pochmann.

O IBGE enfrenta um momento de entrega de cargos de direção. Na semana passada, o órgão anunciou que a Diretoria de Pesquisas teria novo comando, com a substituição da diretora Elizabeth Belo Hypólito e do diretor-adjunto João Hallak Neto. Servidores nomeados há um ano pelo próprio Pochmann, ambos teriam pedido exoneração dos cargos por discordâncias com a atual gestão. A diretora de Geociências, Ivone Lopes Batista, também teria pedido exoneração do cargo, mas sua saída ainda não teria sido anunciada por aguardar a decisão sobre um substituto, dizem as fontes.

TikTok pode ser banido dos Estados Unidos a partir deste domingo, decide Suprema Corte do país.

A Suprema Corte americana decidiu que o TikTok pode ser banido dos Estados Unidos a partir deste domingo (17), ao endossar a lei aprovada no governo de Joe Biden. Assim, a venda do aplicativo de vídeos curtos nos EUA já está sendo cogitada pelas autoridades chinesas, já que o prazo para a ByteDance se desfazer de seus ativos no país está se esgotando.

A decisão da Suprema Corte informa que a lei aprovada no governo Biden sobre o TikTok pode ser seguida. A norma prevê que as operações do aplicativo nos EUA sejam vendidas a uma empresa americana ou que o app saia do país. Uma alternativa discutida pelo governo chinês envolve Elon Musk, com a plataforma X do bilionário assumindo o controle do TikTok nos EUA e operando as empresas juntas, disseram fontes citadas pela Bloomberg.

Caso essa possibilidade se concretize, Musk, e, por extensão, o presidente eleito Donald Trump, poderiam se posicionar como heróis para uma geração inteira de jovens usuá-

Bloomberg



A venda do aplicativo de vídeos curtos nos EUA já está sendo cogitada pelas autoridades chinesas.

rios de redes sociais, diz artigo da CNN. E mais: poderia ser uma maneira de resgatar o X do declínio, já que vem perdendo usuários e anunciantes, enquanto o TikTok está em rápida expansão.

Além disso, sem inclui o algoritmo essencial da empresa, a China poderia colocar as operações americanas do TikTok nas mãos de alguém sobre quem seu governo já tem influência — no caso, Musk. Isso porque cerca de 40% das vendas de veículos elétricos da Tesla vêm de consumidores chineses.

Com mais de 170 milhões de usuários nos EUA, o TikTok poderia reforçar os esforços da X para atrair anunciantes. Musk também fundou uma

empresa separada de inteligência artificial, a xAI, que poderia se beneficiar dos grandes volumes de dados gerados pelo TikTok.

Outro interessado em assumir os ativos da empresa controlada pela gigante chinesa nos EUA é o grupo de defesa da internet Project Liberty, do empresário Frank McCourt. O grupo disse ter apresentado uma proposta para comprar o TikTok, segundo a CNBC.

O Project Liberty e seus parceiros, conhecidos como “The People’s Bid for TikTok”, reestruturariam o aplicativo para operar em uma plataforma de propriedade americana e priorizar a segurança digital dos usuários, indica comunicado divulgado na quinta-feira passada.

Um porta-voz do Project Liberty disse que o grupo não iria divulgar os termos financeiros da oferta, mas confirmou que a ByteDance recebeu a proposta. Por enquanto, o destino do aplicativo de vídeos curtos está nas mãos da Suprema Corte que decidiu que a polêmica proibição do TikTok pode entrar em vigor neste fim de semana, rejeitando um recurso dos donos do aplicativo chinês, que alegavam que a proibição violava a Primeira Emenda. Trump, cuja posse ocorre no dia seguinte à entrada em vigor da lei, afirmou que deveria ter tempo, após assumir o cargo, para buscar uma “resolução política” para o problema.

TikTok vai sumir nos Estados Unidos? O que pode acontecer após decisão da Suprema Corte.

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nessa sexta-feira (17) a favor da lei federal que determina que o TikTok pode ter sua operação no país bloqueada a partir deste domingo (19) caso não seja vendido.

A lei sancionada por Joe Biden em abril de 2024 deu um prazo até domingo para que o app chinês encontre um comprador para sua operação nos EUA. Caso contrário, a rede social não poderá mais funcionar no país.

Apesar da decisão da Suprema Corte a favor da lei, ainda não está claro o que realmente acontecerá com o TikTok no país neste domingo, último dia completo de Biden como presidente do país.

A Casa Branca avisou, nessa sexta, que a decisão sobre a implementação da lei ficará a cargo de Donald Trump, que toma posse na segunda (20). Questionado por repórteres em Washington, Biden confirmou que o presidente eleito decidirá sobre o tema. Trump, por sua vez, não deu detalhes sobre o que fará em relação ao aplicativo.

"Minha decisão sobre o TikTok será tomada em um futuro não muito distante, mas preciso de tempo para rever a situação. Fiquem ligados!", postou o presidente eleito após a decisão da Suprema Corte.

Trump já disse que poderia negociar uma solução para que a plataforma não fique indisponível. O jornal The Washington Post informou na quarta-feira (15) que Trump cogita assinar uma ordem executiva que suspenderia o banimento do TikTok nos EUA por um prazo de 60 a 90 dias.

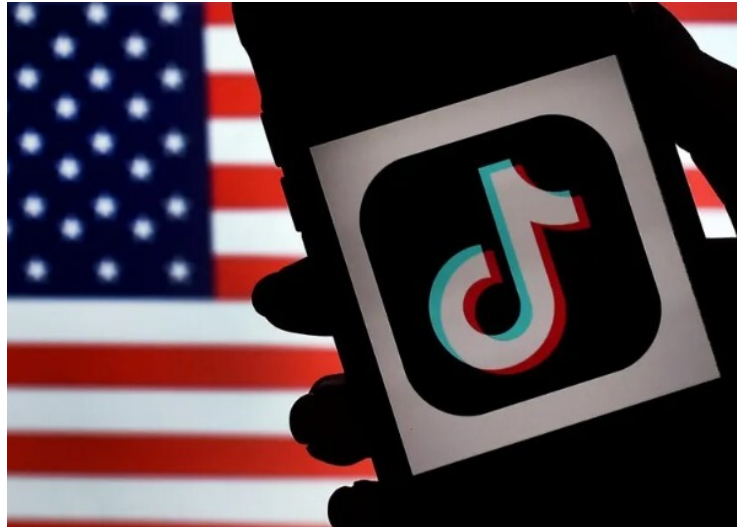
O CEO do TikTok, Shou Zi Chew, publicou um vídeo na rede social e agradeceu a Trump por "seu comprometimento" em ajudar a plataforma a encontrar uma solução que mantenha o aplicativo nos Estados Unidos. "Esta é uma posição forte pela Primeira Emenda e contra a censura arbitrária", disse.

"Estamos gratos e satisfeitos por termos o apoio de um presidente que realmente entende nossa plataforma, alguém que usou o TikTok para expressar seus próprios pensamentos e perspectivas, conectando-se com o mundo e gerando mais de 60 bilhões de visualizações de seu conteúdo no processo", declarou em vídeo no TikTok.

O que diz a lei

Segundo a agência Associated Press, especialistas indicam que o aplicativo não vai desaparecer dos celulares, mas não será mais possível baixá-lo em lojas como a Play Store, do Google, e a App Store, da Apple, con-

Reprodução



Juizes decidiram a favor de lei que pode bloquear operação da rede social no país.

forme a legislação.

Além disso, usuários nos EUA não receberão atualizações da plataforma, o que em algum momento fará o aplicativo apresentar falhas para seus usuários, segundo afirmou o Departamento de Justiça norte-americano no processo.

Ainda de acordo com a lei, serviços de hospedagem dos EUA também serão impedidos de trabalharem com o TikTok. A Oracle - que hospeda os dados de usuários dos EUA da plataforma, analisa o código-fonte do aplicativo e o entrega às lojas de app - pode ter sua operação com a rede social afetada, segundo a Reuters.

As empresas que desrespeitarem a legislação estão sujeitas a multas de até US\$ 5 mil para cada usuário que acessar o app - o TikTok tem 170 milhões de usuários nos Estados

Unidos.

Reação do TikTok

O TikTok contestou a lei na Suprema Corte e alegou que ela viola a Primeira Emenda da Constituição dos EUA, que garante liberdade de expressão para cidadãos do país, já que os milhões de usuários no mercado americano não poderiam se comunicar pelo app.

Os juizes, no entanto, decidiram que a lei é válida e não contraria a Primeira Emenda da Constituição dos EUA.

Nesta sexta, a Casa Branca reiterou o posicionamento de Biden de que o TikTok "deveria permanecer disponível nos EUA, mas sob propriedade norte-americana ou outro proprietário que trate sobre as preocupações de segurança nacional identificadas pelo Congresso na elaboração dessa lei".

Americanos buscam “novo” TikTok e app chinês vira o mais baixado.

Com o possível banimento do TikTok nos Estados Unidos, marcado para o próximo domingo (19), usuários da plataforma estão migrando em massa para o aplicativo chinês Xiaohongshu, conhecido como “RedNote”. A rede social subiu para a primeira posição na App Store dos EUA na última terça-feira (14).

Assim como o TikTok, o Xiaohongshu — cujo nome significa “Pequeno Livro Vermelho” em chinês — combina vídeos curtos com funcionalidades de comércio eletrônico.

O aplicativo ganhou popularidade na China e em outras regiões, como Malásia e Taiwan, acumulando cerca de 300 milhões de usuários.

A maioria dos usuários é composta por mulheres jovens que utilizam a plataforma como um mecanismo de busca para recomendações de produtos, viagens, restaurantes, além de tutoriais de maquiagem e cuidados com a pele, segundo a agência Associated Press.

Com o possível bloqueio do TikTok, a hashtag “TikTokRefugee” (“Refugiado TikTok”, em tradução livre) tinha mais de 100 milhões de visualizações no RedNote até a noite de terça-feira (14).

A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, disse que as ações para a implementação da lei que pode banir o TikTok nos EUA “devem ficar para a próxima gestão, que toma posse nesta segunda”.

“Minha decisão sobre o TikTok será tomada em um futuro não muito distante, mas preciso de tempo para rever a situação. Fiquem ligados!”, postou Trump logo depois.

RedNote

Segundo a agência Reuters, o aplicativo foi cofundado por Miranda Qu, e pelo atual presidente, Charlwin Mao, CEO da empresa.

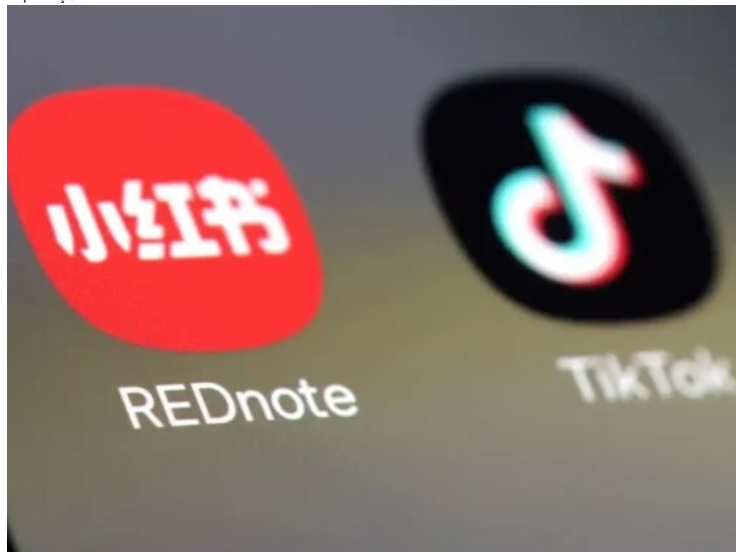
Charlwin Mao possui uma fortuna estimada em cerca de 18 bilhões de yuans (US\$ 2,5 bilhões), enquanto Miranda Qu acumula 12 bilhões de yuans (US\$ 1,6 bilhão), de acordo com a lista de ricos da Hurun, na China.

O RedNote é considerado uma potencial candidato a abrir capital na bolsa (IPO), segundo a Reuters. Entre seus acionistas estão os gigantes chineses da tecnologia Alibaba e Tencent, o investidor estatal de Cingapura Temasek, além de empresas de capital de risco como GSR Ventures, DST Global e GGV Capital.

Diferenças

As duas redes pos-

Reprodução



Xiaohongshu, ou RedNote, lidera downloads nos EUA.

suem visuais bastante semelhantes e, assim como no TikTok, não é necessário ter uma conta para assistir aos vídeos. O RedNote também permite curtir, comentar, salvar e compartilhar conteúdos.

Inicialmente chamado de “Guia de Compras de Hong Kong”, o Xiaohongshu tinha como público-alvo turistas chineses em busca de recomendações de produtos fora do continente.

A principal diferença entre ele e o TikTok é a organização da página inicial: no TikTok, ela é chamada de “For You” (“Para você”, em inglês), enquanto no RedNote, a primeira página exibida é “Explorar”, com conteúdos selecionados para o usuário. Já a versão da “For You” no RedNote é chamada de “Trends” e destaca os vídeos mais populares.

Os conteúdos tam-

bém são bastante semelhantes, com vídeos curtos e foco no humor. No RedNote, há uma aba que organiza os temas das publicações, como moda, comida, cosméticos, viagens, jogos, dança, filmes, diversão, entre outros.

A plataforma tem menos censura que outras, segundo a agência AFP. Ele é o lar de usuários que postam conteúdo LGBTQIA+ ou discutem aspectos positivos de mulheres solteiras, que geralmente são tópicos delicados na China.

Assim como muitos aplicativos chineses, o RedNote funciona como uma plataforma “tudo em um”. Diferentemente do TikTok, que se concentra exclusivamente no conteúdo, o RedNote ainda oferece uma loja on-line, onde é possível comprar diversos itens, desde roupas até móveis.

Jeff Bezos se prepara para diminuir a diferença na corrida espacial com Elon Musk.

A corrida espacial está entrando em uma nova era, à medida que Jeff Bezos se aproxima de dois marcos que, se forem bem-sucedidos, poderão reduzir o domínio de Elon Musk.

A empresa de foguetes de Bezos, Blue Origin, está planejando lançar em breve o New Glenn, um foguete enorme que competirá diretamente com os foguetes reutilizáveis Falcon 9, da SpaceX. Em seguida, a Amazon - fundada por Bezos, que atua como presidente executivo do conselho - está se preparando para implantar o Projeto Kuiper, a rede de satélites da empresa que desafiara a rede Starlink, da SpaceX, no fornecimento de acesso à internet do espaço em órbita baixa da Terra.

Juntos, o New Glenn e o Projeto Kuiper talvez sejam a tentativa mais ambiciosa dos últimos anos de enfrentar o rígido controle da SpaceX sobre o mercado espacial comercial.

O novo foguete e os satélites também representam um novo capítulo na rivalidade de longa data entre os bilionários por trás da Amazon e da Tesla. A Amazon se tornou uma das marcas de varejo mais reconhecidas do mundo, enquanto a Tesla dominou o mercado de carros elétricos. Mas Musk tem tido muito mais sucesso no espaço.

A SpaceX reformulou a forma como os foguetes são construídos e lançados desde que Musk a fundou há mais de duas décadas. Seus propulsores de foguetes reutilizáveis reduziram o custo e aumentaram a frequência com que as cargas úteis podem ser colocadas em

órbita. Para transportar coisas como satélites, bem como carga e tripulação para estações espaciais, os governos e outros clientes às vezes têm poucas outras opções.

Com lançamentos a cada poucos dias, a SpaceX transportou cerca de 85% de toda a massa orbital colocada no espaço no trimestre mais recente - 12 vezes mais do que o segundo maior lançador, a principal empresa contratada pelo governo da China. A SpaceX realizou mais de 130 lançamentos este ano e está testando um foguete ainda maior, chamado Starship.

A rede Starlink da SpaceX tem mais de 6 mil satélites posicionados acima do globo. Ela atende a mais de quatro milhões de clientes e se tornou um fornecedor essencial de internet para locais fora da rede, tão variados quanto campos de batalha na Ucrânia e veículos recreativos na zona rural da Virgínia.

Investimentos

Bezos também fundou sua empresa espacial há cerca de duas décadas, mas ainda não lançou nada em órbita. Embora tenha transportado pequenos grupos de celebridades e passageiros ricos em breves viagens até o limite do espaço, a Blue Origin teve um efeito comercial limitado até o momento.

“A única razão pela qual estamos levando a Blue Origin mais a sério é porque Bezos a está financiando”, disse Chad Anderson, um investidor de startups da Space Capital. “Eles gastaram uma quantia absurda de dinheiro.” Segundo

Blue Origin/Divulgação



Jeff Bezos na plataforma de lançamento do foguete New Shepard, de sua empresa, a Blue Origin.

sua estimativa, são US\$ 14 bilhões.

O foguete New Glenn da Blue Origin é enorme, tão alto quanto um prédio de 32 andares, e foi projetado para transportar repetidamente satélites e outras cargas para o espaço. Com um propulsor reutilizável, o New Glenn está agora no local de lançamento da Blue Origin em Cabo Canaveral, na Flórida, e espera-se que voe nas próximas semanas.

O Projeto Kuiper deveria ter começado a lançar sua constelação de 3.232 satélites antes do final deste ano, mas foi retirado do cronograma de seu fornecedor de foguetes, a United Launch Alliance, uma joint venture entre a Boeing e a Lockheed Martin, em favor de missões governamentais. O lançamento foi adiado para o “início de 2025”, de acordo com a Amazon. O Projeto Kuiper testou com sucesso dois satélites em órbita este ano.

Larga escala

A empresa tem se concentrado cada vez mais em desenvolver a capacidade de fabricar foguetes em escala.

No evento do DealBook, Bezos disse que achava que a Blue Origin tinha potencial para se tornar uma empresa maior do que a Amazon.

Os analistas estimam que a Amazon gastou mais de US\$ 16 bilhões no Projeto Kuiper. Este ano, a empresa abriu uma instalação para fabricar os satélites em Kirkland, Washington, um subúrbio de Seattle a cerca de 15 minutos de carro do centro de fabricação da Starlink.

Até mesmo alguns dos apoiadores de Musk esperam que Bezos consiga avançar. “A SpaceX precisa de concorrência”, disse Anderson, investidor. Ele disse que Musk não apenas tinha as melhores, e muitas vezes as únicas, soluções viáveis para várias necessidades espaciais, mas, como conselheiro próximo do presidente eleito Donald J. Trump, também estava em uma posição invejável para influenciar a agenda de Trump. (Estadão Conteúdo)

Israel aprova acordo de cessar-fogo com o Hamas e reféns serão libertados a partir deste domingo.

O governo de Israel aprovou oficialmente o acordo de cessar-fogo assinado com o Hamas após uma reunião do Conselho de Ministros do país, nesta sexta-feira (17). Conforme o site Axios, 24 ministros votaram a favor, enquanto oito foram contrários.

A decisão veio horas depois de o gabinete de segurança israelense recomendar a aprovação, e de Israel e Hamas afirmarem que tinham acertado os últimos pontos depois que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ameaçou voltar atrás na trégua.

A aprovação foi um desafio para Netanyahu dentro de seu próprio governo. Membros linha-dura pressionaram o premiê contra o cessar-fogo.

Mais cedo, nesta sexta, o primeiro-ministro revelou que a primeira leva de reféns sob poder do grupo terrorista será libertada no domingo (19). A primeira fase do acordo prevê a libertação total de 33 reféns, de forma gradual. Pelo menos três devem sair já no domingo.

Cerca de cem pessoas que foram sequestradas pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 ainda estão sob poder do grupo, e a devolução deles é um dos pon-

tos do acordo, que prevê também que Israel liberte centenas de palestinos presos em Israel e interrompa os bombardeios na Faixa de Gaza.

A previsão de liberação dos reféns foi feita após o Gabinete de Segurança de Israel, órgão formado após o início da guerra na Faixa de Gaza, aprovar também o texto nesta sexta — esse passo era necessário para que os termos do acordo fossem aplicados por Israel.

O último passo, agora, da parte israelense, é a aprovação do acordo também no Conselho de Ministros — há alas mais e menos radicais entre os ministros de Netanyahu, mas a previsão é que o conselho também aprove.

O gabinete de Netanyahu não detalhou quantos reféns serão libertados no domingo e também não deu nomes — um dos reféns é um bebê que foi sequestrado quando tinha apenas dez meses. O Hamas afirma que ele morreu em bombardeio, mas a informação nunca foi confirmada por Israel. Também nesta sexta, o Hamas disse que os pontos de discórdia do acordo foram totalmente resolvidos.

Na quinta-feira (16), depois de a ameaça de um novo impasse, Israel aceitou os termos do

Reprodução



O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ameaçou voltar atrás na trégua.

acordo de cessar-fogo com o Hamas, também segundo o gabinete do premiê.

Depois de 467 dias de guerra na Faixa de Gaza e quase 48 mil mortos, Israel e o grupo terrorista Hamas chegaram a um acordo para um cessar-fogo no conflito na quarta-feira (15). O mais vocal opositor do acordo, do lado israelense, é um ministro de Netanyahu, Itamar Ben-Gvir. À frente da pasta de Segurança Nacional, ele é membro do partido de ultradireita Poder Judaico, formado por defensores de assentamentos israelenses nos territórios palestinos e opositores ferrenhos à solução de dois Estados.

"O acordo que está tomando forma é um acordo imprudente", disse Ben-Gvir em uma declaração televisionada, dizendo que "apagaria as conquistas da guerra"

ao libertar centenas de militantes palestinos e se retirar de áreas estratégicas em Gaza, deixando o Hamas em vantagem.

O conflito na Faixa de Gaza começou quando terroristas do Hamas fizeram uma invasão inesperada ao sul de Israel, matando mais de 1.200 pessoas e sequestrando mais de 200. No mesmo dia, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou guerra ao Hamas, que governava a Faixa de Gaza.

Ao longo de mais de um ano de guerra, bombardeios de Israel e incursões terrestres reduziram grandes áreas da Faixa de Gaza — principalmente no norte — a escombros e causaram uma crise humanitária na população de 2,3 milhões de habitantes.

Argentina registra primeiro superávit financeiro em 14 anos.

A Argentina registrou um superávit financeiro de 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, informou o Ministério da Economia argentino nesta sexta-feira (17). Segundo o ministro da Economia, Luis Caputo, o resultado foi o primeiro superavitário desde 2010, além de ter sido o melhor em 16 anos.

“Contudo, diferentemente desses períodos, o superávit financeiro atual foi alcançado mediante o cumprimento de todas as obrigações contraídas pelo Setor Público Nacional. O resultado fiscal hoje divulgado deve ser entendido como um marco na nossa história”, escreveu Caputo na rede social X.

Em sua publicação oficial, o Ministério da Economia da Argentina destaca que o resultado fiscal de 2024 foi obtido com uma dívida flutuante em linha com a do final de 2023 em termos nominais, ou seja, com redução real de 52%.

“Além da racionalização dos gastos da Administração Nacional, destaca-se a consolidação efetuada nas empresas públicas – que permitiu que fosse registrado o primeiro mês de excedente operacional desde 2009 – e a dissolução de 19 fundos fiduciários para tornar a utilização dos recursos públicos mais eficiente”, pontua a pasta em nota.

O saldo anual, porém, veio acompanhado de um déficit fiscal primário de 1,3 trilhão de pesos e um déficit financeiro de 1,56 trilhão de pesos em dezembro. Caputo, por outro lado, indicou que o mês normalmente é de altos gastos do governo.

“Este último resultado foi inferior (mesmo em termos nominais!) ao déficit financeiro registrado em dezembro de 2023. Ajustado pela inflação, a redução do déficit de dezembro foi de 70% em comparação com dezembro do ano anterior”, pontuou o ministro da Economia argentino.

Segundo a pasta, o resultado de dezembro foi fruto também de um pagamento líquido de juros da dívida pública.

Menor taxa de homicídios em 25 anos

Além da economia, a Argentina soma bons números também na segurança pública. O país atingiu em 2024 a menor taxa de homicídios dolosos já registrada desde o início da publicação de estatísticas nacionais, no ano de 2000. De acordo com dados preliminares divulgados pelo ministério da Segurança de Javier Milei, a quantidade de homicídios dolosos no ano passado foi de 3,8 para cada 100 mil habitantes. Em 2023, a taxa foi de 4,4 para cada 100 mil habitantes. Desde o início dos registros, o índice mais baixo tinha

Divulgação



O saldo anual, porém, veio acompanhado de um déficit fiscal primário de 1,3 trilhão de pesos.

sido de 4,2 em 2022.

Ao todo, foram 1810 homicídios no ano passado, o que representa uma redução de 11,5% em relação a 2023, quando o número de vítimas chegou a 2046. Segundo a pasta, 61% da redução foi registrada em Rosário, considerada até então a cidade mais violenta da Argentina por registrar a maior taxa de homicídios do país. O ministério da Segurança não divulgou, no entanto, os índices por municípios para que seja possível um comparativo.

Rosário foi alvo de atenção de Milei logo no início do mandato. Logo que assumiu, em dezembro, a ministra da Segurança Patricia Bullrich lançou, em conjunto com o governador de Santa Fé, Maximiliano Pullaro, o Plano Bandeira, um programa em que forças federais atuam conjuntamente com apoiam as provin-

ciais para combater a criminalidade.

A cidade de Rosário foi destaque nos noticiários em março do ano passado após dois taxistas, um motorista de ônibus e um frentista serem assassinados a sangue-frio e trabalhadores de diversos setores paralisarem atividades em uma mostra de indignação contra os crimes. Segundo o governo, os assassinatos foram recados das facções criminosas locais às autoridades contra o endurecimento da política carcerária.

Rosário, no entanto, fechou 2024 com uma redução de 65% nos homicídios, 53% nos feridos com arma de fogo, 20,3% nos roubos e 55,5% nos tiroteios, de acordo com o ministério de Bullrich. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e de Eduardo Leite, indústria química anuncia investimento de R\$ 350 milhões no RS.

O governador Eduardo Leite, junto ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, esteve presente, nessa sexta (17), na cerimônia de anúncio de investimentos de empresas do setor químico. Durante o evento no Polo Petroquímico de Triunfo, as empresas Braskem, Innova, Unipar e Grupo OCQ anunciaram aporte de R\$ 759,3 milhões para expansão e construção de novas plantas. Do total, cerca de R\$ 350 milhões serão investidos no Rio Grande do Sul. O restante será destinado a investimentos nos Estados de São Paulo, Bahia e Alagoas.

Leite destacou a importância dos investimentos e da indústria química para o desenvolvimento do Estado. “É um setor que alavanca a base dos processos industriais da economia moderna, viabilizando itens essenciais para a produção de uma série de produtos e, com isso, habilitando investimentos em diversas outras áreas.

Maurício Tonetto/Secom



Durante cerimônia no Polo Petroquímico de Triunfo, governador destacou a importância para o desenvolvimento do Estado.

Termos o polo da química fortalecido em nosso Estado a partir destes investimentos significa fortalecer um setor que é estratégico dentro do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul”, afirmou.

O governador também falou sobre o uso da biomassa na produção de insumos do setor, observando um compromisso com processos mais sustentáveis. “Isso ajuda a resolver passivos ambientais, como é o caso da casca do arroz, por exemplo. Esse é um passivo ambiental que precisa ser gerenciado pelos produtores e que tem

um destino a partir da queima deste resíduo para uso na indústria química. Também temos essa indústria como uma alavanca para o desenvolvimento da cadeia de hidrogênio verde no RS, um elemento importante dentro do nosso plano de desenvolvimento”.

Os investimentos foram viabilizados pelo Regime Especial da Indústria Química, com incentivos fiscais para a indústria química e petroquímica, que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, presente no evento, destacou como ferramenta importante para

aumentar a competitividade do setor. A atividade química tem posição de destaque na economia do Rio Grande do Sul, sendo o Polo Petroquímico de Triunfo responsável por 70% da indústria petroquímica gaúcha e geração de 6,3 mil empregos.

Além do vice-presidente Geraldo Alckmin, a cerimônia de anúncio também contou com a presença do presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro. Antes da solenidade, as autoridades visitaram as plantas da Braskem e da Innova, incluindo o pátio de armazenamento de biomassa.

Rio Grande do Sul volta a bater recorde de ano mais seguro da história com redução de indicadores criminais em 2024.

Dados divulgados nessa sexta-feira (17) pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, indicam que 2024 apresenta índices menores de criminalidade em comparação a 2023. blemas, mas é incontestável que estamos no melhor caminho. E é inegável, o Rio Grande do Sul é um Estado mais seguro e a gente vai seguir nessa toada para garantir um Rio Grande próspero e em paz nas ruas”, afirmou Leite.

Nos crimes contra a vida, destaca-se a redução dos latrocínios. Em 2024, o número de roubos seguidos de morte caiu 33% em comparação com 2023, passando de 42 para 28 casos. Esse resultado reflete diretamente o esforço no combate a crimes contra o patrimônio, como o roubo de pedestres e de veículos. Com atuação integrada entre Polícia Civil, Brigada Militar e Polícia Penal, e com protocolos rígidos de combate a mortes violentas, o ano encerrou com queda de 17% nos homicídios em todo o Estado. Em 2023, foram registradas 1.669 vítimas desse tipo de crime no Rio Grande do Sul, enquanto em 2024 o número de vítimas foi de 1.380.

O roubo a pedestres teve redução de 42% ao longo do ano, o que representa diminuição de 10 mil ocorrências em relação ao ano anterior. Já o roubo de veículos apresentou retração de 36%, com diferença de 1,3 mil casos entre 2023 e 2024.

“Pelo segundo ano consecutivo, temos o ano mais seguro da série histórica, com 2024 quebrando o recorde de 2023. Tivemos redução em todos os indicadores: homicídios, latrocínios, feminicídios e também nos crimes contra o patrimônio. Sabemos que ainda existem pro-

O trabalho das polícias nestas reduções tem um impacto importante na taxa de homicídios por 100 mil habitantes no Estado. Em 2024 o Estado registrou um índice de 12,29 mortes para cada 100 mil habitantes. Em 2023 o ano havia encerrado com uma taxa de 15,34 homicídios a cada 100 mil habitantes. A redução já é importante na comparação com o ano anterior, mas é ainda mais expressiva quando comparada ao pico da série histórica, em 2017, quando o RS registrou uma taxa de 26,41 mortes a cada 100 mil habi-

Vitor Rosa/Palácio Piratini



“Tivemos redução em todos os indicadores: homicídios, latrocínios, feminicídios e também nos crimes contra o patrimônio”, disse Eduardo Leite.

tantes.

O Secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, enfatizou a importância da busca por boas práticas e estratégias integradas para combater os grupos criminosos. “O combate aos homicídios segue a teoria da dissuasão focada, aplicada nos Estados Unidos, estabelecida em sete ações estratégicas em nível operacional. Essa nova estratégia que vem trazendo quedas recordes só é possível em razão da grande integração que temos hoje no Estado, fruto do Programa RS Seguro.”

Feminicídios

Os feminicídios tiveram queda de 15%, passando de 85 mortes de mulheres por questão de gênero em 2023, para 72 em 2024. O crime é um dos mais desafiadores para a se-

gurança pública, por ocorrer predominantemente dentro dos lares.

A redução dos indicadores de criminalidade representa a consolidação de um plano de Estado, focado nas ações preventivas e repressivas, buscando resultados de médio e longo prazo. Essa é uma das premissas do RS Seguro, a integração entre as polícias, unindo esforços máximos para combater o crime.

Os indicadores de criminalidade também encerraram 2024 com resultados expressivos nas ocorrências bancárias (-43%), nos estabelecimentos comerciais (-17%), no transporte coletivo (-45%) e no abigeato (-24%). As tabelas completas podem ser acessadas nos indicadores de criminalidade.

Enem: Rio Grande do Sul é líder absoluto na região Sul do Brasil no quesito de redações com nota de excelência, acima de 950 pontos.

A educação gaúcha teve destaque no Enem de 2024. O Rio Grande do Sul é líder absoluto na região Sul do Brasil no quesito de redações com nota de excelência na rede pública. Foram 195 redações de alto nível, mais do que o dobro do Paraná (97 redações) e do que o triplo de Santa Catarina (58). No ranking nacional, o Estado ficou em 10º lugar nesse quesito.

Quando consideradas as redes Pública e Privada, o Rio Grande do Sul também manteve a primeira posição entre os Estados do Sul, com 1.392 redações acima de 950 pontos. Paraná teve 946 e Santa Catarina, 623. Neste quesito, o Estado garantiu o 8º lugar no ranking nacional.

A média da redação deste ano foi de 660 pontos, representando um aumento em relação à média registrada em 2023 (645 pontos). No total, 4.483 participantes da rede pública atingiram notas entre 950 e 980 na redação e 215 alcançaram pontuações entre 980 e mil.

As redações com nota mil foram registradas nas seguintes cidades: Araçatuba (SP), Baraúna (RN), Belo Horizonte (MG), Belo Jardim (PE),

EBC



Foram 195 redações de alto nível, mais do que o dobro do Paraná e do que o triplo de Santa Catarina.

Brasília (DF), Goiânia (GO), Jaguaribe (CE), Maceió (AL), Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ), São Luís (MA) e Virginópolis (MG).

Entre os 12 participantes que obtiveram a nota máxima, a maioria era mulher, com oito redações alcançando os mil pontos. Apenas uma redação de estudante de rede pública tirou nota 1000, de Minas Gerais.

O resultado do Enem 2024 foi divulgado no início dessa semana. Os estudantes podem conferir o desempenho nas provas de linguagens, ciências humanas, ciências da natureza, matemática e da redação na página do participante.

Os estudantes que desejam estudar em uma universidade pública podem fazer a inscrição no SiSU (Sistema de Sele-

ção Unificada) de 17 a 21 de janeiro, conforme o calendário do programa.

Esforço dos estudantes

As notas não se reduzem aos números, mas também refletem o esforço individual de cada estudante que buscou ao máximo desenvolver um texto de qualidade. Maria Eduarda Lopes, de 17 anos, da Escola Estadual Castelo Branco, em Salto do Jacuí, alcançou 940 pontos em sua primeira tentativa no Enem. Para ela, a disciplina de redação no currículo escolar foi fundamental. “Minha professora sempre esteve presente, apontando onde eu poderia melhorar. Entender as competências exigidas pela banca fez toda a diferença”, contou.

Já Cauan Bandeira e

Rafaela Nunes, ambos da Escola Estadual Demétrio Ribeiro, em Alegrete, tiraram 960 na redação. Para isso, tiveram que criar uma rotina de estudos, em que um ajudava e incentivava o outro. “A gente separava pelo menos um dia por semana para treinar redações e buscava repertórios em filmes, séries e livros”, revelou Rafaela.

Ronilson Santos, aluno da Escola Estadual Dom Feliciano, também se destacou com 920 pontos. Apaixonado por leitura, ele atribui parte do sucesso ao livro “O Avesso da Pele”, de Jefferson Tenório, que o ajudou a refletir sobre temas como racismo e cultura afro-brasileira. “Minha professora sempre me incentivou a ir além e sair da zona de conforto”, destacou.

Boletim de Balneabilidade apresenta 84 pontos próprios para banho no Rio Grande do Sul.

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) divulgou, nessa sexta-feira (17), o quinto boletim do projeto Balneabilidade 2024-2025. O resultado atual indica que dos 93 pontos analisados no Estado, 84 estão próprios para banho e nove estão impróprios para receber banhistas.

Conforme o boletim atual, os balneários de Santa Maria e de Tapes aparecem pela primeira vez nesta temporada com o resultado impróprio para banho. Em Tapes, o resultado de cianobactérias foi de 161.070 células/ml, ou seja, um valor três vezes maior que o valor limite (50.000 células/ml), conforme Conama 357/2005.

Analisando os cinco primeiros boletins do projeto Balneabilidade 2024-2025, pode-se constatar que três pontos figuram na lista de impróprios em todos os documentos: Valverde – Trapiche (Pelotas), Praia das Ondinas (São Lourenço do Sul) e Praia Recanto das Mulatas

Secom/Divulgação



Conforme o boletim atual, os balneários de Santa Maria e de Tapes aparecem pela primeira vez nesta temporada com o resultado impróprio para banho.

– Lago Guaíba (Barra do Ribeiro). Em decorrência disso, está previsto um cronograma de ações do Departamento de Fiscalização da Fepam, nas próximas semanas, para verificar as possíveis causas e para garantir que não haja descarte irregular de dejetos nos pontos de diferentes praias e balneários.

Esse resultado é baseado nas análises das últimas cinco semanas de coletas. Essa já é a nona semana de verificação do projeto Balneabili-

dade 2024-2025 – as primeiras coletas foram realizadas em 17 de novembro de 2024. Os boletins seguirão sendo publicados todas as sextas-feiras, no site e redes sociais da Fepam, até a última semana de fevereiro.

Pontos impróprios Município Balneário/Praia

- 1 - Barra do Ribeiro
Praia Recanto das Mulatas - Lago Guaíba
- 2 - Pelotas Santo Antônio - Rua São José do

Norte

- 3 - Pelotas Valverde - Av. Sen. Joaquim Assumpção
- 4 - Pelotas Valverde - Trapiche
- 5 - Pelotas Santo Antônio - Av. Rio Grande do Sul
- 6 - Santa Maria Balneário Passo do Verde - Rio Vacacaí
- 7 - São Jerônimo Praia do Encontro - Rio Jacuí
- 8 - São Lourenço do Sul Praia das Ondinas
- 9 - Tapes Balneário Rebelo



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Bandeiras dos guarda-vidas indicam condições de segurança nas praias.

No auge da temporada de verão, é fundamental que os banhistas adotem precauções nas praias. Uma das formas de evitar qualquer transtorno é prestar atenção na sinalização das bandeiras dos guarda-vidas, que indicam as condições da água do mar. Essas bandeiras ajudam os frequentadores a entender o nível de agitação do mar e tomar decisões mais seguras.

A bandeira mais comum a ser vista é a verde, que significa que o mar está bom, ou seja, você pode tomar banho em condições moderadas, pois não há buracos e poucas formações de ondas, com correntes fracas.

O coronel do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul, Vinicius Lang, explica o significado das cores das bandeiras. "A primeira coisa, quando o banhista chega na praia, é procurar uma guarita ativa, com serviço ativo do Corpo de Bombeiros, ou seja, tem que ter guarda-vidas nelas com a bandeira haste-

ada, indicando ali as condições do mar. Nosso padrão de bandeira é similar ao nosso semáforo. Então, a bandeira vermelha indicando um mar mais agitado, com ondas mais fortes, corrente de retorno característica; a bandeira amarela que ainda exige atenção e a bandeira verde é o mar mais tranquilo", orienta.

O coronel Lang alerta sobre a importância do cuidado em razão da movimentação das águas. "A corrente de retorno é, nada mais, nada menos que o repuxo. No nosso mar, como é um mar bastante aberto, sem a formação rochosa, muitas vezes, ele é mais difícil de ser visualizado pela população leiga. Mas, as correntes, assim como a onda, vem e tem que retornar ao seu leito. Então, acaba formando essa corrente de retorno", esclarece.

Além das bandeiras padrão, uma outra cor que tem sido muito vista no litoral gaúcho neste verão é a bandeira roxa, que a sinaliza infes-

CBMRS/Divulgação



Guarda-vidas usam bandeira na cor roxa para indicar a presença dos animais no mar.

tação por águas vivas. Já a bandeira azul, outra menos comum de ser vista, é utilizada quando os guarda-

vidas encontram alguém que está perdido na praia.



Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul



Violeta Lopes, de Porto Alegre/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

PRIMEIRA ETAPA DO CONCURSO DA GUARDA MUNICIPAL SERÁ NESTE DOMINGO.

♦ A prova teórico-objetiva do concurso público para o cargo de Guarda Municipal de Porto Alegre será realizada neste domingo (19), na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com início às 9h40. Os candidatos terão o tempo de 3h30 para conclusão. As datas das 2ª e 3ª etapas serão divulgadas pela Fundatec.

INSCRITOS NO CADÚNICO PODEM RENOVAR ISENÇÃO NO TRANSPORTE.

♦ Os beneficiários da isenção na tarifa do transporte público em Porto Alegre e seus eventuais acompanhantes só poderão renovar o benefício ou emitir novos passaportes de isenção se inscritos no CadÚnico. O documento que comprova a inscrição no programa pode ser obtido pela internet, aplicativo ou nos postos da Fasc.

MUTIRÃO DE LIMPEZA DO DMLU NA PONTA GROSSA.

♦ O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) promove um mutirão de limpeza neste domingo (19), na estrada da Ponta Grossa, na Zona Sul da Capital. A área é alvo frequente de descarte irregular de resíduos. O serviço será realizado por 12 garis e um coletor, com o auxílio de seis caminhões e uma retroescavadeira.

AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM IMBÉ NESTE FIM DE SEMANA.

♦ O governo do Estado realizará, nos dias 18 e 19 de janeiro, a partir das 10h, no Balneário Harmonia, em Imbé, atividades de educação ambiental. A programação incluirá diversas atividades interativas e educativas para o público de todas as idades, como dinâmicas, oficinas, trilhas monitoradas e limpeza de praia, com foco na conscientização ambiental.

ATUALIZADA A RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS.

♦ A Secretaria Municipal de Saúde atualizou a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), disponíveis para acesso das pessoas que utilizam o SUS na Capital. Houve a inclusão de vitamina B12 injetável, antifúngico, dois contraceptivos, e ampliação de pomada tópica antimicrobiana para todos os serviços de saúde.

PORTO ALEGRE JÁ REGISTROU 17 CASOS DE DENGUE EM 2025.

♦ Nos primeiro onze dias do ano, Porto Alegre teve 17 casos confirmados de dengue em dez bairros. Foram eles: Cascata, Cristo Redentor, Jardim Itu, Jardim Sabará, Mário Quintana, Morro Santana, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, São Sebastião e Tristeza. Em comparação ao mesmo período de 2024, foram 12 casos confirmados de dengue.

EMERGÊNCIA SUS DO HOSPITAL DA PUCRS REABRE SEGUNDA.

♦ A emergência SUS do Hospital São Lucas PUCRS reabre nesta segunda-feira (20), a partir das 8h, para atendimento. Para minimizar impactos na rede pública de saúde - visto que outras instituições também interromperam atendimentos para realização de reformas necessárias - o HSL PUCRS priorizou uma revitalização de curto prazo.

DOAÇÃO DE SANGUE PARA O HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO.

♦ O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone (51) 3289-7658 (WhatsApp).

TRASLADO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES SERÁ NO DOMINGO.

♦ A procissão terrestre de traslado da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, desde o Santuário dos Navegantes (Praça dos Navegantes) até o Santuário de Nossa Senhora do Rosário (rua Vigário José Inácio, 402), será neste domingo, 19. Às 7h, haverá uma missa e, às 8h, a saída em direção ao Centro Histórico.

PISCINA PÚBLICA DO CEPRIMA PASSA POR MANUTENÇÃO.

♦ O acesso à piscina pública do Centro Comunitário Primeiro de Maio (Ceprima), na rua Camoati, 64, bairro Santa Maria Goretti, está suspenso temporariamente. O equipamento passará por manutenção e seguirá indisponível ao menos até quarta-feira (22). As demais piscinas públicas da Capital seguem funcionando normalmente.

NA SERRA, EXPOSIÇÃO PIPA PARADE CELEBRA A VINDIMA 2025.

♦ A exposição Pipa Parade reúne 30 artistas que fizeram obras de arte em barris de 225 litros de vinho, em homenagem aos 150 anos da imigração italiana no RS. Até 7 de março é possível visitar 30 pontos de exposição espalhados em 10 cidades da região, como Bento Gonçalves, Garibaldi, Pinto Bandeira, Caxias do Sul, Monte Belo do Sul, Gramado, Canela e Flores da Cunha.

CASA ARTE SESC PROMOVE OFICINAS DE FÉRIAS GRATUITAS.

♦ Estão abertas as inscrições para as oficinas de verão da Casa Arte Sesc de Porto Alegre. A iniciativa, localizada no Museu da Cultura Hip Hop, oferecerá vivências práticas em diversas atividades relacionadas à cultura Hip Hop. As oficinas são gratuitas e ocorrerão de 04 a 21 de fevereiro.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 3,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 816 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (16), em São Paulo. Uma aposta de Indaiatuba (SP) acertou as seis dezenas e vai levar sozinha o prêmio de R\$ 37. 397. 174,16. Veja os números sorteados: 04 - 17 - 19 - 20 - 40 - 48. O próximo sorteio da Mega-Sena será neste sábado (18), com prêmio estimado de R\$ 3,5 milhões.

ATIVIDADE ECONÔMICA CRESCEU 0,1% EM NOVEMBRO DE 2024.

♦ A economia brasileira cresceu 0,1% no mês de novembro, na comparação com outubro, informou o Banco Central (BC). Os dados são do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) considerado uma espécie de prévia do Produto Interno Bruto (PIB). O índice subiu de 154 para 154,2 pontos no período, o maior nível da série histórica.

ALIMENTOS E BEBIDAS GERAM MAIOR IMPACTO NA INFLAÇÃO DE DEZEMBRO.

♦ A inflação acelerou em dezembro para quase todas as faixas de renda, na comparação com novembro. A exceção foi para as famílias de alta renda, com recuo de 0,64% para 0,55% de um mês para o outro. A inflação das famílias de renda muito baixa avançou de 0,26% em novembro para 0,48% em dezembro. O impacto veio principalmente dos grupos alimentos e bebidas e transportes.

SERVIÇOS RECUAM 0,9% EM NOVEMBRO.

♦ Em novembro de 2024, o volume de serviços do país caiu 0,9% frente a outubro, na série com ajuste sazonal. Esse recuo ocorreu um mês após o setor ter atingido o seu maior volume na série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, que teve início em janeiro de 2011. Assim, o setor de serviços está 16,9% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

SAFRA DE 2025 DEVE CHEGAR A 322,6 MILHÕES DE TONELADAS.

♦ A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025 deve somar 322,6 milhões de toneladas, uma alta de 10,2% em relação a 2024, com 29,9 milhões de toneladas a mais, de acordo com o 3º prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado (14) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

ATIVIDADE TURÍSTICA NO BRASIL CRESCE QUASE 10%.

♦ O índice de atividade turística segue com números positivos para o ano de 2024 no Brasil, com um notável crescimento de 9,2% na atividade turística em novembro do ano passado, em comparação ao mesmo mês de 2023. É o sexto mês consecutivo de resultados positivos, apontados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SETOR AÉREO TEM SEGUNDO MELHOR DESEMPENHO DA HISTÓRIA.

♦ Em 2024, a aviação civil brasileira teve um de seus melhores anos, com 118,3 milhões de passageiros movimentados na soma dos mercados doméstico e internacional. O resultado está abaixo apenas da movimentação de 2019, que registrou 118,6 milhões de passageiros, mas supera os dados pós-pandemia de covid-19, segundo a Anac.

ANAC AUTORIZA LATAM EQUADOR A OPERAR VOOS NO BRASIL.

♦ A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou a Latam Airlines Ecuador S. A. a operar serviços regulares de transporte aéreo internacional de passageiros e carga com origem e/ou destino no Brasil. A companhia, que é uma filial da holding Latam Airlines Group, é constituída de acordo com as leis do Equador, o que a difere da Latam Brasil, por exemplo.

DÉFICIT PRIMÁRIO CAI 88,7% EM NOVEMBRO.

♦ O crescimento da arrecadação e a não repetição de gastos que ocorreram em 2023 fizeram o déficit do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) cair em novembro. No mês retrasado, as contas públicas tiveram resultado negativo de R\$ 4,515 bilhões. O valor representa queda real (descontada a inflação) de 88,7% em relação a novembro de 2023.

ALERTA DE GOLPE.

♦ O Ministério de Portos e Aeroportos alerta sobre a circulação de sites maliciosos e perfis falsos nas redes sociais que utilizam o nome do Programa Voa Brasil para capturar dados pessoais. O link apresentado por esses sites é falso e induz o usuário a fornecer CPF e senha do Gov. br, além de solicitar ações que não são exigidas para quem quer participar do programa.

BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES QUE MAIS USAM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

♦ Pesquisa feita pela Ipsos e o Google com 21 mil pessoas em 21 países mostrou que em 2024 o Brasil ficou acima da média global no uso de inteligência artificial (IA), com 54% dos brasileiros relatando que utilizaram IA generativa enquanto a média global ficou em 48%. A IA generativa é a que cria conteúdos como imagens, músicas e textos.

PRAIAS E NATUREZA SÃO AS ATRAÇÕES PREFERIDAS DE TURISTAS BRASILEIROS.

♦ Pesquisa do Ministério do Turismo e da Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados mostra que a atração turística preferida do brasileiro é a praia, primeira opção para viagens de 35% da população. Natureza e ecoturismo aparecem em segundo lugar, com 16% e, em seguida, atrações culturais ou históricas, com 7%, e atividades que envolvem saúde e bem-estar, também com 7%.

POSSE DE TRUMP SERÁ REALIZADA DENTRO DO CAPITÓLIO POR CAUSA DO FRIO.

♦ Donald Trump disse que sua cerimônia de posse como novo presidente dos Estados Unidos, marcada para segunda (20), será realizada no interior do Capitólio, e não na área externa, devido às baixas temperaturas previstas para o dia — as máximas ficarão em torno de -5°C, frio que deverá ser intensificado por rajadas de vento.

DONALD TRUMP E XI JINPING CONVERSAM POR TELEFONE.

♦ Donald Trump, o presidente eleito dos Estados Unidos, e Xi Jinping, o presidente da China, tiveram uma conversa telefônica nessa sexta-feira (17), três dias antes da posse do republicano. Após a reunião ser divulgada pela TV estatal chinesa, Trump falou sobre ela na rede social Truth Social e contou que alguns dos temas discutidos foram comércio, fentanil e TikTok.

RÚSSIA E IRÃ ASSINAM PACTO ESTRATÉGICO PARA FORTALECER COOPERAÇÃO MILITAR.

♦ O presidente russo, Vladimir Putin, e seu colega iraniano, Masud Pezeshkian, assinaram um acordo de parceria estratégica em Moscou nessa sexta-feira (17), que fortalece em particular a “cooperação militar” e que o Kremlin descreveu como um contrapeso aos “ditames” do Ocidente. O anúncio ocorre a poucos dias da posse de Donald Trump como presidente dos EUA.

ADVOGADOS DE OPOSITOR RUSSO SÃO CONDENADOS A PRISÃO.

♦ Três advogados que representaram o líder da oposição russa Alexei Navalny, que morreu na cadeia em 2023, foram condenados nessa sexta-feira (17) a penas de prisão na Rússia. Vadim Kobzev foi condenado pelo tribunal na cidade de Petushki, a cinco anos e meio, Igor Sergunin a três anos e meio e Alexei Lipstsen a cinco anos.

JUSTIÇA DA BOLÍVIA MANDA PRENDER EVO MORALES.

♦ Um juiz da Bolívia ordenou a prisão do ex-presidente do país Evo Morales após ele não comparecer ao tribunal para responder a um caso de abuso sexual. Morales é investigado pelo estupro de uma menor de idade em 2016. O caso foi divulgado pelo ministro boliviano da Justiça, César Siles, do gabinete de seu ex-aliado, o presidente Luis Arce.

PIB DA CHINA CRESCE 5% EM 2024 IMPULSIONADO POR EXPORTAÇÕES.

♦ A economia da China cresceu 5% em 2024 impulsionada pelas exportações e medidas de estímulo, informou nessa sexta-feira (17). Apesar do ritmo mais lento que no ano anterior, o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) está alinhado com o objetivo do governo do país. No recorte trimestral, a economia cresceu 5,4% entre outubro a dezembro, de acordo com o governo.

INCÊNDIOS EM LOS ANGELES JÁ DEIXAM 27 MORTOS.

♦ O número de mortos em decorrência dos incêndios que atingem Los Angeles (EUA) subiu para 27. De acordo com o último balanço divulgado, mais de 12 mil estruturas foram destruídas pelo fogo. O governo ainda não divulgou estimativas de danos, mas empresas privadas acreditam que as perdas cheguem a dezenas de bilhões de dólares.

COMPANHIA AÉREA DO PAQUISTÃO ANUNCIA NOVA ROTA PARA PARIS.

♦ A companhia aérea Pakistan International Airlines vem sendo criticada nas redes sociais por uma publicação que anuncia uma nova rota ligando Islamabad, capital do Paquistão, a Paris, na França. Embora o objetivo tenha sido informar a disponibilidade de voos, muitas pessoas associaram a peça de divulgação a um atentado, comparando-a ao ataque às Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2001.

ASSOCIAÇÕES AMBIENTALISTAS ABANDONAM A REDE SOCIAL X.

♦ Várias associações ambientalistas espanholas, incluindo a Greenpeace Espanha, anunciaram que estão a abandonar a rede social X do bilionário Elon Musk, considerando-a “um perigo para a democracia”. “As redes sociais nunca foram perfeitas, mas o rumo que X está tomando é inaceitável”, lamentou num comunicado conjunto as ONGs Amigos da Terra, Ecologistas em Ação e Greenpeace Espanha.

NAVIO NORUEGUÊS CAPTURA E ARMAZENA PRÓPRIO CO².

♦ Uma empresa norueguesa anunciou que modificou um de seus navios para torná-lo “o primeiro do mundo” a ser equipado com um sistema de captura e armazenamento de CO² em larga escala, a fim de reduzir suas emissões deste gás. O Clipper Eris deve reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em até 70%.

MULHER AFIRMA TER ENCONTRADO MACONHA EM BATATAS FRITAS DO BURGER KING.

♦ Uma mulher em Ohio fez uma acusação surpreendente nas redes sociais. Em sua declaração, Janna Bama afirmou que uma unidade do Burger King nos Estados Unidos entregou maconha junto com suas batatas fritas. A mulher mostrou imagens no vídeo da suposta substância encontrada em seu pedido, o que já gerou mais de 130 mil reações no TikTok.

MONUMENTO ICÔNICO É VANDALIZADO EM RESORT DE PUNTA DEL ESTE.

♦ O icônico monumento La Mano, em Punta del Este (Uruguai), foi vandalizado com uma mensagem dedicada ao jogador de futebol português Cristiano Ronaldo, informaram as autoridades nessa sexta (17). Uma cidadã uruguaia de 30 anos escreveu “CR7 eu te amo” e desenhou corações com tinta spray na famosa escultura de cinco dedos que emerge da areia.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O DJ **Lautaro Molina** é uma das atrações confirmadas no Sunset Rede Pampa, que acontece na tarde deste sábado (18), na Arena Rede Pampa, à beira-mar de Atlântida. O evento, realizado todos os sábados e domingos, oferece uma experiência diferenciada nas areias do Litoral Norte, com distribuição de brindes, serviços de massagem e trancista. A iniciativa é promovida por Sicredi, Icatu Seguros e Unilasalle, consolidando-se como um destaque na programação da temporada de verão.

peessoas@osul.com.br

Foto: Victoria Siqueirai



O I Do Bazar, sob liderança de **Ana Neves**, participará da 12ª edição da Mostra Noivas, que será realizada no Barra Shopping Sul, em Porto Alegre, entre os dias 11 e 13 de abril. Visando apresentar novidades, conectar clientes a fornecedores e impulsionar o setor de festas, o evento conta com mais de 100 expositores e está com inscrições abertas. Durante a Mostra, o I Do Bazar apresentará o One Day & Only – um bazar exclusivo de vestidos de noiva, novos ou usados apenas uma única vez, oferecidos a preços atrativos.

Foto: Arquivo Pessoal

O renomado assador brasileiro **Fernando Schimanoski** será o responsável por comandar a churrasqueira da Ownerinc durante o Paleta Atlântida, em Xangri-Lá. Na 8ª edição de um dos eventos mais prestigiados do Litoral Gaúcho, a incorporadora gramadense abrirá as portas de seu lounge para receber convidados e amigos no dia 25 de janeiro. O evento contará com um churrasco coletivo de mais de 3 quilômetros, reunindo 5 mil assadores simultâneos, entre profissionais e amadores.



Foto: Divulgação



ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Rui Costa



**Ministra Assusete
Dumont Reis
Magalhães**



**Desembargadora
Lizete Andreis
Sebben**



Henrique Fontana



Tassiane Fonseca



Alexandre Salgado



Ariadne Artiles



Mariana Fraga



Flávio José Gomes



Lara Schmidt



Fábio Souto



Nádia Novelletto



Luiz Carlos Mello



Lorena Medina



Caroline Matuella



Cristiano de Souza



**Tokessa Möller-
Martinus**



Max Heller



Natasha Mruz



Amauri Bueno



Vivian Rosa Azevedo



**Maria Martha
Aldunate**



Marcus Zanetello



Bruna Magalhães



Victor Braga Binsfeld



**Gabriella Machado
Laitano**



Remi Sérgio Birk



**Ângela Magali Da
Silva**



Roberto Carlos Barzi



**Sandra Regina
Collares Perez**



Danil Steklov



Heather Payne



Sean Keenan



Morgan York



Christian Fittipaldi

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Deputado estadual
Gustavo Victorino



Marli Bublitz de
Camargo



Romi Roque Paludo



Marilene Lima



Nereu Dilson
Konzatti



Caroline Bellini



Nei Lisboa



Cristina Riffel



Valter Luiz Cardeal
de Souza



Anik Suzuki



Ernesto Fagundes



Juliana Maria
Ferreira da Mota



Juarez Pinheiro



Christina Conte
Freire



Christophe Benest



Luciana Fick Silveira
Netto



Alcides Troller Pinto



Dragana Mirković



Emir Pinho



Liah Soares



Adalim Luiz Garcia
Medeiros



Ricardo Gross



Samantha Mumba



Vitor Pelisolli



Claudete Peron



Onofre Antônio da
Luz Sampaio



Tricia Abensur Ting



Irani Leonardo
Cherini



Alexandre
Mascarenhas



Alison Arngrim



Mark Messier



Jane Horrocks



Jason Padgett



Joanna Newsom



Kevin Costner

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PT MINEIRO INTENSIFICA FRITURA DE RODRIGO PACHECO

Ouriçou facções do PT mineiro a possibilidade de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ganhar ministério de Lula como prêmio a sua subserviência, após deixar a presidência do Senado. Petistas querem distância do senador. Lula já sugeriu o interesse em ter Pacheco candidato ao governo mineiro em 2026, mas alas do PT preferem um nome próprio, feminino, na disputa e rechaçam a guinada que representaria o senador. Para eles, alçar Pacheco ao posto de ministro é colocá-lo na vitrine.

Queimam o filme

A turma contrária à nomeação diz que Pacheco “não agrega” votos ao governo, já que o PSD do Senado já está representado na Esplanada.

Ministra cotada

Apesar de não ter uma atuação de grande destaque, a ministra Macaé Evaristo (Direitos Humanos) é uma das citadas para disputar o governo.

Opções

Resistentes a Pacheco defendem ainda nomes como Beatriz Cerqueira, deputada estadual, e Margarida Salomão, prefeita de Juiz de Fora.

Pé no chão

Quem defende Pacheco cita o resultado eleitoral de 2024 em Minas Gerais. O PSD passou de 78 prefeituras para 142. O PT, de 28 para 35.

Gastão minimiza papel de autor do imposto sindical

O deputado Luiz Gastão (PSD-CE) confirmou à coluna que o governo Lula tem interesse no retorno do imposto sindical, mas diz que não vai “recriar o imposto”. O ministro Luiz Marinho (Trabalho) sugeriu que Gastão se prestaria ao serviço sujo de aparecer como autor do Projeto do Atraso, que ressuscita a rejeitada cobrança, extinta em 2017 na reforma trabalhista do governo Michel Temer. A fala de Marinho não agradou ao deputado, que classificou a declaração como “infeliz”.

Não é, mas é

Diz o deputado que a “contribuição” deve ocorrer com ciência do trabalhador, que vai tomar a decisão se autoriza ou não a cobrança.

Na prática, a teoria...

Por decisão legislativa do STF, o trabalhador já pode não autorizar a cobrança, mas os sindicatos dificultam o exercício desse direito.

Mão na carteira

Gastão está na rua com a proposta. Tem se reunido com centrais sindicais e com Marinho, entusiasta da garfada no bolso alheio.

Michelle

Na família Obama, Michelle não estará presente na posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, apenas Barack Obama. No lado dos Bolsonaro, Jair estará ausente, mas Michelle participa do ato.

Sextou

Sem lembrar nem de longe condenação a mais de 300 anos de prisão, o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral tirou a sexta-feira (17) para, de uma piscina na cobertura, recomendar filmes aos seguidores.

BC de Boteco Central

Conspirando contra a própria credibilidade, o Banco Central divulgou nas redes sociais um vídeo patético, metido a engraçadinho, duas horas depois de o governo desistir de espionar pix, para negar sua taxaço.

Tamanho do estrago

Monitoramento Quaest mostra o estrago da tentativa da Receita Federal de espionar o pix alheio. As menções negativas ao governo em rede sociais, mesmo após a revogação da medida, bateram os 86%.

Dá em nada

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) ironizou tentativas da esquerda de depreciar o bem-sucedido vídeo que fulminou o plano de xeretar o pix, “não escrevi o roteiro e nem fui eu que poste... A Janja fez tudo”.

Passe no RH

Não foi surpresa para leitores da coluna a demissão de Brunna Rosa da Secom. A demissão da aliada da primeira-dama Janja, substituída por Mariaah Queiroz, saiu na edição de ontem (17) do Diário Oficial da União.

Deu ruim

O governador Jorginho Mello (PL-SC), vai à Polícia Federal explicar as falas de que Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto “conversam muito”. Alexandre de Moraes (STF) proibiu comunicação entre os dois.

Só espuma

Deu em nada, além de pânico entre os colegas, a fala de Rui Costa (Casa Civil) insinuando reforma antes da reunião ministerial. Além da troca na Secom, nada aconteceu. A reunião será nesta segunda (20).

Pergunta na Secom

O ministro Sidônio Palmeira vai precisar de quantos dias para se arrepender?

PODER SEM PUDOR

Dos bigodes à barba

Celso Amorim, ex-ministro das Relações Exteriores de Lula, tem um apelido até hoje lembrado pelos diplomatas de sua geração. A maldade foi do embaixador Sérgio Corrêa da Costa, com quem Amorim serviu em Londres, nos anos 70: “Celsinho Quitandeiro.” É que ele usava fartos bigodes, como os de um quitandeiro português. Depois deixou crescer a barba, tornando-se figura de destaque entre os “barbudinhos” do Itamaraty.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

GOVERNADOR EDUARDO PODERÁ JUDICIALIZAR O PROGRAMA DE PAGAMENTO DAS DÍVIDAS COM A UNIÃO



FLAVIO PEREIRA

"Estamos nesse colosso industrial, um dos maiores polos petroquímicos do país, para um anúncio de investimentos. São R\$ 759 milhões e nós estamos torcendo e vamos trabalhar para chegar a R\$ 1 bilhão de investimentos na indústria química", afirmou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, ontem (17), durante cerimônia realizada pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), para anunciar investimentos de R\$ 759,3 milhões no setor químico no Brasil.

Programa de pagamento dívidas poderá parar na justiça

O governador Eduardo Leite destacou a importância dos investimentos e da indústria química para o desenvolvimento do Estado. "É um setor que alavanca a base dos processos industriais da economia moderna", afirmou. Porém, ao tratar da recente mudança promovida pelo governo federal no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que foi sancionado pelo presidente Lula com vetos que teriam descumprido um acordo político, Leite admitiu discutir o tema na Justiça. Esses vetos poderão custar cerca de R\$ 5 bilhões ao Rio Grande do Sul. O governador deu o recado, ao falar no ato de Triunfo, na presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

Alckmin vê o Propaga como algo "generoso"

Sobre o tema, Geraldo Alckmin já expressou "nunca ter visto algo tão generoso na vida" quanto o novo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Um fundo para o desenvolvimento do Sul, o pedido de Claudio Bier

Na mesma solenidade, em conversa informal com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, de quem é amigo pessoal, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, pediu que seja avaliada a criação de um fundo constitucional destinado

a financiar o desenvolvimento do Sul. O fundo teria o mesmo formato jurídico que os fundos criados para o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste, explicou Claudio Bier.

Quaest faz pesquisa e apura que brasileiros temem novo imposto do Pix

A confiança dos brasileiros no governo federal nunca atingiu níveis tão baixos. O recente episódio do chamado "Pixgate", a polêmica envolvendo a instrução normativa que ampliava a fiscalização sobre transferências acima de R\$ 5.000 feitas via Pix, é uma prova disso. O episódio deixa mais um saldo negativo para o governo Lula e o PT, segundo pesquisa realizada pela Quaest.

Falta de confiança no governo Lula chega a 67%, diz a pesquisa

A pesquisa identificou que 68% dos entrevistados tomaram conhecimento de que o governo negou qualquer intenção de criar uma taxa sobre o Pix, e 55% sabiam que a norma foi revogada. Mas, numa evidente falta de confiança no que o governo Lula diz, 67% dos entrevistados ainda acreditam que o governo pode criar um imposto sobre o uso do Pix.

Ajuda aos atingidos pelas enchentes em Santa Catarina merece crítica ou elogio?

O anúncio dos prefeitos Sebastião Melo, de Porto Alegre e Ailton Souza de Canoas, do envio de ajuda para socorrer Florianópolis e Itapema, duramente atingidos pelas enchentes desta semana em Santa Catarina, mereceu críticas sob alegação de que "essa ajuda poderá fazer dos fazer falta".

A melhor resposta a essa crítica, seria uma pergunta: "Se os prefeitos catarinenses tivessem pensado desta forma quando fomos atingidos duramente pelas enchentes, teríamos recebido alguma ajuda no Rio Grande do Sul?"

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PLANALTO ANUNCIA CORTE DO BOLSA FAMÍLIA PARA 1,1 MIL CANDIDATOS ELEITOS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024



BRUNO LAUX

Benefício cortado

O governo federal anunciou nesta sexta-feira que cortará, a partir deste mês, o benefício do Bolsa Família ou do Auxílio Gás dos brasileiros para 1.199 famílias de candidatos eleitos nas eleições municipais de 2024. O Executivo detalhou ainda que outros 5,3 mil grupos familiares do gênero identificados no Cadastro Único, que ainda não eram beneficiárias, foram impedidos de aderir ao programa.

Opiniões divididas

O recente recuo do governo sobre a portaria da Receita Federal que ampliava a fiscalização sobre o PIX desagradou parte da base governista. Uma parcela dos parlamentares ligados ao governo avalia que a decisão valida as desinformações veiculadas sobre o processo, ampliando ainda mais os desgastes para o Planalto.

Opiniões divididas II

Em contrapartida ao lado crítico da base, outra parcela dos parlamentares governistas entende o recuo do governo sobre a portaria da Receita como um "mal necessário". Alguns nomes do Congresso pontuam que a desistência do Executivo sobre a continuidade da medida foi essencial para barrar o avanço da onda de fake news relacionadas à temática.

Desconfiança em alta

Uma pesquisa Quaeast divulgada nesta sexta-feira aponta que 67% dos brasileiros afirmaram acreditar que o governo federal possa iniciar a cobrança de tributos sobre o PIX. Do total de 1,2 mil entrevistados, em todas as regiões do país, apenas 17% afirmaram desacreditar da possibilidade, enquanto 16% não souberam responder.

Recurso negado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou nesta sexta-feira o recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro sobre a decisão do Tribunal que o impediu de reaver seu passaporte. O magistrado alega que adotou o posicionamento "por seus próprios fundamentos" e enviou o caso à Procuradoria-Geral da República para emissão de parecer em até cinco dias.

IA no governo

Defensora da regulamentação da inteligência artificial no Brasil, a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, avalia que a ferramenta deve auxiliar o governo a ampliar sua capacidade de planejamento. Luciana acredita que, ao integrar dados atualmente espalhados entre diferentes ministérios e entes federados, o recurso possibilitará maior capacidade de sistematizá-los.

Força proporcional

No ato de assinatura da portaria que regulamenta o uso da força pelos profissionais de segurança pública, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, defendeu nesta sexta-feira que as forças policiais do país ajam de forma mais "racional". Ao comentar sobre o texto, destinado à redução da letalidade policial, o chefe ministerial destacou que espera uma reação proporcional dos agentes às ameaças vividas na profissão.

Retorno antecipado

Ministros do governo federal têm retornado mais cedo das férias para participar de uma série de compromissos do Executivo. Nomes como Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral, e Carlos Lupi, da Previdência Social, foram

acionados pelo presidente Lula para marcar presença em agendas oficiais.

Evento histórico

Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a aprovação da reforma tributária sancionada nesta semana pelo presidente Lula representa um evento histórico para o Brasil. O parlamentar destacou o esforço do Congresso e da população nos mais diversos setores para dar continuidade à discussão, a qual tramitava há décadas no Legislativo, sem sair do lugar.

Regulamentação nas academias

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara deve retomar após o recesso parlamentar a discussão do projeto que define regras para que "personal trainers" acompanhem alunos em academias de ginástica ou estabelecimentos similares. A proposta estabelece que, para acessarem locais do tipo, os profissionais de educação física deverão apresentar o documento profissional, com registro válido no Conselho de Educação Física, além do contrato de prestação de serviços ao aluno matriculado neste estabelecimento.

CPF vazado

O Ministério da Fazenda acionou a Polícia Federal para investigar o uso indevido e compartilhamento do CPF do ministro Fernando Haddad. O documento do chefe ministerial foi "vazado" em aplicativos de mensagens e amplamente compartilhado nas redes sociais, com a orientação de incluí-lo em notas fiscais de compras, de modo a chamar a atenção da Receita Federal para as suas movimentações financeiras.

Adesão inviável

A secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, sinalizou que o RS não deve aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívida dos Estados, anunciado pelo governo federal. Ecoando as críticas do governador Eduardo Leite, a titular da pasta argumenta que os vetos do presidente Lula sobre o projeto inicial da ação tornaram inviáveis a participação do Estado, frente aos seus potenciais reflexos no orçamento para a reconstrução pós-enchentes.

Oficina das famílias

A Defensoria Pública do RS promoveu nesta semana a primeira "oficina das famílias" de 2025, que contou com a participação de 45 pessoas. Voltado ao empoderamento dos cidadãos para a resolução de conflitos, o evento é destinado àqueles que enfrentam problemas relacionados a divórcio, guarda, questões alimentícias, entre outros.

Justiça esportiva

O Juizado do Torcedor e Grandes Eventos, vinculado ao TJRS, iniciou nesta semana, na partida entre Internacional e a Seleção do México, os trabalhos de acompanhamento do órgão às partidas da temporada de futebol de 2025 em Porto Alegre. No evento de "estreia", apenas uma ocorrência foi encaminhada ao núcleo pela autoridade policial, relacionada a um caso de conduta inconveniente.

Radares no Waze

A prefeitura de Porto Alegre fechou uma parceria com a plataforma Waze para a divulgação diária de locais do radar móvel da EPTC. A partir da próxima segunda-feira (20), o aplicativo passará a informar os pontos da Capital em que as ações de fiscalização da empresa municipal estejam sendo realizadas. Instagram: @brunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PROPOSTA QUE PREVÊ A RETOMADA DA OBRIGATORIEDADE DOS EXTINTORES EM AUTOMÓVEIS PODE VOLTAR À PAUTA DO SENADO EM 2025



BRUNO LAUX

Retorno dos extintores

O Senado Federal pode retomar em 2025 a discussão do projeto de lei que retoma a obrigatoriedade do extintor de incêndio em automóveis. Ainda sem consenso entre os senadores, a proposta é de autoria do deputado Moses Rodrigues (União-CE) e já foi analisada em dois colegiados da Casa, nos quais recebeu um parecer favorável e um negativo, respectivamente. Desde 2015, a obrigatoriedade do equipamento em carros de passeio e veículos utilitários permanece extinta, em decorrência de uma série de avanços tecnológicos dos sistemas de segurança automotiva, entre outros fatores.

Monitoramento de glicemia

O deputado Airtón Artus (PDT) vem articulando no Parlamento gaúcho uma proposta legislativa que pretende instituir o programa de monitoramento digital contínuo de glicemia no RS. Com foco no bem-estar e na segurança das famílias de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus (tipo 1 e 2) atendidos pelo SUS, o projeto trata do fornecimento de um aparelho digital de medição e sensor de controle glicêmico para os pacientes com idade de 4 a 17 anos que possuam a doença. A medida condiciona a oferta do equipamento à comprovação de hipossuficiência junto à Secretaria Estadual de Saúde, além de laudo médico junto ao SUS, indicando a necessidade de monitoramento frequente da glicemia. “É importante ressaltar que a ciência ainda não encontrou a cura para a Diabetes. No entanto, complicações agudas e crônicas podem ser prevenidas e até mesmo evitadas por meio de um bom controle glicêmico. É uma forma da criança ter mais qualidade de vida, principalmente na idade escolar”, pontua Artus.

Combate ao racismo

O Ministério da Igualdade Racial assinou nesta sexta-feira um acordo de cooperação técnica com a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia para combater o racismo entre motoristas e usuários de plataformas de mobilidade. A

iniciativa busca utilizar as ferramentas de comunicação dos aplicativos para realizar campanhas de conscientização e combate à prática, além de promover uma reunião com os parceiros dos apps para escutar demandas sobre melhorias nas condições de trabalho e na garantia de mais dignidade aos trabalhadores. “São milhões de usuários desses aplicativos no país. Se pudermos chegar a eles com mensagens, conteúdos educacionais e orientações sobre como denunciar, será uma grande contribuição”, pontua Anielle Franco, chefe da pasta federal.

Transição energética

A deputada Adriana Lara (PL) recebeu nesta sexta-feira os presidentes do SINTEC-RS, César Borges, e do CRT-RS, Luiz Antonio Castro dos Santos para dialogar sobre pautas de transição energética em Candiota, na região da Campanha. O encontro foi pautado pela discussão de um plano estratégico para o processo no município, visando garantir que a transição da região seja realizada com respeito aos trabalhadores, proteção aos empregos e fortalecimento de toda a cadeia produtiva local. “A prioridade é assegurar que as famílias da região continuem a prosperar e que o desenvolvimento seja justo para todos”, destaca Adriana.

Rodovia fundamental

Uma comitiva de lideranças municipais da Serra Gaúcha, acompanhada do deputado Elton Weber (PSB), reuniu-se nesta semana com o superintendente regional do DNIT, Hirsantan Pinheiro, para tratar de demandas da BR-116 na região. O grupo solicitou atenção às obras na rodovia entre Nova Petrópolis e Caxias do Sul e Nova Petrópolis e Picada Café, de modo a viabilizar uma melhor organização das comunidades locais quanto a questões de comércio, turismo e economia. Em resposta ao pedido, o líder do órgão federal adiantou que as obras serão retomadas já na próxima semana, após o período de férias. “Temos grandes eventos pela frente neste ano e a rodovia é fundamental”, relata Weber.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

A GRANDE LIÇÃO ENSINADA PELOS PEQUENINOS

Gosto de me reclinar no sofá, ficar olhando para o nada e nada fazer, nada pensar. Quando faço isso, ouço o som de passos miúdos vindo em minha direção e, do nada, eis que um serzinho atira-se sobre mim, cheira-me obsessivamente, reclina-se no meu colo e acomoda o seu queixo sobre o braço da poltrona.

Esse era o Aang. Não o avatar, o último dominador do ar, do desenho animado. Era apenas o nosso cão.

Quando fomos pegá-lo, ainda filhotinho, havia uma ninhada. Minha filha ficou encantada. Queria todos, mas, por certo e por óbvio, não tinha como. Aí, um deles, todo branquinho, com algumas manchas marrons, veio na sua direção. Ela estava sentada sobre os seus calcanhares; ele se aproximou e pôs-se a lamber a sua mão.

Seus olhos cintilavam. “É esse! É esse! Ele me escolheu!” E sentenciou: “Você vai se chamar Aang”. E assim foi.

As travessuras e estripulias que esse doguinho aprontava desde que chegou não estão no gibi. Se fosse contá-las, uma por uma, essa crônica não terminaria tão cedo.

Era tocante quando chegávamos em casa. Podia ser de uma viagem ou do trabalho, lá vinha ele, latindo, correndo de um lado para o outro, anunciando para todos que seus amigos haviam retornado.

Vê-lo acomodado no parapeito da janela da

sala, sobre uma cadeira, vendo o movimento da rua, não tinha preço; vê-lo deitado em posição de guarda, com o olhar desperto, enquanto minha filha dormia, velando o sono dela, era comovente; vê-lo pular na cama do meu filho, roçando o cobertor com o focinho, “cavoucando” o colchão de forma insana para acordá-lo, “palestrando” com seus latidos, era impagável; vê-lo aos pés de minha esposa enquanto ela fazia palavras-cruzadas era tocante; vê-lo pedindo um pedaço de fruta era inesquecível; ser consolado por ele quando estávamos tristes era indescritível. É estranho dizer, mas os cães, com seu jeito peludo de ser, nos humanizam, justamente por não serem humanos.

Era assim que ele fazia; era assim que ele era. Mas a casa agora está silente. Não mais se ouvem seus passinhos, nem seus efusivos latidos com nossa chegada; não mais temos a presença do calor canino da sua amizade. Ele partiu e partindo, algo se partiu. Mas sua amabilidade e lealdade canina para sempre estará conosco, nos lembrando da doçura que, muitas e muitas vezes, nos falta aos borbotões.

Fim.

(Dartagnan da Silva Zanela – professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “A Quadratura do Círculo Vicioso”, entre outros livros)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEBATE ACALORADO

TITO GUARNIERE

Está em curso no Brasil e no mundo um debate cerrado sobre liberdade de expressão. Tem a ver com o impacto das redes sociais na vida da humanidade – jamais em tempo algum os seres humanos se comunicam entre si com tamanha intensidade.

O debate acalorado está centrado no papel ora exercido através das grandes plataformas – Facebook, Instagram, Whatsapp, X. Até bem pouco tempo, o assunto dizia respeito apenas aos meios tradicionais de comunicação, jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão.

Nesses meios estavam bem assentados certos conceitos universais: as mídias massivas podiam publicar o que lhes fosse conveniente, porém com a ressalva que tinha responsabilidades objetivas, quando erravam, ofendiam a honra das pessoas, ou quando a publicação falsa pudesse gerar efeitos civis e penais.

Era consensual o entendimento de que a censura estatal, a perseguição de governos a veículos da imprensa e de jornalistas, eram limites inegociáveis da liberdade de expressão.

A imprensa, ela mesma, cuidava de não transpor aquelas linhas, e aceitava as regras de moderação, de não publicar fatos fantasiosos ou falsos, para manter a credibilidade junto ao seu público e para evitar ações judiciais e sanções de ordem penal e civil.

Mas as conceituações sobre a matéria mudaram bruscamente e subiram a outro patamar com as redes sociais. Nelas se publica tudo o que dá veneta de milhões de usuários ao redor do mundo. As grandes plataformas defendem uma liberdade amplíssima, e que toda publicação é livre. E que toda espécie de ordenação, imposição estatal de limites, toda regra de con-

tenção e moderação, se constituirá em atentado ao princípio.

Mas, e se o fato for falso, se houver incitação ao ódio racial e à violência? Mesmo assim, os usuários têm o direito de se manifestar livremente – direito, portanto, sagrado, inviolável, não sujeito a nenhum limite. Lei da selva, dirá alguém. E estará certo.

A licenciosidade caótica é defendida com unhas e dentes pelos biliardários proprietários das big techs, gente como Mark Zuckerberg e Elon Musk. Eles se arrogam a condição de seres humanos diferenciados, acima dos estados nacionais, de fazerem grana grossa com suas empresas, sem que lhes oponham limites e regramentos.

Na semana retrasada, Zuckerberg, da Meta(Facebook, Instagram e Whatsapp) anunciou a decisão de acabar com o programa de checagem de fatos que obedecia, perfilhando alegações pírias, mal disfarçando as razões verdadeiras – fazer mais dinheiro, e multiplicando a fortuna de bilhões de dólares. Quando lhe foi pertinente, costumava de se gabar que combatia os excessos exatamente através desse programa, espalhado em todos os continentes e em mais de uma centena de países.

Zuckerberg se aliou a Musk que, no seu X, não adota o programa de verificação, uma espécie de barreira contra o uso caótico, o clima de vale tudo, o mau uso das redes.

É em meio ao caos, à babel das fake news, à ausência de regras, que tilintam as caixas registradoras, que flamam as tribos do ódio e da intolerância, e onde se chocam os ovos da serpente totalitária.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1977 — Cientistas identificam uma bactéria previamente desconhecida como a causa da misteriosa Doença dos legionários.

2000 — Ocorre o Vazamento de cerca de 1,3 milhões de litros de óleo combustível na Baía de Guanabara.

2002 — Declarada encerrada a Guerra Civil de Serra Leoa.

2009 — Guerra de Gaza: o Hamas anuncia que aceitará a oferta de cessar-fogo oferecida pelas Forças de Defesa de Israel, terminando com o conflito.

2017 — Atentado terrorista em um campo militar perto de Gao, Mali, mata 77 pessoas e fere pelo menos 115.

2019 — Uma explosão de oleoduto perto de Tlahuelilpan, Hidalgo, México, mata 137 pessoa.

Nascimentos

1689 — Montesquieu, filósofo francês (m. 1755).

1904 — Cary Grant, ator britânico (m. 1986).

1908 — Humberto Rosa, pintor brasileiro (m. 1948).

1911 — José María Arguedas, escritor e antropólogo peruano (m. 1969).

1912 — Evandro Lins e Silva, jurista, escritor e político brasileiro (m. 2002).

1934 — Zacarias, comediante brasileiro (m. 1990).

1955 — Kevin Costner, ator norte-americano.

1959 — Nei Lisboa, músico brasileiro.

1971 — Christian Fittipaldi, automobilista brasileiro e Pep Guardiola, ex-futebolista e treinador de futebol espanhol.

1980 — Jason Segel, ator e roteirista estadunidense.

1995 — Gloria Groove, cantora, compositora, dubladora e drag queen brasileira.

Falecimentos

1903 — Abram Stevens Hewitt, político norte-americano (n. 1822).

1936 — Rudyard Kipling, escritor britânico (n. 1865).

1952 — Curly Howard, comediante norte-americano (n. 1903).

1968 — Emmerico Nunes, desenhista português (n. 1888).

1985 — Manuel Antunes, ensaísta português (n. 1918).

1995 — Adolf Butenandt, bioquímico alemão (n. 1903).

1996 — Alberto Ruschel, ator brasileiro (n. 1918).

2002 — Celso Daniel, político brasileiro (n. 1951).

2005 — Lamont Bentley, ator e rapper estadunidense (n. 1973).

2010 — Kate McGarrigle, cantora canadense (n. 1946).

2013 — Walmor Chagas, ator, diretor e produtor brasileiro (n. 1930); e Heloísa Millet, atriz e bailarina brasileira (n. 1948).

2016 — Glenn Frey, músico, cantor, compositor e ator norte-americano (n. 1948).

2018 — Flávio Henrique, músico, cantor, compositor brasileiro (n. 1968).

2019 — Marcelo Yuka, músico e compositor brasileiro (n. 1965).

Grêmio supera o Bragantino nos pênaltis e avança às quartas-de-final da Copinha.

O Grêmio enfrentou o Red Bull Bragantino nessa sexta-feira (17), em Mogi das Cruzes (SP), pelas oitavas-de-final da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Após um empate de 2 a 2 no tempo normal, o Tricolor venceu por 5 a 4 nas penalidades, garantindo a classificação para a próxima fase da competição, em que enfrentará o Palmeiras.

O jogo começou com um gol adversário logo aos 16 minutos do primeiro tempo. Em uma jogada rápida de contra-ataque, após erro na saída de bola do Grêmio, Felipinho arriscou de fora da área. A bola bateu no travessão e entrou, para desespero da defesa gremista, que reclamou de um possível impedimento no lance.

Ainda antes do intervalo,

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



O time gaúcho enfrentará o Palmeiras na próxima fase.

o Grêmio conseguiu igualar o placar. Após uma boa jogada individual de Gabriel Mec, Smiley fez um cruzamento perfeito da direita para João Lima, que estava improvisado como lateral-esquerdo. O zagueiro subiu mais alto que a defesa

e cabeceou com precisão, empatando o jogo.

Na segunda etapa, o time paulista voltou a ficar à frente. Aos 15 minutos, após uma cobrança de falta, o goleiro Ygor falhou ao tentar cortar a bola, e Raoni aproveitou o rebote

para empurrar para o fundo das redes com a perna esquerda, colocando o Bragantino novamente em vantagem.

O Grêmio não demorou a reagir e, aos 36 minutos, conseguiu o empate. Jardiel foi derrubado dentro da área e, na cobrança do pênalti, não desperdiçou a oportunidade, empatando a partida mais uma vez.

Com o placar igualado no tempo regulamentar, a vaga foi decidida nas cobranças de pênaltis. Kaick, Tiaguinho, Jardiel, Zortea e Gabriel Mec converteram suas cobranças com segurança. O goleiro Ygor ainda defendeu uma penalidade e garantiu a vitória gremista, que segue na competição em busca do título.

Roger avalia desempenho do Inter na derrota para o México.

Mais de 43 mil torcedores acompanharam na noite de quinta-feira (16) o retorno da equipe do Inter aos gramados. Em amistoso de pré-temporada disputado no Beira-Rio, o Colorado perdeu de 2 a 0 para a Seleção do México. Para o técnico Roger Machado, apesar da derrota, o embate serviu como um laboratório para ajustes táticos e para avaliar o desempenho físico do grupo de jogadores, que começou a preparação para 2025 há menos de duas semanas.

“Claro que o resultado é importante e tem um peso significativo em qualquer jogo, mas para esse momento em que a gente está na pré-temporada, com oito, dez dias de trabalho, e a escolha por fazer um amistoso muito forte como esse, diferente de outros momentos, desde o primeiro dia a gente trabalhando com a bola, entendendo que não vamos ter

o mesmo nível de condicionamento físico dos times do Campeonato Gaúcho, que começaram a treinar no início de dezembro, a gente tem na relação com a bola um ganho, à medida em que a parte física não vai estar 100% na nossa estreia”, afirmou o treinador.

“Foi importante para identificar o nível físico em que a gente se encontra. Eu acho que acertamos no ponto de vista da forma que a gente estruturou a pré-temporada, primando pelos trabalhos de força e para resgatar o momento do final de ano em que a gente estava e trabalhando com bola, o que nos dá um nível de treinabilidade interessante. Do coletivo, o que eu posso dizer é que algumas coisas que aconteceram foram importantes para entender alguns erros coletivos que não aconteceram no passado e que, talvez, pelo pouco condicionamento físico, acon-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Para o técnico Roger Machado, o embate serviu como um laboratório para ajustes táticos e para avaliar o desempenho físico do grupo de jogadores.

tecaram agora.”

“Eu penso que foi um grande amistoso, embora a gente não tenha conseguido igualar o placar. Penso que a gente produziu oportunidades importantes e, como eu disse, tem um peso importante o resultado, mas era muito mais importante uma avaliação mais coletiva e individual do momento em que a gente está na

temporada”, declarou Roger.

Agora, o Internacional volta suas atenções para a estreia no Campeonato Gaúcho. Na próxima quarta-feira (22), às 19h, o Colorado enfrenta o Guarany, em Bagé.

Pai de Neymar quer que filho tenha salário maior que de Messi para ir jogar nos EUA.

Neymar vê seu contrato com o Al-Hilal próximo do fim. O acordo inicial entre o jogador e o clube vai até a metade desta temporada, mas o time estuda uma rescisão. O brasileiro tem se tornado alvo de diversas ligas mundiais, mas a possibilidade de reencontrar seus antigos amigos Lionel Messi e Luis Suárez faz com que a MLS seja mais desejável para o jogador. Seu pai, responsável por sua carreira, parece gostar da ideia, dependendo dos valores envolvidos na negociação.

Segundo o L'equipe, jornal esportivo da França, o Chicago Fire, dos Estados Unidos, tem interesse na contratação de Neymar e os executivos da equipe já estariam na Europa em contato com Neymar Pai e o agente Pini Zahavi.

A princípio, o clube ofereceria ao craque brasileiro um salário semelhante ao que Messi recebe do Inter Miami. Porém, o pai do jogador deseja um valor mais alto do

Divulgação/Al-Hilal



O Chicago Fire, dos Estados Unidos, estuda a contratação do brasileiro.

que o argentino, o que tornaria Neymar o jogador mais bem pago da MLS.

Atualmente, o salário de Messi nos Estados Unidos é maior do que a folha salarial inteira de outras 22 franquias do país. O jogador recebe como base 20,4 milhões de dólares por ano, o equivalente a R\$ 123 milhões. O argentino ganha também parte do dinheiro do acordo da MLS com a Apple TV, que transmite os jogos da liga. O valor total recebido por Messi vai de 50 a 60 milhões de dólares.

Na Arábia Saudita, Neymar recebeu, em 2024, aproximadamente 100 milhões de euros, quase R\$ 622 milhões. Estima-se que o brasileiro receberá ainda mais 70

milhões de euros até o fim de seu contrato com o Al-Hilal.

Neymar e Mbappé

Em entrevista dada à Romário TV, Neymar recebeu uma pergunta clara do Baixinho: 'Mbappé é chato para c*** melhor?'. O brasileiro respondeu, citou um "ciúme" do francês após a chegada de Messi e explicou que o ego de todos acabou atrapalhando o PSG.

"Não é (chato). Tenho meus negócios com ele, a gente teve uma briguinha aí, mas foi um menino que quando chegou foi fundamental. Chamava ele de Golden Boy. Sempre brincava com ele, falava que seria um dos melhores, sempre ajudava, sempre conver-

sava, ele ia na minha casa, a gente ia jantar junto. A gente teve bons anos de parceria, mas depois que veio o Messi, acho que ele ficou um pouco enciumado, não queria me dividir com ninguém (risos), e aí começou como brigas, mudança de comportamento".

Neymar e Mbappé jogaram juntos por seis temporadas. Além de gols e assistências, foram 13 títulos conquistados. No entanto, a Liga dos Campeões, grande obsessão do tempo francês, passou em branco, com o vice-campeonato na temporada 2019/20, perdendo para o Bayern de Munique na decisão.

Neymar nos Estados Unidos: entenda os possíveis destinos do atacante.

O craque brasileiro Neymar está cada vez mais perto de deixar o Al-Hilal, da Arábia Saudita. De acordo com o jornal francês L'Equipe, dois times da liga americana de futebol (MLS) estão em busca de contratar o brasileiro: Chicago Fire e Inter Miami, de Lionel Messi e Suárez.

Neymar tem contrato com o clube árabe válido até o meio deste ano. Dessa forma, o jogador pode assinar um pré-contrato com qualquer clube do mundo. Ainda segundo o jornal francês, tanto o Chicago Fire quanto o Inter Miami já entraram em contato com o staff de Neymar para contratar o jogador no meio do ano. Em entrevista recente à CNN, o craque falou sobre reencontrar Messi e Suárez.

"Obviamente, jogar novamente com Messi e Suárez seria incrível. Eles são meus amigos. Ainda falamos um com o outro. Seria interessante reviver esse trio", disse Neymar.

Jorge Más e David Beckham, donos do Inter Miami, alimentam o sonho de poder contar com o brasileiro.

"Neymar é jogador do Al-Hilal. Não sei o que Neymar sonha em fazer. Nós sempre sonhamos em ter os melhores jogadores do mundo, em ter o melhor elenco. Uma figura como Neymar, se quiser vir para os EUA e para o Inter Miami... quem não quer um jogador dessa categoria aqui? Obviamente temos limitações da liga. Temos que tomar cuidado com isso. Nossa meta a curto prazo é reforçar o elenco, reforçar o clube. Não temos flexibilidade. Falar de nomes individuais é um pouco prematuro. Se algum dia quiserem jogar, eu quero os melhores do mundo no Inter Miami", afirmou.

Conforme o periódico francês, os executivos do Chicago Fire estão na Europa. Neste meio de semana, eles teriam se encontrado com o pai de Neymar e seu assessor, Pini Zahavi.

A equipe estaria disposta a oferecer um contrato ao Neymar semelhante ao que Messi tem no Inter Miami. Em novembro, de acordo com a imprensa árabe, o Al-Hilal avaliou rescindir o contrato do atacante. Porém, ele segue no clube, pelo menos por hora, e se recupera de uma lesão na posterior da coxa.

Problemas físicos

O técnico Jorge Jesus comentou a situação de Neymar no Al-Hilal e indicou a possibilidade de que o astro continue inscrito apenas na Liga dos Campeões da Ásia, após ter ficado fora da lista de atletas disponíveis para o Campeonato Saudita por sua grave lesão. Em entrevista coletiva, o comandante português apontou que o brasileiro "não tem

@fcbarcelona/Via X



O contrato de Neymar com o clube árabe é válido até o meio deste ano.

conseguido acompanhar a equipe" fisicamente.

"Sobre Neymar... Não está fácil. Ele vem de uma lesão que o tirou da competição. Quando estava quase voltando, voltou a se lesionar. É um jogador que não deixa dúvidas a ninguém, de top mundial. Mas a verdade é que fisicamente não tem conseguido acompanhar a equipe", disse.

A percepção da comissão técnica é de que a intensidade e o nível físico de Neymar neste momento não são os ideais. Além disso, a avaliação é que nenhum dos estrangeiros do elenco tem dado brecha para ser retirado da lista de inscritos no Campeonato Saudita. Um deles precisaria ser sacado da relação para dar lugar ao camisa 10.

"Não é fácil. Temos que tirar um jogador estrangeiro para inscrever o Neymar. O Neymar está inscrito na Champions da Ásia, só não está inscrito

numa competição, que é o campeonato. Ele também vai decidir a vida dele. O que sei é que tem contrato com o Al-Hilal. E o resto já não compete a mim falar mais alguma coisa sobre a situação particular dele", comentou o Mister.

Neymar ficou fora da lista de inscritos pelo Al-Hilal no Campeonato Saudita 2024/25 após sofrer grave lesão no joelho esquerdo ainda em outubro de 2023, no duelo entre Brasil e Uruguai, pelas eliminatórias. O regulamento do torneio prevê que cada equipe pode ter no máximo 10 atletas não-asiáticos no elenco ao longo do torneio, e dois deles precisam ser nascidos a partir de 2003. A cada jogo, oito atletas não-asiáticos podem ser utilizados. Assim, o clube preferiu não inscrever o brasileiro para poder ter mais um estrangeiro à disposição.

Os 6 tipos de câncer mais letais e quais os sintomas para se estar atento.

O câncer é um crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. Este termo abrange mais de 100 tipos, e dentre eles, seis são considerados os mais letais, de acordo com o Less Survivable Cancers Taskforce (da sigla LSCT e "Grupo de Trabalho para Cânceres Com Menor Chance de Sobrevida", traduzido do inglês).

A causa de maior preocupação é que apenas 28% dos pacientes são diagnosticados no estágio 1 ou 2 com esses tipos de câncer — em comparação aos 54% para todos os tipos de câncer —, fator esse que limita o potencial dos tratamentos para aumentar as taxas de sobrevivência.

Além disso, a chance atual de uma pessoa conseguir sobreviver por cinco anos após ser diagnosticado com um deles é de apenas 16%, como informa o LSCT.

As formas mortais de câncer incluem o cerebral, de esôfago, de pulmão, de fígado, de estômago e de pâncreas. Veja os principais sintomas:

Câncer de pâncreas

Com a menor taxa de sobrevivência do grupo de seis (principalmente por ser diagnosticado

tarde na maior parte dos casos), o câncer de pâncreas apresenta os seguintes sintomas:

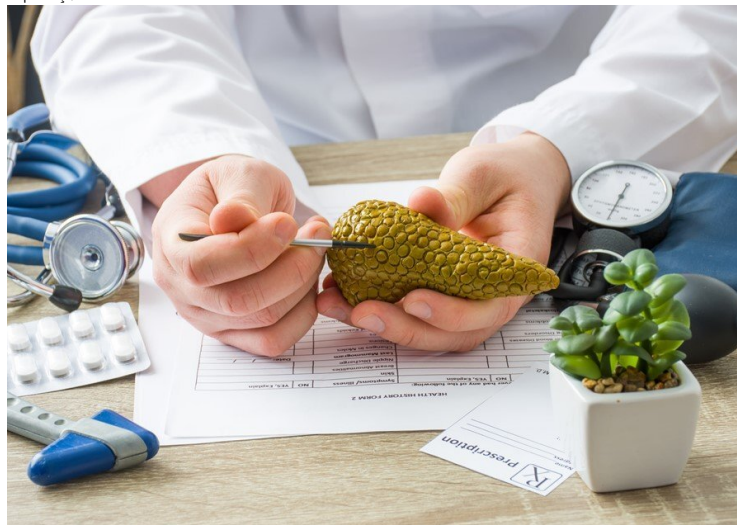
- Indigestão, uma sensação dolorosa e ardente no peito, na parte superior do estômago ou na garganta e um gosto amargo e desagradável na boca;
- Dor de barriga ou nas costas que pode piorar quando deitado;
- Alterações nas fezes, como diarreia e constipação, bem como fezes claras e oleosas, com cheiro pior do que o normal e difíceis de serem eliminadas;
- Perda de peso não intencional;
- Perda de apetite;
- Inchaço;
- Temperatura alta ou sensação de calor e calafrios;
- e • Icterícia, amarelamento da pele e dos olhos que pode ser menos óbvio em peles negras e pardas, bem como urina escura, fezes claras e coceira na pele.

A recomendação da organização Pancreatic Cancer UK é de que qualquer pessoa que apresente um ou mais dos sintomas mais comuns do câncer de pâncreas — dor nas costas, indigestão, dor de barriga e perda de peso — procure um médico.

Câncer de fígado

- Perda de peso não intencional;
- Perda de apetite;
- Se sentir muito satisfeito depois de comer;
- Dor ou inchaço no abdômen;
- Icterícia

Reprodução



A menor taxa de sobrevivência do grupo de seis é do câncer de pâncreas.

(amarelamento da pele e do branco dos olhos);

- Pele com coceira;
- Se sentir muito cansado e fraco;
- Febre com calafrios;
- Vomitar sangue;
- Cocô preto escuro; e
- Urina escura.

Câncer cerebral

- Dores de cabeça;
- Náuseas ou vômitos;
- Problemas de visão ou de fala;
- Ataques (convulsões); e
- Mudanças mentais ou comportamentais, como problemas de memória ou alterações de personalidade.

Câncer de esôfago

- Dificuldade em engolir;
- Indigestão ou azia persistente;
- Perda de apetite e perda de peso;
- Vômito;
- Dor ou desconforto no estômago, peito ou costas;
- Tosse persistente;
- Rouquidão;
- Cansaço; e
- Falta de ar.

Câncer de estômago

- Indigestão que não passa;
- Dor ou desconforto abdominal superior;
- Se sentir satisfeito após comer pequenas quantidades de comida;
- Náuseas;
- Vômitos frequentes;
- Dificuldade em engolir (disfagia);
- Perda de peso inesperada;
- Arrotos;
- Sangramento, resultando em fezes escuras ou pretas ou vômito com sangue; e
- Sintomas de anemia.

Câncer de pulmão

De acordo com o Roy Castle Lung Cancer Foundation, os principais sintomas do câncer de pulmão são:

- Tosse persistente;
- Falta de ar;
- Infecções torácicas recorrentes;
- Tosse com sangue;
- Dor no peito;
- Se sentir muito cansado ou fraco;
- Perda de peso e perda de apetite; e
- Dor no ombro ou dor nas costas.

Drenagem linfática vai além da estética: conheça benefícios e indicações.

Quando se fala em massagem estética, a drenagem linfática é a primeira que vem à mente da maioria das pessoas. E não é para menos, já que ela proporciona bons resultados para quem está sentindo inchaço ou incômodo com o aspecto provocado pela celulite. Mas sua finalidade não se resume a isso.

As manobras aplicadas na drenagem aumentam a oxigenação dos tecidos; favorecem a eliminação de toxinas e micro-organismos que podem provocar infecções, como vírus e bactérias; elevam a absorção de nutrientes pelo sistema digestivo; aceleram a cicatrização e a reabsorção de hematomas; favorecem o trabalho do sistema imunológico e promovem bem-estar geral.

“Por meio de movimentos leves em pontos específicos, a técnica promove o retorno dos líquidos à circulação, melhorando seu fluxo, reduzindo o inchaço local, diminuindo a inflamação, favorecendo a irrigação da pele e a nutrição dos tecidos”, destaca a cirurgiã vascular Aline Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) e da The American Vein & Lymphatic Society.

“Apesar de, em alguns casos, ser feita de forma localizada, nas pernas, nos braços ou no abdômen, dependendo da indicação, o sistema linfático do corpo todo fica em alerta, já que ele é todo conectado”, acrescenta.

Para entender como a drenagem age, é preciso

explicar como o sistema linfático funciona. Ele é o nosso principal sistema de defesa contra infecções e conta com um conjunto de vasos que formam uma rede paralela à da circulação sanguínea e que são percorridos por um líquido claro e viscoso chamado linfa. A linfa tem a missão de fazer uma verdadeira faxina no organismo, removendo impurezas e micróbios que se instalam entre os tecidos.

O sistema linfático também conta com os gânglios linfáticos, que estão localizados no corpo inteiro, mas são encontrados principalmente no pescoço, nas axilas e na virilha. Conhecidos por linfonodos, eles realizam a filtragem da linfa, retendo componentes nocivos e evitando que voltem para a corrente sanguínea e provoquem algum quadro infeccioso. Eles ainda acionam as células de defesa do corpo para que elas combatam micro-organismos que possam causar problemas.

Em algumas situações, esse sistema de drenagem pode ficar sobrecarregado e não cumprir sua função adequadamente, como na gravidez, na fase pré-menstrual e após cirurgias ou traumas físicos. Nesses casos, a drenagem linfática pode ajudar.

Como é feita a drenagem

A massagem pode ser manual ou mecânica, quando conta com a ajuda de aparelhos ou bombas com sistema de pressão de ar para realizar o trabalho.

Reprodução



Quando se fala em massagem estética, a drenagem linfática é a primeira que vem à mente da maioria das pessoas.

É importante que seja feita por um especialista bem treinado, pois a pressão excessiva pode causar lesões nos capilares linfáticos, que são vasos finos, microscópicos e muito frágeis, comprometendo ainda mais o fluxo da linfa.

“Os movimentos devem ter pressão entre leve e média, promovendo a compressão apenas na camada subcutânea, sem comprimir a musculatura”, orienta o cirurgião vascular Henrique Pereira Lamego Junior, do Hospital Israelita Albert Einstein. Por essa razão, dor e manchas roxas deixadas no corpo após o procedimento podem indicar a necessidade de buscar outro profissional.

Frequência e contra-indicações

Uma sessão por semana já é o suficiente para oferecer todos esses benefícios, mas em alguns casos específicos, como pós-operatório de cirurgias plásticas ou varizes, a frequência pode aumentar para duas ou três vezes

semanais, dependendo do tipo de procedimento ou da necessidade individual.

Mas há também situações em que a drenagem linfática é contraindicada. “Em casos de infecção local, por exemplo, não é indicado que se manipule o sistema linfático, pois podemos espalhar a infecção pelo organismo, risco similar (tem a drenagem linfática) em pacientes oncológicos em tratamento, pois pode levar as células cancerígenas para o resto do corpo”, afirma Aline.

Lesões de pele, ferimentos abertos, febre ou dor são limitações que necessitam de avaliação médica antes da realização desse tipo de procedimento. Quem tem problemas vasculares, hipertensão descompensada ou insuficiência cardíaca também deve passar por uma consulta antes de fazer drenagem. (Estadão Conteúdo)

Saiba por que a adição de sal nas frutas pode deixá-las mais doces.

Muitas pessoas gostam de misturar a comida salgada com o doce. Colocam um pedaço de manga, por exemplo, junto do arroz e feijão, ou até mesmo uma banana. Segundo eles, um pouco de sal em cima da fruta, pode torná-la mais doce.

De acordo com um estudo publicado pela Acta Physiologica, isso ocorre devido às papilas gustativas encontradas na língua. Elas são células receptoras de sabor que enviam sinais ao cérebro quando se ligam a moléculas na comida, permitindo-nos identificar algo como tendo um sabor doce, salgado, azedo, amargo ou umami.

Para o estudo, os cientistas se livraram dos genes que codificam a família de receptores T1R de detecção de doce em camundongos, mas eles ainda assim pareciam gostar de concentrações muito altas de açúcares, como se algo a mais estivesse ajudando a detectar aquele sabor.

Eles encontraram uma proteína, conhecida como co-transportador de sódio-glicose 1 (SGLT1), que, nos rins e no intestino, usa o sódio para ajudar a transportar glicose para dentro das células. A equipe de cientistas afirmou que isso também parece acontecer nas papilas gustativas dos camundongos.

Quando eles deram a camundongos, sem receptor T1R, uma solução contendo glicose e uma baixa concentração de sal, os nervos conectados às cé-

lulas receptoras gustativas dos camundongos dispararam mais rapidamente do que naqueles que receberam apenas glicose.

Segundo os pesquisadores, nós, humanos, não podemos ser comparados diretamente com os camundongos, porém, segundo eles, compartilhamos semelhanças que podem se aplicar ao resultado, explicando por que uma pitada de sal torna o caramelo muito mais doce.

Outro estudo, dos mesmos pesquisadores, descobriu um outro mecanismo. As capacidades de aumentar a doçura do sal podem não ser apenas devido ao sódio no sal, mas também aos íons cloreto. Usando técnicas de biologia estrutural, a equipe descobriu que os íons cloreto podem se ligar a um dos receptores T1R e, quando o fazem, alteram o formato do receptor — como se ele estivesse enviando sinais “doces” ao cérebro.

Os cientistas, no entanto, disseram que são necessários mais estudos para confirmar os resultados.

Estudo brasileiro

Estudo semelhante foi realizado no Brasil pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O trabalho explica o motivo do cloreto de sódio adocicar os alimentos que são menos doces e que possuem maior amargor.

“Essa relação pode ser explicada pelas características sensoriais do alimento, sendo elas aparên-

Mali Maeder/CC0/Domínio Público



A resposta pode estar na nossa língua e nas papilas gustativas encontradas nela.

cia, aroma, consistência e sabor. Se a fruta estiver verde, o sal atenua o sabor amargo. Se a fruta estiver doce, vai acentuar o seu sabor original, ou seja, atua adoçando-a. A adição de sal pode auxiliar a equilibrar a acidez e a doçura da fruta, intensificando o sabor doce”, explicou a nutricionista clínica responsável pelo estudo, Caroline Cardoso Ferreira Faria.

“O sal é utilizado em algumas situações para auxiliar e neutralizar o pH do solo para o crescimento de plantas, como os coqueiros. Nas cozinhas, alguns chefs adicionam sal em geleias de frutas para acentuar o sabor doce e harmonizar com suas refeições e sobremesas. Vale ressaltar a importância de dosar a quantidade de sal adicionada, para realçar o sabor e o aroma da fruta compondo uma mistura harmônica e gostosa, ao invés de controlar o sabor da fruta pela adição em excesso”, pontuou.

Conforme o estudo da UFMT, no caso do abacaxi,

especificamente, uma enzima presente na composição da fruta é responsável pela digestão de proteínas e também provoca a sensação de desconforto e formigamento após o consumo. A adição de sal age inativando essa enzima, o que realça o sabor doce do abacaxi.

Juliana explicou que nas papilas gustativas sentimos todos os sabores, ou seja, independente do gosto da fruta, o sal sempre vai realçar o sabor natural que o alimento possui.

“Não há um fator químico específico que explique isso, mas a ascensão das nossas patelas prospectivas aos nossos sensores gustativos explica que antigamente o sal era perceptível somente na lateral da língua, mas hoje já há estudos que comprovam que temos sensores que conseguem sentir todos os sabores na boca”, finalizou.

Nariz de Demi Moore e orelhas de alienígena: os pedidos mais excêntricos em consultórios de cirurgia plástica.

O Brasil lidera o ranking global de cirurgias plásticas desde 2023, com mais de 3 milhões de procedimentos realizados anualmente, de acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética. Nesse cenário, pedidos curiosos não são raros nos consultórios médicos, como relata o Dr. Paulo Martin, vice-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Plástica e responsável pelo Day Hospital Nova Plástica, em Jundiaí, São Paulo.

Com mais de 25 anos de experiência, o cirurgião já atendeu pacientes que buscam mudanças que vão além de correções estéticas convencionais, como rinoplastias ou lipoaspirações. Segundo ele, essas solicitações refletem aspirações pessoais e identitárias.

“Cada atendimento traz algo único, e as solicitações mostram como as pessoas desejam alinhar suas aparên-

Reprodução



Mudança de comportamento e pedidos inusitados em cirurgias plásticas refletem tendências globais.

cias com aspirações mais profundas”, afirma o médico.

Entre os casos marcantes, está o de uma paciente que sonhava com o nariz idêntico ao da atriz Demi Moore. Para ela, a mudança representava status, juventude e glamour. “Ela sentia que o nariz da Moore era uma assinatura de beleza e queria algo que a conectasse a essa imagem. Fizemos um planejamento cuidadoso para adaptar o desejo à harmonia do rosto da paciente”, explica o cirurgião.

Outro exemplo foi o de um fã de ficção científica que pediu orelhas pontudas, como as de um alienígena. O paciente

via o procedimento como uma forma de incorporar sua paixão pelo universo geek.

Esses pedidos, junto com casos como a transformação em Barbie humana ou mesmo em um felino, revelam um lado mais inusitado da cirurgia plástica: o desejo de transcendência. “Não se trata apenas de mudar a aparência. As pessoas veem a cirurgia como um meio de alcançar algo maior, seja autoconfiança, pertencimento ou a realização de um sonho”, reflete Dr. Paulo.

Estilo Kardashian

A busca por intervenções mais naturais também marca

uma mudança de comportamento. O corpo curvilíneo de Kim Kardashian, com preenchimentos exagerados, já foi referência para muitas pessoas há cinco anos. Hoje, no entanto, a tendência é priorizar resultados sutis e proporcionais. “Os pacientes procuram um equilíbrio entre beleza e autenticidade, respeitando as proporções e a individualidade de cada pessoa”, afirma o cirurgião.

Com as preferências mudando ao longo do tempo, a cirurgia plástica segue como um campo que não apenas redefine aparências, mas também expressa identidades e desejos.

Consumo excessivo de proteínas de Gracyanne Barbosa é saudável? Especialista explica.

Com a crescente popularidade de dietas ricas em proteínas, muitas pessoas têm ultrapassado os limites recomendados para o consumo diário desse macronutriente. O nutricionista Bruno Freire explica que a quantidade ideal de proteínas varia conforme o estilo de vida e as condições físicas de cada pessoa.

Para uma mulher por volta dos 40 anos, por exemplo, o recomendado é consumir entre 1g e 1,2g de proteína por quilo de peso corporal, caso seja sedentária. Já quem pratica atividade física deve ingerir entre 1,6g e 2g por quilo.

No entanto, o consumo excessivo de proteínas pode trazer riscos significativos para a saúde. "O excesso pode aumentar o colesterol LDL, elevando o risco de doenças cardiovasculares. Além disso, pessoas com predisposição a problemas renais podem sobrecarregar os rins, o que agrava possíveis condições", alerta o especialista.

Problemas gastrointestinais, como prisão de ventre, gases e in-

Reprodução



Gracyanne Barbosa consome 40 ovos por dia.

chaço, também são comuns quando a ingestão de proteínas ultrapassa os níveis adequados. Outro ponto importante é o consumo de água, que deve ser de 35ml a 50ml por quilo de peso corporal por dia. Apesar de essencial, o excesso também pode ser prejudicial.

"Beber grandes quantidades de água, como sete litros por dia, pode levar ao desequilíbrio de eletrólitos no sangue, principalmente o sódio. Essa condição, chamada hiponatremia, pode causar intoxicação por água em casos graves", destaca o nutricionista.

Quanto ao consumo de alimentos específicos, como ovos, Freire ressalta que a reco-

mendação é de até três unidades por dia para a maioria das pessoas, podendo chegar a cinco ou oito, desde que orientado por um profissional.

A musa fitness Gracyanne Barbosa entrou no Big Brother Brasil essa semana já causando uma polêmica. Só nas primeiras horas de programa a influenciadora consumiu nove ovos cozidos um atrás do outro, como se estivesse comendo uma pipoca.

"Embora casos como o da Gracyanne Barbosa, que consome 40 ovos por dia, sejam divulgados, essa prática não é saudável para todos. O consumo exagerado pode causar doenças cardiovasculares e gastrointestinais.

A quantidade ideal de proteína é individual e deve ser ajustada às necessidades de cada pessoa", explica.

Para consumir proteínas de forma saudável, o especialista recomenda um equilíbrio nas refeições. "Uma pessoa saudável e fisicamente ativa deve manter 18% a 20% de proteínas em sua dieta diária, diversificando as fontes, como ovos, carnes magras, leguminosas e laticínios. O acompanhamento de um nutricionista é essencial para garantir que as necessidades individuais sejam atendidas sem excessos", conclui. As informações são do jornal O Globo.

Professor de Harvard revela o que fazer para ser mais feliz.

Na lendária Harvard Business School (Escola de Negócios de Harvard) há conversas animadas de amigos no café do Spangler Center ou no refeitório (hoje reformado) da Kennedy School, a também renomada escola de governo. Precisamente dentro destas paredes – na Kennedy e na HBS – o guru da felicidade Arthur C. Brooks ensina.

“As aulas dele não têm mais espaço e os alunos ficam em lista de espera para poder ouvi-lo. O sucesso de sua cátedra é retumbante”, diz a argentina Corina Santangelo, ex-aluna de Harvard e membro do Conselho de Ex-alunos da Kennedy School.

A história de Brooks é bastante incomum. Ele começou como músico clássico, tocando trompete em várias orquestras, e se formou na Thomas Edison State College e depois fez mestrado em economia pela Florida Atlantic University. Aos 31 anos ele deixou a música e completou o doutorado enquanto trabalhava como analista no Projeto da Força Aérea da Rand Corporation.

Hoje, aos 60 anos, é uma figura altamente respeitada na arena econômica global: durante 10 anos foi presidente do American Enterprise Institute (AEI), um influente think tank em Washington DC sobre políticas públicas. Além disso, é um cientista social altamente reconhecido, autor de 13 livros e colunista da centenária revista The Atlantic. É especializada em combinar os mais avançados estudos científicos e filosóficos para oferecer estratégias práticas que permitem desenvolver uma vida plena e feliz.

Rápido, claro e sem reviravoltas, Arthur Brooks conversou com o jornal La Na-

ción sobre seu novo livro, Construa a vida que você deseja, que escreveu com a famosa jornalista Oprah Winfrey. Uma obra que ensina como cimentar os pilares para que a felicidade não dependa de circunstâncias externas.

– O que o inspirou a escrever seu último livro? “A ideia veio de Oprah Winfrey, que me propôs depois de ler meu título From Strength to Strength (De força em força). Ela me ligou porque teve a ideia de colaborar para atingir um público mais amplo.”

– Mas houve algo em particular que despertou o seu interesse neste tema? “Bom, sou um cientista que estuda o comportamento humano e sempre quis fazer estudos sobre a felicidade, porque acredito que ela é fundamental e o mais importante da vida. Pessoalmente quero aplicar meus conhecimentos para ter uma vida melhor porque não sou uma pessoa feliz e procuro ser. Nos últimos cinco anos tenho tido uma missão pessoal: partilhar as ideias científicas de felicidade com o mundo e é isso que quero fazer para o resto da minha vida.”

– Em seu trabalho ele explica que a felicidade não é o objetivo e a infelicidade não é o inimigo. Você pode elaborar isso? “A felicidade não deve ser o objetivo principal porque a felicidade absoluta é inatingível, implica a ausência de emoções ou experiências negativas, algo que não só é impossível, mas também indesejável. As emoções negativas são necessárias porque nos mantêm seguros e vivos, e as experiências difíceis são essenciais para a aprendizagem e o crescimento. Em vez de almejarmos a felicidade perfeita, podemos nos concentrar em sermos um pouco mais felizes a cada dia. O ver-

Reprodução



Arthur C. Brooks é um cientista social altamente reconhecido, autor de 13 livros e colunista da centenária revista The Atlantic.

dadeiro objetivo é desenvolver as competências que nos permitam melhorar o nosso bem-estar e, com isso, ser mais felizes este ano do que o anterior, aceitando que alcançar a felicidade total não é realista. Devemos também considerar que precisamos da infelicidade, porque não podemos ser mais felizes a menos que aprendamos a aceitar a nossa infelicidade ao longo do caminho, pois isso faz parte de toda a experiência humana. Para entender o verdadeiro sentido da vida é preciso passar por dificuldades. Devemos parar de ter medo da adversidade e vivenciar plenamente a infelicidade quando ela ocorre. Ao desenvolver ferramentas que nos permitam enfrentar e aprender com essas experiências, podemos nos aproximar do nosso objetivo de sermos mais felizes.”

Veja abaixo alguns hábitos que ajudam a construir felicidade:

– Reflita todos os dias. Arthur Brooks propõe refletir diariamente sobre filosofia, fé ou espiritualidade: “Não estou falando de seguir um caminho específico, mas sim que cada pessoa tem que encontrar seu próprio cami-

nho para encontrar o transcendental”, afirma.

– Cultive relacionamentos familiares. De acordo com ele, isso é fundamental, mas muitas pessoas não o fazem, especialmente nos Estados Unidos. Há pessoas que há anos não falam com os pais porque estão muito ocupados. É uma falta de conexão que pode ter consequências negativas.

– Promova amizades verdadeiras. Para o especialista, nas culturas latinas, a amizade é um valor muito mais enraizado. Quando ele viaja à América Latina ou à Espanha costuma ver como as pessoas têm uma rede de amigos muito forte, quase como uma família extensa.

– Faça um trabalho significativo. E isto envolve buscar recompensas intrínsecas naquilo que se faz, além do dinheiro e do poder, como o sucesso merecido e o serviço aos outros. Segundo ele, é importante buscar a excelência e sentir que o esforço e dedicação têm um propósito real, que vai além do material. As informações são do jornal La Nación.

Por que uma casa excessivamente limpa pode ser prejudicial à saúde? Cientistas explicam.

Freepik



Pode ser bom deixar que existam algumas bactérias em casa.

Embora as casas devam ser mantidas limpas, não apenas por estética, mas também por higiene, há limites, mesmo quando se trata de limpeza. É o que afirmam especialistas, pois ser extremamente rigoroso com a limpeza e levá-la ao extremo também pode ser prejudicial. Tanto a pele quanto os órgãos internos contêm bactérias benéficas para o funcionamento do corpo, pois ativam o sistema imunológico, que se comunica diretamente com o cérebro.

De acordo com um estudo recente publicado na revista *Nature Reviews Microbiology*, o microbioma humano é influenciado pelo ambiente em que vive. Isso significa que ele é formado por tudo o

que está no lar, como pessoas, animais, alimentos, solo, ar, água, entre outros, e, por sua vez, está relacionado aos microrganismos do corpo.

Mas por que a limpeza excessiva é prejudicial? Alguns microrganismos são familiares ao microbioma humano, de modo que o sistema imunológico não reage negativamente a eles, como, por exemplo, produzindo alergias.

Quando em uma casa não há microrganismos ou bactérias, isso não significa que seja o lugar mais saudável para viver. Na verdade, o organismo estará exposto a microrganismos externos que podem afetar o sistema imunológico, pois este não aprenderá a

reagir a substâncias inofensivas. Assim, a limpeza excessiva pode desregular as defesas do corpo.

O uso constante e exagerado de produtos antimicrobianos também pode ter efeitos negativos. Eles podem desequilibrar o microbioma humano, e os microrganismos podem desenvolver resistência a essas substâncias.

Embora seja importante ser higiênico e manter todos os cantos da casa limpos para evitar a proliferação de bactérias perigosas à saúde, ser muito rigoroso com a limpeza também pode ser prejudicial, pois o microbioma humano precisa aprender a se regular ao ser exposto a diferentes substâncias do ambiente.

Segundo o portal Vitonica, há cada vez mais bactérias no ambiente. Por isso, não é necessário realizar uma limpeza exaustiva no lar para evitar que esses microrganismos causem reações negativas ao organismo ou problemas de saúde.

Inclusive, ser muito meticuloso com a limpeza pode fazer com que uma pessoa que antes não era alérgica a uma substância inofensiva desenvolva um sistema imunológico enfraquecido e incapaz de reagir de forma eficaz a ela.

Em caso de qualquer dificuldade de saúde, lembre-se de que o adequado é procurar um médico para identificar o que pode estar prejudicando você. Não se automedique.

Saiba como é a rotina dos milionários que vivem de "subconsumo".

Você pode associar indivíduos de alta renda ou milionários a estilos de vida extravagantes, repletos de carros de luxo, roupas de grife e casas opulentas. Mas alguns deles estão agora optando por viver uma vida de "subconsumo" e aprendendo o valor de viver de forma "econômica ou frugal".

O subconsumo tornou-se uma expressão viral depois que os influenciadores de mídia social começaram a compartilhar suas infinitas compras e rotinas excessivas de cuidados com a pele. A comunidade de subconsumo criticou a promoção de tais atividades e compartilhou conselhos sobre a organização de espaços e o desafio de não comprar.

A empreendedora Shang Saavedra, formada em Harvard e administradora de um site de finanças pessoais, construiu um patrimônio líquido multimilionário com seu marido, mas, observando o estilo de vida do casal, nunca se pode saber qual é a situação financeira deles.

Segundo a Fortune, que conversou com o casal, eles alugam uma casa de quatro quartos em Los Angeles, compartilham um carro de segunda mão com mais de 15 anos de uso e compram comida congelada no supermercado porque é mais barato.

Seus filhos usam roupas de segunda mão e brincam com brinquedos encontrados no mercado do Facebook. As únicas coisas que não abrem mão é da educação deles, que frequentam escola particular. Além disso, investem em propriedades e apoiam iniciativas filantrópicas.

"É claro que ainda me sinto tentada a comprar ar-

tigos e experiências de luxo e, de vez em quando, temos uma noite agradável em um restaurante muito bom - mas entender o motivo pelo qual você quer algo (...) vem de uma dor por uma parte não realizada de sua vida e, muitas vezes, é uma necessidade psicológica", disse Shang Saavedra à Fortune.

Ao contrário da maioria dos americanos - 58% dos quais disseram a uma pesquisa da Associação Americana de Psicologia no ano passado, que se preocupam com suas finanças durante o período festivo - Saavedra diz que suas despesas diárias durante o Dia de Ação de Graças e o Natal aumentam principalmente por causa dos presentes filantrópicos.

Segundo a publicação, os milionários adeptos desse estilo de vida mais simples e com os quais conversou, disseram que tentam manter seus gastos discricionários no mínimo, valorizando o impacto positivo disso em suas finanças.

Para eles, esses hábitos já fazem parte de sua natureza. E, tendo vivido o estilo de vida de subconsumo durante a maioria de suas vidas adultas, o saldo bancário deles está colhendo os frutos.

Annie Cole, que trabalha como pesquisadora contratada e especialista em finanças pessoais, orientando mulheres sobre como lidar com dinheiro, possui bens que totalizam mais de US\$ 1 milhão, mas tudo o que ela gasta em um mês é US\$ 4.000.

Ela disse ter vendido seu carro há alguns anos, cozinha refeições durante uma semana para economizar dinheiro e corta seu próprio cabelo. Ela só compra roupas três vezes por ano e prefere

Reprodução



Os milionários adeptos desse estilo de vida disseram que tentam manter seus gastos discricionários no mínimo.

comprar roupas usadas.

Cole e seu marido passam as férias desfrutando de atividades gratuitas, como caminhadas e natação. Quando viajam, usam milhas aéreas para voos.

Essa abordagem não mudou apenas a perspectiva de Cole sobre quanto tempo ela trabalhará - a aposentadoria está prevista para o início dos 40 anos - mas também a natureza do trabalho em si.

"Estou muito curiosa para saber se realmente vou querer me aposentar", diz Cole, que trabalha como pesquisadora contratada e especialista em finanças pessoais, à Fortune. "Agora que estou trabalhando meio período, penso nisso de forma diferente. Quando trabalhava em tempo integral, eu pensava 'mal posso esperar para ter um trabalho opcional', mas quase sinto que estou vivendo isso agora."

O dentista Robert Chin e sua sócia Jessica Pharar têm um consultório em Las Vegas. Para reduzir o consumo de combustível, eles fazem o trajeto de carro de sua casa juntos, com suas marmitas a tiracolo.

O casal fez a transição para um estilo de vida de

menor consumo devido aos custos crescentes e de uma ideia mais firme de como eles queriam que fossem suas finanças - apesar de ganharem confortáveis seis dígitos.

Chin disse à Fortune que agora come fora de casa uma ou duas vezes por mês, em vez de algumas vezes por semana, e faz compras na Costco para evitar ao máximo os preços inflacionários dos alimentos.

Diferentemente das outras fontes com as quais a Fortune conversou, Chin não é contra a compra de roupas novas, mas afirma que elas devem ter garantia vitalícia (como as da Patagônia) ou que durarão anos.

A dupla aluga um condomínio de sua propriedade, mas mora de aluguel para ter a flexibilidade de negociar quando o mercado começar a se movimentar novamente.

Seu objetivo é simples: flexibilidade - quer isso signifique tirar mais tempo de folga juntos ou potencialmente se aposentar mais cedo. (Agência O Globo)

Robert De Niro mostra seu mais novo resort em construção no Caribe.

Já é estranho o bastante se encontrar viajando de helicóptero de uma ilha caribenha para outra para almoçar, mesmo que seu destino seja o Nobu Barbuda, um posto avançado de um famoso restaurante instalado em uma praia semideserta. É estranho de uma forma diferente chegar e avistar o ator Robert De Niro, de 81 anos, vestido com um par de shorts e um pequeno chapéu, esperando por você em uma mesa nos fundos.

Mas este é o seu restaurante, e em breve será seu novo resort, o Nobu Beach Inn, com inauguração prevista para o fim deste ano. Destinado a viajantes de alto padrão dispostos a pagar mais de 2.500 dólares por noite por um bangalô de um quarto, é o mais novo projeto do império de hospitalidade em constante expansão de De Niro, que começou quando ele e um sócio abriram o Tribeca Grill em Manhattan em 1990.

Em 1994, De Niro ajudou a persuadir o aclamado chef japonês Nobu Matsuhisa, cujo restaurante Matsuhisa em Beverly Hills havia se tornado o favorito das celebridades, a abrir uma filial em Manhattan — e a dar a ela seu primeiro nome em vez do sobrenome. Mais restaurantes Nobu se seguiram e, em 2013, o primeiro Nobu Hotel foi inaugurado no Caesars Palace em Las Vegas. Agora, a Nobu Hospitality, composta por De Niro, Matsuhisa e pelo produtor de cinema Meir Teper, tem um portfólio internacional de 42 hotéis que já estão abertos ou em desenvolvimento, bem como 12 empreendimentos residenciais e 56 restaurantes (separa-

damente, De Niro também é sócio do Greenwich Hotel em Nova York).

Mas este projeto atual é particularmente próximo do coração de De Niro, além de ser o único hotel no império Nobu no qual ele tem uma participação direta, por meio de uma entidade que ele cofundou, a Paradise Found Barbuda LLC. (Os outros hotéis operam sob os acordos de gerenciamento e licenciamento da Nobu, mas são de propriedade individual.) O Nobu Beach Inn foi criado para ser sofisticado, mas acolhedor, discreto, mas exclusivo, voltado para o tipo de pessoa que "não quer se sentir cercada por outras pessoas", disse Daniel Shamon, sócio-gerente da Paradise Found Barbuda.

O hotel terá 36 quartos em 17 bangalôs para hóspedes, além de 25 vilas privadas à beira-mar que podem ser alugadas aos hóspedes a critério dos proprietários. Todas as unidades terão piscinas privativas e tanto paisagismo exuberante que os hóspedes se sentirão "como se estivessem em sua própria propriedade", disse Katy Horne, diretora administrativa da Paradise Found..

Quanto às vilas de propriedade privada, elas devem variar em tamanho de 418 a 557 metros quadrados, e ser envolvidas por mais de um metro de paisagismo em ambos os lados, para privacidade total. Em breve, elas estarão no mercado, com preços de 12 milhões de dólares ou mais cada.

Praia da princesa

Foi preciso muita coordenação — de helicópteros

The New York Times



Robert De Niro (E) e dois membros da equipe do Nobu Barbuda no local do futuro hotel.

e outras coisas — para que De Niro e seus parceiros da Paradise Found, o bilionário australiano James Packer e o Sr. Shamon, um hoteleiro internacional que também é coproprietário e diretor da Luxury Hotel Partners, chegassem a esse ponto. A Paradise Found adquiriu a propriedade de mais de 1,5 milhão de metros quadrados em 2015, pagando 5,2 milhões de dólares por um arrendamento de 99 anos.

De Niro visitou Barbuda pela primeira vez, que é menor que o Brooklyn e fica a cerca de 60km ao norte de Antígua, sua parceira maior na nação de Antígua e Barbuda, em uma viagem de um dia há cerca de 30 anos. Ele ficou impressionado com a beleza de sua praia mais famosa, um trecho de areia rosada e água azul-turquesa ao longo da costa sudoeste. (A praia foi posteriormente chamada de Princess Diana Beach em homenagem a Diana, a ex-princesa de Gales, que em 1997 foi fotografada sentada à beira da piscina no extinto resort K Club.)

O Nobu Beach Inn está sendo construído no local

do K Club, cuja proprietária, a estilista italiana Mariuccia Mandelli, fundou a grife Kriizia e foi creditada com a invenção das hot paints. Enquanto as antigas estruturas do K Club foram destruídas pelo furacão Irma em 2017, o esqueleto da piscina permanece, e deve ser reconstruído e repaginado para o novo hotel.

De Niro tem uma casa própria não muito longe dali — ela pertenceu ao arquiteto do K Club — então ele está sempre presente para revisar os planos e consultar sua equipe sobre design e decoração.

Quando o hotel abrir, diz De Niro, os visitantes podem esperar vê-lo pela propriedade, assim como podem encontrá-lo no Greenwich Hotel, em Nova York, com sua biblioteca intimista.

"Queremos a mesma sensação acolhedora, mas a versão da ilha", ele explica. "Um lugar que seja confortável, onde todos queiram se reunir."

Fernanda Torres é ovacionada no talk show de Jimmy Kimmel: "Tenho até medo de voltar para o Brasil".

Entrevistada no Live with Jimmy Kimmel, um dos mais importantes talk show da TV americana, Fernanda Torres foi ovacionada pela plateia. A entrevista feita em Los Angeles, foi exibida nessa quinta-feira (16) às 23h35, no horário local, madrugada no Brasil.

Perguntada por Kimmel sobre a repercussão do Globo de Ouro de Melhor Atriz, Fernanda mal teve tempo de responder diante da empolgação da plateia.

"Estou com medo de voltar, de verdade", disse a atriz. "Porque eu preciso descansar, sabe. Você é a minha última tarefa. Sim, você é uma tarefa, e se eu conseguir aqui, consigo em qualquer lugar", brincou Fernanda, usando um trecho da canção "New York, New York", eternizada por Frank Sinatra.

Kimmel também comentou sobre a família da brasileira. Filha de Fernanda Montenegro e Fernando Torres, o apresentador ficou em choque com a similaridade dos nomes e perguntou se não havia confusão dentro de casa.

O americano também falou sobre mãe e filha terem sido indicadas na mesma categoria do Globo de Ouro e o quanto Montenegro é uma das maiores atrizes do país.

Reprodução



Atriz cumpre uma maratona de entrevistas nos EUA.

"Minha mãe disse uma coisa linda a um jornalista: 'Eu tenho 95 anos e vivi para ver isso'. É lindo! Mas ela tem 95 anos e está fazendo cinema, teatro. Ela é uma grande estrela e tem mais energia que eu!", comentou.

Prêmio na mala

Na entrevista, ela explica que precisou deixar Los Angeles após seu marido, o cineasta Andrucha Waddington receber um aviso de que o hotel seria evacuado por conta dos incêndios florestais na cidade americana. Desde então, Fernanda tem viajado pelos Estados Unidos levando consigo o Globo de Ouro.

"Eu não tive tempo de entregar o prêmio, que é muito pesado, para o produtor que estava voltando ao Brasil", disse a atriz. "Agora eu o carrego comigo, e você pode matar uma pessoa. É pe-

sado. Então me disseram para não colocá-lo na mala porque poderiam pensar que é uma bomba, leve-o na bolsa", explicou a atriz.

Fernanda contou que foi parada pela segurança no aeroporto, quando foi de Los Angeles para Nova York, onde "Ainda estou aqui" seria apresentado.

"Ele me perguntou: 'o que você tem aqui?'. Eu disse: 'é um Globo de Ouro'. 'Eu posso ver que é um Globo de Ouro, o que você ganhou?'. Eu disse a ele que ganhei melhor atriz em Drama. Então ele me disse: 'parabéns'", contou Fernanda, que foi aplaudida ao menos três vezes durante a resposta.

Campanha do Oscar

A entrevista a Jimmy Kimmel estava inicialmente marcada para 6 de

janeiro, mas foi adiada por causa dos incêndios em Los Angeles. A atriz teve que ir a Nova York e voltar à Califórnia. No encontro, Fernanda falou ainda sobre o filme, a mãe, citou o irmão, o cineasta Claudio Torres, narrou sua saída de Los Angeles em meio aos incêndios e fez piada com Kimmel.

A participação de Fernanda Torres no Live with Jimmy Kimmel se dá em meio à campanha por indicações ao Oscar para ela e para o filme de Walter Salles. O longa será lançado hoje nos Estados Unidos e teve excelente crítica do New York Times, onde a atuação da brasileira como Eunice Paiva foi chamada de "atordoante".

Ministério Público da Bahia promoverá debate depois de denúncias envolvendo a cantora Claudia Leitte.

O Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) promoverá no dia 27 uma audiência pública para debater a proteção das religiões de matriz africana e os impactos de ações que possam violar o patrimônio histórico e cultural dessas tradições.

A audiência é uma resposta ao caso envolvendo a cantora Claudia Leitte, que alterou a letra da música Caranguejo em shows recentes, substituindo o nome da orixá Iemanjá por “Yeshua” – a palavra hebraica para Jesus.

Agendada para as 14h na sede do MP-BA, em Salvador, a audiência tem como objetivo discutir medidas preventivas em áreas como cultura, educação e legislação para garantir o respeito às comunidades afro-brasileiras, com ênfase nos povos de terreiros. A ação foi motivada pelo inquérito civil instaurado pelo MP-BA após a denúncia formalizada

Reprodução Instagram



Cantora trocou o nome de Iemanjá por “Yeshua” na música ‘Caranguejo’.

pela ialorixá Jaciara Ribeiro e pelo Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro).

Além de discutir medidas de proteção às religiões de matriz africana, a audiência pretende debater o racismo e suas manifestações no contexto das religiões afro-brasileiras; discutir os impactos de práticas e discursos que possam violar o patrimônio cultural e histórico associado às religiões afro-brasileiras; promover a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação e valorização do patrimônio cultural e histórico

das religiões afro-brasileiras; e analisar o papel do poder público e da sociedade civil na proteção e promoção da diversidade religiosa e cultural e do respeito inter-religioso, com ênfase no enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa.

A denúncia de modificação da letra da música Caranguejo veio à tona após apresentações da cantora em Salvador e Recife, nas quais Claudia Leitte, que se converteu ao cristianismo em 2014, trocou o nome de Iemanjá por “Yeshua”.

A substituição foi vista como uma afronta às religiões afro-brasileiras e ge-

rou controvérsia nas redes sociais sobre a preservação do patrimônio cultural relacionado às práticas religiosas que envolvem a orixá Iemanjá.

Em entrevista recente, a Cláudia comentou o caso, afirmando que o racismo é um assunto sério e que deve ser discutido de forma profunda. A cantora também reafirmou seu compromisso com valores como respeito, solidariedade e integridade. “Não podemos negociar esses princípios nem transformá-los em algo jogado ao tribunal da internet”, afirmou. (Estadão Conteúdo)

Após post considerado homofóbico, Renata Fan é criticada na web e apaga comentário de Pablo Vittar.

Um meme considerado homofóbico colocou a apresentadora Renata Fan no centro de uma polêmica. Renata, que aparece na postagem ao lado do comentarista Denilson, ironizou a drag queen Pablo Vittar em uma publicação que causou revolta. Na legenda da publicação, ela escreveu: "Internet sua Danada!!! Recebi umas 10 vezes esta publicação hoje! E na real, chorei de rir!!!! Sempre serei do time da zoeira!!!!". Pegou mal.

Nos comentários da publicação, Vittar foi direta ao criticar a atitude da apresentadora: "Homofobia não é brincadeira! Muita gente morre por conta dessa 'zoeira'", escreveu a cantora, chamando a atenção para a gravidade de situações como essa. A jornalista apagou o manifesto da cantora e não apagou o meme.

Com isso, muitos internautas, inclusive famosos, também decidiram se manifestar sobre o tema e a conduta de Renata Fan.

"Mas é a Globo", escreveu o pagodeiro Salgadinho. Juliano e Zuel, stylists das atrizes mais conhecidas do país, deixaram sua indignação: "Nossa, sua ridícula, pra

que?".

Muitos lembraram que a apresentadora foi Miss Brasil e sempre teve apoio da comunidade LGBT: "Comparação injusta. De um lado, 15,8 milhões de ouvintes únicos mensais no Spotify, bilhões de streams. Do outro, picos de 3 pontos de audiência", "Querida, você tem a relevância e impacto de Pablo Vittar.", "Piadinha podre, hein, minha senhora, nessa idade?", atacou Gabeu, cantor sertanejo declaradamente gay, filho de Solimões.

Urias, amiga de Pablo, trans e também cantora criticou a postura de Renata: "Uma mulher velha desse jeito se prestando a isso? Agora sabemos que para trabalhar na Band não precisa nem saber ler".

A Associação do Orgulho dos LGBTQI-APN+ de São Paulo anunciou que entrou com uma ação contra Renata Fan. O caso já está na Justiça de São Paulo. Para Agripino Magalhães Júnior, presidente da associação, a apresentadora sabia o que estava fazendo e precisa responder legalmente por isso. Ele também lamentou e citou o fato de o futebol ser um meio pouco receptivo

Divulgação



Apresentadora usou meme para zoar Denilson, ex-Band, agora na Globo, ao mostrá-lo ao lado da cantora.

para os LGBTQIA+.

"Isso é crime. É um deboche. Ela é tão ignorante, que ela não deve saber que a Pablo Vittar não é uma mulher trans. Ela se monta para fazer arte. Ela é um menino gay. Uma pessoa que tem 7 milhões de seguidores e pega uma foto preconceituosa para fazer uma piada, tem que responder. Isso incentiva milhões de pessoas a atacar uma comunidade", afirma.

Entenda o caso

Na terça-feira (14), a apresentadora publicou uma montagem na rede social em que compara as atrações esportivas da Globo com as da Band. No quadro de cima, os dizeres "Na Band" são acompanhados por uma foto da jornalista ao lado do ex-jogador de futebol Denilson no estúdios do

Jogo Aberto, programa da emissora. Já no segundo quadro, os dizeres "Na Globo" são acompanhados por uma foto editada onde Denilson está ao lado de Pablo Vittar nos estúdios do Globo Esporte.

A piada faz referência à saída do ex-jogador da Band para Globo. Após 15 anos trabalhando Band, Denilson anunciou em 2024 o fim do seu vínculo com a emissora. O ex-jogador era um dos apresentadores do Jogo Aberto, ao lado de Renata Fan. No começo deste ano, Denilson foi anunciado como nova contratação da Globo — ele integrará o elenco do Globo Esporte.

Farmacêutica e apaixonada por viagens: veja quem era a brasileira que morreu após realizar procedimento estético na Venezuela.

A farmacêutica brasileira Bruna Natalia Ribeiro Pinho, de 34 anos, morreu na última terça-feira (14) após complicações decorrentes de uma cirurgia plástica realizada na Venezuela. O caso ocorreu dois dias após o procedimento estético, e a Polícia Civil de Roraima apura as circunstâncias do óbito, registrado em boletim de ocorrência.

Bruna passou pela cirurgia no dia 12 de janeiro, na cidade venezuelana de Santa Elena de Uairén, na fronteira com o Brasil. O procedimento incluía abdominoplastia e lipoaspiração, segundo relatado por uma tia que acompanhava a liberação do corpo no Instituto Médico Legal (IML). Após apresentar complicações, Bruna foi encaminhada ao hospital Délio Tupinambá, em Pacaraima (RR). De lá, seguiu para Boa Vista, mas morreu antes de chegar à capital, conforme relato de seu marido à Polícia Civil.

Nas redes sociais, o

Reprodução/Instagram



Bruna tinha 34 anos, era casada e tinha um filho de 19 anos.

marido de Bruna, que frequentemente publicava declarações de amor à esposa, compartilhou homenagens emocionadas após sua morte. "Sem chão meu amor, que vocês dê muita força pra conseguimos minimizar o nosso sofrimento. Você foi uma mulher extraordinária, você marcou a minha vida pra sempre. Descanse em paz meu amor, te amo, te amo, te amo", escreveu ele em uma publicação no Facebook.

Bruna compartilhava momentos de sua viagem nas redes sociais, com fotos em Santa Elena e na Gran Sabana, região de serras localizada no sul

da Venezuela, no Planalto das Guianas. Ela era servidora pública e trabalhava na Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer). Em nota, a empresa a descreveu como "ser humano admirável" e afirmou que sua morte deixa "um grande vazio no coração de todos".

Lipoaspiração

Bruna é natural de Boa Vista, capital de Roraima e tinha ido a Venezuela fazer cirurgia de abdominoplastia e lipoaspiração. "Ela foi fazer abdominoplastia, peito, lipo. Ela não conhecia o médico, mas pesquisou qual seria o melhor em Santa Elena", contou uma tia.

De Pacaraima, Bruna foi removida de ambulância para a capital Boa Vista, mas não resistiu e morreu na altura da comunidade indígena Sabiá, no trajeto entre as duas cidades.

A Polícia Civil informou que não possui jurisdição para investigar casos ocorridos fora do território nacional. Caso a morte seja confirmada como consequência do procedimento cirúrgico, a apuração de eventuais irregularidades ficará a cargo das autoridades venezuelanas. O boletim de ocorrência foi registrado na Delegacia de Pacaraima. Bruna deixa o marido e um filho de 19 anos.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

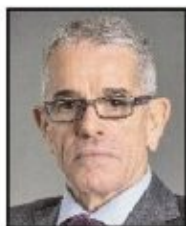
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



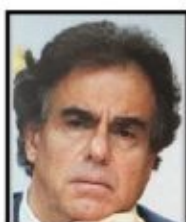
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



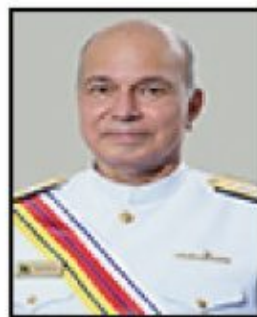
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz